NÃO HAVERÁ UMA CRISE BANCÁRIA
Página 3

CAIU A EMENDA DO P. S. D.
PAGINA 3

O DESABAMENTO DE COPACABANA
Pagina 12

LITERATURA, ARTE, ECONOMIA E MODAS
2.ª Seção

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Edição de Hoje: 20 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo 5 DE MAIO DE 1946

ANO XIX | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5.473

A INTRANSIGENCIA SOVIETICA CRIA NOVO IMPASSE NA CONFERENCIA DOS 4 EM PARIS

Emenda Melhor do Que o Soneto

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. Nereu Ramos, ouvidos naturalmente os conselhos do govêrno, teve o bom-senso de recuar do propósito de degradar a Justiça Eleitoral, sujeitando a escolha dos membros do Superior Tribunal ao puro arbitrio do chefe do Poder Executivo. Efetivamente, já tinhamos firmado o precedente legislativo da autonomia do orgão que preside o processo eleitoral. Introduzir agora o arbitrio do govêrno na formação dêsse orgão normativo, seria, em verdade, um retrocesso na substância do sistema.

O ante-projeto Assis Brasil, logo depois da revolução de 1930, já propunha o sorteio como recurso para escapar à nomeação. O projeto da chamada Comissão do Itamarati adotou igual recurso. A comissão do Código Eleitoral presidida pelo sr. Mauricio Cardoso não discrepou dos antecedentes. A Constituinte de 1933 aceitou igualmente o sorteio, que foi mantido na reforma da Lei Eleitoral na primeira e única legislatura do regime de 1934.

Temos, pois, que nada aconselha a modificar um critério que já se apresenta aos olhos do público como a garantia da isenção de ânimo, que deve reinar na magistratura eleitoral. Aliás, essa modificação seria apenas um luxo reacionário, uma satisfação dada ao espirito de ditadura que ainda domina o getulismo da Assembléia. O sr. general Gaspar Dutra não teria nenhum proveito pessoal ou politico metendo-se a assumir responsabilidades ou a esboçar cumplicidades num aparelho, que não lhe diz respeito particularmente. Efetivamente, o dia em que o presidente da República carecesse de pôr janisaros do govêrno nas alavancas do maquinismo eleitoral seria o da falência de sua política e de sua autoridade, reduzida a tão precário expediente. Isso entra pelos olhos, pois uma verdadeira tirania teria que começar a distribuição dos seus janisaros por outros setores da vida política do país, notadamente a imprensa, geradora de todas as suas liberdades.

O mal que se observou no episódio parlamentar proveio de dois abusos, que devem cessar. Um, de fundo comodista, que é a elaboração em vaso fechado de uma lei própria a sensibilizar a opinião pública. Não sabemos, afora a comodidade do legislador secreto, que vantagem haverá em fazer às escondidas uma lei que fala a todo o país, que o interessa visceralmente e por isso desperta suspeitas e desconfianças nos seus autores sigilosos. O ilustre sr. ministro da Justiça andaria melhor anunciando "urbi et orbi" o que está fazendo e porque está fazendo, experimentando as reações do povo e ouvindo o conselho abalizado dos jornais e dos políticos. O certo é que o sr. Carlos Luz não tem interêsses particulares na lei que está elaborando, e, portanto, nada lhe custa aplicar o processo democrático de fazer as coisas no ambiente da compreensão e da aquiescência populares.

O outro abuso que envenenou o episópio foi a intriga queremista, a falta de ombridade e de patriotismo do restolho do getulismo, o qual não podendo viver senão acavalado no govêrno, só deseja que êste se perca no conceito do povo brasileiro para se tornar prêsa fácil dêsses vampiros excomungados. Bautista, Peixoto, Benedito fizeram o possível para provocar uma crise funesta para a República mas propícia aos seus interêsses. Felizmente, porém, os srs. Nereu Ramos e Carlos Luz estiveram atentos, agiram com prudência e inteligência e deixaram o agudo sr. Agamemnon Magalhães a meio do caminho das suas mexidas.

OS NERVOSOS OU EPILEPTICOS DEVEM TOMAR PROCALMA

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 144-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Apoia as Exigências Iugoslavas

PARIS, 4 (De Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — O Conselho de Ministros das Relações Exteriores das 4 grandes potencias ficou novamente paralisado em suas deliberações, na sessão plenaria realizada esta tarde, que teve duas horas e meia de duração e cujo assunto foi a questão de Trieste, decidindo-se a realização de uma reunião extraordinaria amanhã á tarde. Esse encontro não formal terá lugar no gabinete do chanceler francês, sr. Georges Bidault, a fim de tentar uma solução para o impasse atual.

O secretario de Estado Byrnes propôs, como novo plano, que se realizasse um plebiscito na zona compreendida entre as linhas dos Estados Unidos e da Russia, para que a população possa decidir se deseja ser iugoslava ou italiana, porem não se pôde chegar a acordo sobre essa questão.

RAZOES DE MOLOTOV

Molotov acusou as potencias ocidentais de procurarem punir a Iugoslavia com o dispor a linha fronteiriça contrariamente aos seus desejos. O comissario do Exterior da Russia apoiou firmemente a reclamação da Iugoslavia sobre Trieste e a maior parte de Venezia Giulia, criticando o que denominou de esforço anglo-norte-americano para fixar uma linha que sacrificaria a Iugoslavia.

Disse que esse pais foi uma nação aliada e que a Italia, ao contrario, foi inimiga durante a guerra e, em consequencia, devia sofrer.

RAZOES DE BYRNES, BEVIN E BIDAULT

Byrnes, Bevin e Bidault concordam sobre a linha fronteiriça que daria Trieste á Italia, porém, Molotov deu a entender claramente que estava decidido a apoiar as exigencias iugoslavas a todo o custo e, em termos precisos, disse que a posição iugoslava "era fundada e justa". Bevin expressou que a linha proposta pelas democracias ocidentais oferecia uma base justa de transação. Molotov admitiu que a população de Trieste era em grande parte italiana, porém, insistiu em que sua dependencia economica de zonas vizinhas tornava necessaria sua devolução á Iugoslavia.

Byrnes e Bevin alegaram que não se tratava de regiões contiguas e sim de uma cidade industrial pela qual passa a produção da Europa Central. Byrnes negou que a linha proposta prejudicasse a Iugoslavia e disse que a linha recomendada por um membro da comissão norte-americana nunca visaria tal coisa. Acrescentou que a linha proposta devolveria Fiume á Iugoslavia além de uma zona de cerca de quarenta mil quilometros quadrados, com uma população eslava de 375.000 habitantes.

Bidault observou que a Comissão Investigadora apenas atuou de acordo com as instruções recebidas dos ministros, na reunião de Londres, no sentido de fixar uma linha etnica que deixasse a menor quantidade possivel de italianos e iugoslavos sob o dominio estrangeiro.

Bevin apoiou a Byrnes e Bidault e refutou a acusação de Molotov de que a Comissão Investigadora tivesse outros motivos. Bevin disse que a linha recomendada por um técnico francês era a que mais se aproximava ao conceito etnico mas acrescentou que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos atribuiam mais importancia ás considerações economicas, como as estradas.

A IUGOSLAVIA INTRANSIGENTE

PARIS, 4 (Por Helen Twelftree, correspondente da United Press) — O vice-primeiro ministro da Iugoslavia, Edouard Kardelj, declarou hoje que o seu governo se recusará a aceitar qualquer das três linhas de fronteira, em Veneza-Julia, propostas pelos Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França,

Molotov, que está irredutivel

Açores, Bases Para os EE.UU. e Inglaterra

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Fontes diplomaticas revelaram que os Estados Unidos e e Grã-Bretanha estão realizando negociações com Portugal a respeito da retenção e uso das bases navais e aéreas das ilhas Açores. Acredita-se que as citadas negociações estejam sendo efetuadas em Lisboa. Paul Culbertson, chefe da Divisão dos Assuntos Politicos da Europa Ocidental do Departamento de Estado, chegou a capital portuguesa a uma duas semanas. A natureza da missão de Culbertson não foi revelada.

Entretanto, tais informações concordam com as recentes declarações de que os Estados Unidos desejam estabelecer uma linha aérea das bases militares da ilha de Manus, no Pacifico até a ilha dos Açores, no Atlantico Setentrional. As bases dos Açores, que foram utilizadas em 1943 com o consentimento do governo português protegem o sul da Grã-Bretanha e desempenharam um importante papel nas operações bélicas do Atlantico Norte.

Os Árabes Pedem Apoio à U.R.S.S.

CAIRO, 4 (U. P.) — Informa-se que os lideres arabes determinaram enviar uma delegação conjunta á União Sovietica para solicitar o apoio russo á oposição arabe contra a aprovação do relatorio do Comitê de Investigações anglo-norte americano, que recomenda a admissão de mais 100.000 judeus na Palestina.

Os Investigadores da Espanha

A formula de conciliação que recomendou uma investigação sobre se a Espanha constitui ou não um perigo para a paz mundial, adotada pelo Conselho de Segurança da ONU, deu como resultado uma comissão de investigação. Vemo-la aí em sua primeira reunião. Da esquerda para a direita: Oscar Lange, da Polonia; Henri Bonnet, da França; Leão Veloso, do Brasil; Paul Hasluck, da Australia; e Shuhsi Hsu, da China. (Foto ACME — DC, via aerea)

O PAÍS

SAUDADES DA JOGATINA

O Que a Extinção do Jogo Significa Para os Queremistas — Vales Na Caixa da Roleta; Hoteis, Comida e Musica de Graça; Beijos Em Lana Turner? — Nunca Mais, Nunca Mais, Nunca Mais...

O recente decreto que liquidou o jogo em todo o territorio nacional derrubou uma das vigas mestras que sustentaram a ditadura até a ultima hora. Desaparecida esta cessou a razão de ser daquela. Não havia mais ambiente para a permanência do vicio que se tornou a propria caracteristica do regime, que foi o seu filho predileto, alimentado com o pão tirado da boca do povo. A eliminação da praga fez-se sem alardes. Rápido como o cirurgião que intervem na crise aguda o govêrno cortou de sôbito o mal pela raiz. A extensão da infecção exigia essa presteza. E de um dia para a noite as ante-salas da ditadura — "os grills" e salas de jogo — ficaram desertas.

O REGIME DOS "MAITRE"

Desde 29 de outubro, aliás que decrescera a importancia politica desses locais. Antes eram ali resolvidos os grandes negocios dos homens da côrte de Getulio Vargas. Os primeiros contactos propiciadores dos fabulosos lucros dos monopólios e cambio negro nasciam da palestra amena nas poltronas dos corredores, onde o pessoal do palácio dava audiência. Do prestigio ou desgraça dos figurões mais caracteristicos do regime tinha-se uma idéia pelo modo de como se colocavam nas mesas do grill. Se estavam em "mesa de pista", ao lado do genro e outro do mesmo naipe, iam bem; se colocavam na segunda fila, procurando ser vistos como as estrelas do "show", é que a cotação decaira ou havia outros candidatos mais fortes ao lugar de vassalo; se iam para a prateleira, não valiam mais nada no Estado Novo. Era necessário o conhecimento desta topografia de "music-hall" para um cidadão qualquer exercer com eficiência a crônica politica dos jornais falados clandestinos. Num regime dessa ordem é facil imaginar-se o prestigio dos "maitre d'hotel"...

A CÔRTE DO JOGO

Foi talvez por intermedio desses suntuosos auxiliares da vida noturna que Getulio Vargas se contaminou no "trabalhismo". Ao mesmo tempo que os seus familiares se aproximavam dos "maitres" "garçons", "valets" e outros titulares do "show-business", elevando-os a categoria de oficiais de gabinete do regime, Getulio fazia dessa gente depositários publicos, fiscais de consumo, avaliadores judiciais, etc.. O entrelaçamento dos empregados de cassinos com os funcionários nomeados por exigencia pessoal do Ditador se acentuou por tal forma que o DASP acabou por não saber se o "garçon" da Urca, o porteiro da Quitandinha e o "maitre" do Copacabana eram escolhidos em concurso ou nomeados pelo Catete. O sentimento da justiça manda mesmo que nós, adversários do sr. Getulio Vargas, lhe reconheçamos essa qualidade: em materia de gente de cassino ele e os seus não faziam distinções, eram amigos intimos de todo o pessoal, desde o "chasseur" que lhes abria a porta do automovel, passando por boleiros e ficheiros, até aos diretores artisticos e donos da batota.

As festas do palacio, aos favores do credito facil com o dinheiro dos Institutos, eram convidados os diretores dos cassinos. Aos empregos, ás gorgetas de mil cruzeiros chamavam-se os oficiais inferiores da jogatina. Em todos os postos e graduações a aliança era completa.

A RETRIBUIÇAO

Por sua vez, os protegidos procuravam retribuir na mesma moeda. O genro Amaral Peixoto, por exemplo, sempre teve livre acesso e sempre ganhou lugar de honra em todos os hoteis que abrigavam a contravenção. No Icaraí dos jantares em traje de esporte, lá se via o saudoso interventor fluminense aboletado na primeira mesa, recebendo muitas vezes — como anunciava o speaker do "show" — uma dadivazinha de cinquenta ou cem contos que volta e meia lhe fazia o sr. Luiz Alves de Castro para a "Fundação Anchieta" e outros divertimentos filantrópicos. Na Quitandinha, com um pouco mais de ordem na sua gordura dificil de arrumar, via-se a figura do exuberante herói plantada nas mesas da "boite", no restaurante do lago, no "grill", nos salões, ou, finalmente, no apartamento de grande luxo que sempre lhe estava reservado sem os aborrecimentos das contas pagas pelos outros pobres mortais. Ainda recentemente o alegre lider do PSD fluminense foi personagem de uma cena emotiva que muito fortaleceu a politica da boa vizinhança: estava entre nós a curvilinea sra. Lana Turner, que temos visto gemendo nos braços atleticos de Clark Gable, Tyrone Power e outros que tais de Hollywood. O comandante, afinal de contas, é gente como todos nós. E como se julga importante pensa, provavelmente, que é como Clark Gable ou o "glamour-boy" sr. Luiz dos Santos Jacinto. Por isso, ao lhe ser apresentada a graciosa "platinum blonde" o sentimental ex-piloto da náu fluminense derramou-se num longo beijo na nivea face daquele mito humano. A publicidade do maior centro de turismo da America do Sul deixou de revelar as impressões de miss Lana. Não acentuou, também, que a furia pan-americana da do sr. Peixoto se devia talvez ao milagre das aguas radioativas. Mas o certo é que quando o comandante Peixoto

(Conclue na 5a Pag.)

BUENOS AIRES — Naufragos do "Brasileira M" ao chegar a Buenos Aires. O flagrante foi tomado quando desembarcavam do transporte argentino "Usuhaia", que acudiu ao pedido de socorro da embarcação brasileira. (Foto ACME-DC, via aerea)

PACTO DE DEFEZA INTER-AMERICANO

O MUNDO

SERÁ DECIDIDO HOJE O DESTINO DA FRANÇA

VINTE E CINCO MILHÕES DE FRA NCESES VOTARÃO NO PLEBISCITO SOBRE A NOVA CONSTITUIÇÃO

LONDRES, 4 (Por Herbert King, correspondente da United Press) — Uma das mais renhidas disputas politicas da França será resolvida amanhã, quando a nação aceitará ou rejeitará a nova Constituição, já aprovada pela Assembléia Nacional.

Ambos os lados concordam em que será pequena a diferença de votos — talvez de 250.000, de um total de aproximadamente 25.000.000. Confiar os esquerdistas em que a disciplina partidaria lhes dará uma boa margem. Teoricamente, os direitistas têm ligeira maioria, mas acreditam que haverá grande numero de abstenções por parte dos seus correligionarios.

Equipados com alto-falantes, muitos automoveis percorrem as ruas de Paris, conclamando os votantes a marchar para a liberdade e a democracia, ou a salvar a França da "ditadura comunista", conforme seja o caso. Os aderentes dos partidos direitistas querem a rejeição pelos seguintes motivos: 1) "A historia demonstra que o regime de uma só camara conduz á ditadura — negação da liberdade"; 2) "porque uma Assembléia onipotente — ou melhor, a sua maioria — não terá freios e controlará o legislativo, o executivo e o judiciario"; 3) "porque desejamos educar os nossos filhos de acordo com as nossas proprias idéias e não em escolas totalitarias"; 4) "porque não queremos na França um regime coletivista, do qual essa Constituição marxista é apenas o preludio"; 5) "porque não queremos entregar o poder por cinco anos ao grupo socialista-comunista, cuja incapacidade é clara como a luz do dia".

Por outro lado dizem os comunistas e socialistas que a nação deve votar pela Constituição, porque ela suprimirá o "Senado reacionario", que sempre opôs obstaculos ás leis de reforma e impediu que as mulheres tivessem o direito de voto.

O lider do Partido Comunista Francês, Jacques Duclos, teve oportunidade de declarar o seguinte: "A Constituição para a qual se pede o apoio do povo francês é a mais democratica que já teve a França. Por virtude dela todo cidadão é livre para escrever, imprimir e divulgar aquilo que tenha a dizer; as possibilidades educacionais estão abertas a todos, sem quaisquer restrições, salvo a propria capacidade humana".

Duclos salientou que a Constituição assegura o direito de propriedade, mas que os "trusts" devem ser eliminados, segundo os seus termos. Acrescentou o lider comunista que está certo de que a nação dirá "sim", para dar ao governo francês a necessaria autoridade na defesa dos interesses franceses nos assuntos internacionais e "para mostrar ao mundo que a França é capaz de renovar as suas instituições e de estabelecer uma Republica realmente democratica e social".

Em teoria, a maioria direitista se baseia nos resultados das eleições de outubro quando de cerca de 25 000 000 de eleitores apenas 19 158 000 compareceram ás urnas. Os comunistas tiveram 4 196 000, os socialistas 4 440.000, o Movimento Republicano Popular ...... 4.833.000 e os outros direitistas cerca de cinco milhões.

A votação será encerrada ás 18.00 horas. Os primeiros resultados serão divulgados pelo Ministerio do Interior, ás 10,00 horas da manhã seguinte.

ANTONESCU SERÁ AMANHÃ LEVADO A JULGAMENTO

Estabeleceu o Terror e a Crueldade na Rumania

BUCAREST, 4 (U. P.) — O criminoso de guerra numero um da Rumania, Ion Antonescu, ex-ditador, será levado perante o Tribunal Popular segunda-feira, sob a acusação de ter desrespeitado as leis de guerra e estabelecendo o reino do terror e da crueldade contra a população civil sovietica, sendo, além disso, responsavel pelo desastre da Rumania.

O Tribunal imputará ao acusado a responsabilidade por 624.700 baixas rumenas, entre mortos, feridos e desaparecidos, na guerra contra a União Sovietica.

O sumario de culpa contra o marechal fascista, que conta 6[illegible] anos de idade, e os seus sequazes, inclusive Mihail Antonescu (não são parentes), vice-primeiro ministro da ditadura, declara que quando foram detidos pelo rei Miguel os componentes do seu grupo planejavam continuar a guerra contra os aliados desde as montanhas da Transilvania.

Hora Sima, lider da "Guarda de Ferro", organização fascista, será julgado á revelia. A imprensa rumena acredita que o antigo professor de ginasio, que se tornou membro do gabinete ainda sob o rei Carol, encontra-se num campo de prisioneiros politicos na Italia.

Dois outros acusados são o general Dumitru Popescu e o general "Picki" Vasilim, subsecretario do Interior no governo Antonescu, sobre os quais pesa a responsabilidade de tratamento deshumano de prisioneiros sovieticos, de deportação de judeus e de terror contra adversarios politicos.

O general Jorge Dobre, ministro da Economia Nacional de Antonescu, Ion Marinescu, ex-diretor da "Concordia Oil Company" e outro ministro da Economia Nacional sob o regime fascista, e Constantin Busila, ministro das Comunicações, são acusados de pôr os recursos do país á disposição dos nazistas.

Titus Dragos, sub-secretario de Estado para a "rumanização" e que dirigia a expropriação dos bens dos judeus, e Radu Lecca, oficial de ligação entre a legação alemã e Antonescu, são acusados de medidas anti-judaicas.

Os jornais de Bucarest publicaram hoje uma carta de Himmler a Hora Sima, em que o chefe da Gestapo dizia: "Na primeira fase da tomada do poder o movimento (nazista) fuzilou os adversarios... de modo semelhante ao que fez a Guarda de Ferro. Essas medidas são justas".

Himmler se referia ao massacre levado a efeito pela Guarda de Ferro, em novembro de 1940, quando inumeros politicos rumenos foram assassinados nas prisões, sem julgamento.

DISTURBIOS EM ATENAS

ATENAS, 4 (AFP) — Verdadeiros raides, com o apoio de granadas e armas automaticas, foram levados a efeito durante a noite passada contra as sedes da organização Khi. Em consequencia a policia deteve seis comunistas que foram soltos por falta de provas.

Dr. José Carlos Gouvêa da Costa
DOENÇAS DO CORAÇÃO E CLINICA MEDICA
Cons.: Av. Beira Mar, 262-8.º — Esplanada — Edf. Santos Dumont — Tel.: 22-8311.

Venda Especial
Casaco de lontras pretas de Petit-Gris
Brumel e Modas em geral pelos preços os mais convidativos

PELES MODAS FOX
Rua 7 de Setembro, 180

Golpe do Mexico, Brasil e Estados Unidos Ontem Em Washington

WASHINGTON, 4 (AFP) — Um golpe teatral se produziu hoje durante a reunião da União Pan-Americana, no decorrer da qual os representantes dos Estados Unidos, Brasil e Mexico, se esforçaram em dar uma redação definitiva ao pacto de defesa inter-americano, que deverá ser assinado durante a Conferencia do Rio.

O Mexico, julgando que o projeto apresentado considera a utilização de tropas unicamente em caso de conflito, pediu que dois tratados diferentes sejam assinados no Rio de Janeiro, em lugar de um apenas. Esses tratados seriam: — 1) estabelecendo as bases para uma solução pacifica das contendas; 2) estabelecendo as bases para uma ação comum em caso de agressão.

O Brasil se opôz vigorosamente a que dois tratados diferentes sejam discutidos na Conferencia do Rio, como propoz o Mexico. Os Estados Unidos, de seu lado, sem aprovarem abertamente a proposta americana, se abstiveram de apresentar objeções.

Ficou decidido, então, que a questão será novamente estudada pelo Brasil, Mexico e Estados Unidos, na proxima reunião da União Pan-Americana a ter lugar na quinta-feira.

SENSAÇÃO E EXPECTATIVA

PARIS, 4 (Jean Gallac, da France Presse) — Hoje, vespera do referendum da Constituição, as personalidades estrangeiras que se acham em Paris acompanham com interesse excepcional os prognosticos do grande dia, quase em igualitude com os nacionais.

Os representantes ingleses, americanos e russos, que aqui se acham, sabem perfeitamente que da vasta operação popular de amanhã dependerá em larga extensão a orientação da França não apenas para os meses mas para os anos futuros como as resoluções da Conferencia dos Quatro terão que ser afetadas pelos resultados do plebiscito, notadamente pela composição do novo governo que sairá do referendum, praticamente. Não deixaram, por exemplo, de ficar impressionados os ministros visitantes com a orientação que o governo deu ao seu colega francês Bidault, os teria dado, a respeito das questões de adjudicação de Trieste e da Venezia Julia. E se perguntam se Bidault não terá que demitir-se se a maioria do povo francês aprovar o projeto constitucional. Bidault, como se sabe, é membro do NRP, que combate a Constituição nova, conforme o texto que vai ao referendum.

Essa hipotese não é sem fundamento. E do outro lado tambem se a maioria for pelo não, dar-se-ia a retirada do presidente Gouin o qual tomou claramente partido em favor do projeto.

Essa oposição, no plano constitucional, entre o presidente e o ministro dos Negocios Estrangeiros cria, evidentemente, uma situação curiosa, mas essa situação existe já desde o inicio da campanha pelo referendum. E o resultado do plebiscito não poderá impedir que a mesma situação se prolongue até as eleições gerais de meados de junho. E é mesmo bem possivel que só depois das eleições se verifique a remodelação ministerial, importa então pela orientação que der o corpo eleitoral á politica interna francesa.

DE HOMEM PARA HOMEM

(Exclusivo do "Diario Carioca")

FRANCISCO FRANCO — CRIMINOSO DE GUERRA

Harold Ickes

(Ex-Secretario do Interior dos EE. UU.)

NEW YORK (Via rádio-telegrafica) — Tal como no passado, tambem no futuro a diplomacia de luva branca não se adapta aos interesses dos Estados Unidos. Tenho a convicção profunda de que so a ONU poderá salvar a paz e a segurança do mundo. Mas as Nações Unidas, em minha opinião, terão que fazer aquilo que não parecem dispostas a fazer relativamente á Espanha, se quiserem pelo menos abordar a aspiração daqueles que amam a paz.

O cumplice do criminoso está sujeito á acusação e e punido por lei. Dado o auxilio e o apoio que, inegavelmente, Franco forneceu a Hitler, o caudilho é cumplice desse crime que foi a guerra. Foi além disso depositario de mercadorias roubadas. Se o convidarem a deixar o poder com pancadinhas nas costas e um "até a vista, amigo", os futuros Francos de outras Espanhas não hesitarão, no caso de outra guerra, em ajudar e apoiar o inimigo, exatamente como Franco o fez.

Franco rebelou-se contra um governo legalmente estabelecido na Espanha. Hitler e Mussolini não dissimularam o auxilio que lhe prestaram, tanto com armas como com homens. A Espanha foi um laboratorio no qual queriam experimentar novos modelos de armamento e desenvolver novas estrategias.

Em retribuição, Franco auxiliou os dois ditadores durante a guerra. A França derrotada as tropas franquistas ultrapassaram a fronteira para cometer atos de rapinagem, em covarde segurança. Franco enviou materiais estrategicos para a Alemanha e manufaturou munições de guerra para uso de Hitler. Os seus espiões eram os espiões de Hitler.

Com o cordial consentimento do nosso Departamento de Estado, o Congresso aprovou o "Neutrality Act". Era uma lei interessante, mas nossos pusilanimes senhores do Departamento de Estado não quiseram vender munições de guerra á Espanha Governista, embora o governo legal dispusesse de ouro para pagar e tivesse direito, segundo os canones do direito internacional, a compra-las. Não obstante, o Departamento de Estado encorajou propriedade: "Lei de Auxilio a da "Lei de Neutralidade", que poderia chamar-se, com mais propriedade: "Lei de Auxilio a Franco".

Resultado: os nossos "escrupulosos" homens publicos desculpavam-se piedosamente com essa lei, contraria á antiga lei internacional, para não vender munições de guerra a uma democracia bloqueada. Depois da vitoria de Franco, vitoria conseguida com o nosso auxilio e com o auxilio de Hitler, Mussolini e Salazar, apaziguámo-lo com algodão, gasolina e outras mercadorias que desejava. Alguns dos produtos que exportavamos para ele, prosseguiam viagem para a Alemanha de Hitler. Até o fim da guerra não deixamos de apaziguá-lo.

E ainda hoje o estamos apaziguando. Mantemos relações internacionais com um bandido internacional que cometeu massacres em larga escala em seu proprio país e que, recorrendo a uma impiedosa e cruel repressão, esmaga o espirito daqueles que proclamaram a republica e lutaram por ela.

Mais duma vez eu disse ao presidente Roosevelt que, no capitulo da Espanha, estavamos escrevendo as mais vergonhosas paginas da historia americana. Ainda não chegamos ao fim desse capitulo. E a nossa timida inação persiste. Fingimos que gostariamos que os proprios espanhois derrubassem Franco, mas, quanto a nós, somos demasiados nobres e puros e, devo acrescentar, demasiado tolos, para de qualquer maneira os encorajar a levar a efeito a dificil tarefa.

A Polonia propôs que todos os membros da ONU que ainda mantem relações diplomaticas com o governo de Franco suspendessem essas relações. A solução seria ineficiente, por si só. Mas assim mesmo não foi aceita. Teria sido necessario que se aplicassem sanções economicas e se isolasse completamente a Espanha da familia das Nações Unidas. Somente desta forma o governo de Franco seria conduzido á ruina. E a Espanha dispõe de elementos susceptiveis de substitui-lo. A Comissão de Investigações é uma solução absurda. Não é o momento de encarnar a figura de Marco Antonio, envergando as ricas roupagens da hipocrisia, para entrar em Espanha declarando: "Aqui estamos não para enterrar Francisco Franco, mas para investigar o que está fazendo".

Como se toda a gente não soubesse o que é que faz o ditador espanhol... (ONA).

Empossado os Novos Chefes de Distrito da Prefeitura

Na tarde de ontem, no gabinete do diretor do Departamento do Tesouro, dr. Wol. Teixeira, foram empossados os novos chefes de serviços daquele departamento, srs. Paulo Paiva Rego Macedo, Alcides Corrêa Borges e Pedro Pereira, respectivamente, chefe do Serviço de Arrecadação, de Controle e de Mecanização.

por atentado á segurança do país.

UMA BOMBA EM BARCELONA

BARCELONA, 4 (AFP) — Uma bomba de grande potencia explodiu na noite de ontem num centro da Falange, situado num suburbio popular desta cidade.

Os danos foram consideraveis.

E' a segunda bomba que explode em Barcelona em menos de oito dias.

FALOU MONTGOMERY

LONDRES, 4 (AFP) — "A' espera de que tudo seja regulado de maneira satisfatoria, devemos nos manter fortes, pois nas mãos da força é que se acham as chaves da Paz e da Guerra" — declarou o marechal Montgomery — ou melhor o "Visconde Montgomery de El-Alamein", o grande heroi da Guerra e, agora, chefe do estado-maior imperial, celebrando o primeiro aniversario da cessação das hostilidades na Europa.

Boletim do Mundo

O PLEBISCITO E' A SOLUÇÃO

AUMENTA em todas as reuniões da Conferencia de Paris, a lista dos desacordos entre os representantes dos Quatro Grandes. A questão da paz com a Alemanha já criou um grave impasse depois que a propria radio de Moscou oficializou a oposição da Russia á proposta de Byrnes. Não deseja a Russia a desocupação do territorio alemão pelos exercitos aliados no presente momento, porque naturalmente a Alemanha se organizará ainda que seja democraticamente, mas irá construir um verdadeiro "Estado tampão" entre Moscou e o mundo ocidental, principalmente a França. Por outro lado os Estados Unidos não parecem dispostos a recuar, porque, como tudo indica, é justamente aquilo que pretendem. O caso italiano tambem ainda não encontrou solução e é dificil admitir-se que encontre, achando-se tão antagonicamente definidos os pontos de vista já revelados. Trieste e Venezia Julia, zonas disputadas para a Italia e Iugoslavia, e que ontem tomaram todo o tempo das duas reuniões do Conselho, está ainda bastante longe de chegar a acordo. O vice-primeiro ministro da Iugoslavia, declarou muito claramente as verdadeiras intensões do seu governo, quando afirmou: "O meu governo não aceitaria a responsabilidade de entregar a Italia territorio nacional iugoslavo". A proposta de Byrnes, de se realizar em Trieste e Venezia Julia um plebiscito, não obteve a aprovação de Molotov. Entretanto, o plebiscito será a unica saida possivel para um acordo. Nenhuma das linhas fronteiriças pretendidas pelos dois paises que ambicionam aqueles territorios, poderá satisfazer aos interesses das nações maiores, a quem caberá resolver a pendencia. A opinião do povo, escolhendo a nação a qual prefere se integrar, terá que ser aceita universalmente. Além disso não haveria nada mais democratico do que permitir-se que o proprio povo decidisse a sua verdadeira nacionalidade, ao invés de estarem os outros decidindo á força, e por assim dizer até, fascisticamente.

OFENSIVA DEMOCRATICA

Prepara o fascista Franco uma ofensiva democratica para desfazer a impressão causada no mundo em consequencia das denuncias polonesas na ONU.

Oficialmente, já foi mais ou menos anunciado que breve será realizado em toda a nação espanhola um plebiscito para saber quem prefere o povo — se a Falange ou o regime republicano. Agora, anuncia-se, em nota oficial, que o Conselho de Ministros aprovou a proposta do ministro do Exterior, sobre o repatriamento dos suditos alemães que se acham na Espanha. A medida constará além disso de um balanço completo dos bens pertencentes aos nazistas que deverão regressar á Alemanha.

E' natural dos regimes fascistas recuarem quando se encontram acuados por qualquer força impossivel de dominar no momento. Franco não é o primeiro. Muitos outros têm feito o mesmo, e semelhante politica já ficou provado que produz bons resultados. O proprio Caudilho, no plano internacional, não fez outra coisa quando resolveu esquecer do pacto anti-Komintern, mantendo uma paz oportunista, e aguardando os resultados. E' o caso de se dizer que, os fascistas, quando necessario, adotam a dialetica marxista e seguem Lenine á risca: dar um passo para trás para mais adiante avançar dois para a frente.

AJAX.

DAS CINCO PARTES DA TERRA

GRANDE SINISTRO NA ALEMANHA

FEUCHT, Alemanha, 4 (U.P.) — Numerosas explosões, seguidas de incendios em fabricas de gazes venenosos e de munições, situadas em Regembach, abalaram toda a região circunjacente num raio de varios quilometros.

O sinistro ocorreu pelas 18 horas e densas nuvens de gases e fumaça cobrem a cidade de Regenbach, impossibilitando a aproximação de qualquer pessoa da cidade. Não foi possivel ainda determinar o numero de vitimas, bem como as causas da explosão.

NOVO SUBMARINO FRANCES

NANTES, 4 (AFP) — O novo submarino francês "Astree", de 800 toneladas de deslocamento, foi lançado ao mar esta manhã, dos estaleiros de Nantes, em presença do almirante Lemonnier, chefe do Estado Maior Geral da Marinha de Guerra Francesa.

PROTESTO DOS REPUBLICANOS NA IRLANDA

DUBLIN, 4 (U. P.) — Os simpatizantes republicanos irlandeses anunciaram hoje planos para um comicio monstro de protesto, no monumento a Parnell, em Dublin, amanhã, quando se exigirá a libertação de dois oficiais do Irá (exercito republicano irlandês), que declararam greve de fome.

ELEIÇÕES NA RUMANIA

LONDRES, 4 (U. P.) — Uma fonte informada rumena declarou á "U.P." que as eleições parlamentares na Rumania não serão realizadas antes da assinatura do tratado de paz, a despeito da recomendação norte-americana no sentido de que se efetuem o mais tardar em maio. Circulos da oposição de Bucareste acusaram o governo de pretender usar o tratado de paz, que conforme se espera, confirmar o dominio rumeno sobre a Transilvania, como propaganda eleitoral, favorecendo a Frente Democratica chefiada por Petru Groza, primeiro ministro.

AS PERDAS SOVIETICAS

LONDRES, 4 (U. P.) — Um comentarista da emissora de Moscou disse esta noite que as perdas em vidas da União Sovietica, durante a guerra, "foram varias vezes maiores do que as sofridas pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos em conjunto".

A irradiação declarou que o povo sovietico "está lutando firmemente para consolidar a paz e a segurança. Naturalmente, o povo sovietico anseia por salvaguardar o seu futuro e, certamente não surpreende que deseje que os paises dos quais os imperialistas alemães lançaram o seu assalto sejam dirigidos por governos democraticos que inspirem confiança á União Sovietica".

O INDIO MAIS VELHO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Noticias recebidas de Chubut informam que faleceu ali, na idade de 138 anos, o indio argentino Juan Malique.

Malique participou da campanha contra o tirano Rosas.

SOBREVIVEU A ELETROCUÇAO

NEW IBERIA, Lousiana, 4 (U. P.) — Willie Francis, o jovem negro que sobreviveu á eletrocução, está convencido de que foi salvo pela providencia divina. A noite passada, Francis sentou-se na cadeira eletrica, mas, ao invés de golpe fatal, recebeu apenas um choque brando de eletricidade e foi retirado, ileso, da camara de execução. O governador suspendeu a execução até a proxima quinta-feira, enquanto o procurador geral decide sobre se o Estado tentará mais uma vez tirar-lhe a vida.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

SEDE PROVISORIA: RUA DA ALFANDEGA 42, esquina da Rua da Quitanda (edificio da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura)

DESCONTOS E EMPRESTIMOS EM CONTA-CORRENTE A INDUSTRIAIS, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES DA PREFEITURA, CREDITO AGRICOLA, FINANCIAMENTO DE CASA PROPRIA AOS SERVIDORES DA PREFEITURA

O Banco recebe depositos populares (limite de Cr$.... 10.000,00); limitados (limites de Cr$ 50.000,00, 100.000 [illegible] e 200.000,00); de aviso previo; e a prazo fixo, de 3 a 24 meses, com ou sem renda mensal.

CASA IRAN TAPETES ORIENTAIS E ANTIGUIDADES
TAPETES ORIGINAIS: PERSAS, TURCOS, BUKARAS, CHINESES, ETC. — IMPORTAÇÃO DIRETA
AUTENTICAS RARIDADES EM OBJETOS ARTISTICOS
STEFAN BODOKY Rua RODOLFO DANTAS, 40 B
COPACABANA — Perto do CASSINO

Afastada a Hipotese de uma Crise Bancaria

DA BANCADA DE IMPRENSA — A Constituinte — A SEMANA PARLAMENTAR

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

Desanuviou-se um pouco, estas ultimas horas, o ambiente politico nacional, que andava um tanto carregado, quer na frente das oposições democraticas, quer nos setores governamentais. Uma entrevista do sr. senador Georgino Avelino sobre o caso do Rio Grande do Norte, deu lugar á nota da UDN, ontem publicada pelo DIARIO CARIOCA, nota em que o eminente sr. Otavio Mangabeira desautoriza a interpretação da entrega de municipios baianos e sergipanos a representantes daquele Partido, como o resultado de qualquer acordo politico.

RATIFICAÇÃO

Foram, pois, plenamente confirmados, pela palavra do grande lider democratico, os comentarios feitos, ha uma semana, nesta mesma seção. A interpretação dos fatos que aqui foi apresentada, baseada não em informações de bastidores, mas na consideração objetiva dos acontecimentos e, principalmente, das atitudes e palavras do sr. Otavio Mangabeira, que tem **sabido manter-se, e ao** seu Partido, em posição politica irreprochavel, recebeu, assim, a ratificação oficial da UDN, o que é de esperar tranquilize definitivamente os ceticos e os pessimistas.

ERRO GRAVISSIMO

Quanto ao governo, depois do grande ato patriotico e moralizante que foi a extinção do escandalo do jogo oficializado, corria com insistencia que era seu proposito fechar, por decreto, o Partido Comunista. A anunciada medida, é preciso que se diga, alarmou aos proprios comunistas muito menos que aos não-comunistas democratas. E com muita razão, pois o Partido que atualmente obedece á orientação do sr. senador Carlos Prestes, em sua longa experiencia de hibernação, não ignora que a vida subterranea, longe de lhe perturbar o desenvolvimento, antes o prestigia e favorece. Não é preciso mais do que lhe dar justo motivo para gritar á opressão.

AFASTADO O PERIGO

As ultimas noticias, porém, informam que **o governo** teria evoluido, no sentido de uma campanha não mais de repressão, mas de esclarecimento, anti-propaganda e combate ideologico. Façamos votos para que essas informações se confirmem, eliminando o perigo que representa, para a democracia, a nefasta experiencia de salvação pelo suicidio, que foi, afinal, o que, nos anos de 30, conduziu a Europa ao nazismo e ao fascismo, com repercussões conhecidas na America do Sul...

DESSERVIÇOS

Esperemos que se salve, por esse lado, a democracia. Enquanto isso, a maioria pessedista-trabalhista vai prestando, na Constituinte alguns notaveis desserviços ao probo e bem intencionado sr. Eurico Dutra. Um deles foi o relativo á fixação do mandato presidencial. Outro, o do processo para o provimento dos cargos da Justiça Eleitoral, assunto sobre o qual proferiu vibrante discurso, na Comissão Constitucional, o sr. deputado Café Filho. Nenhuma decisão poderia ser mais infeliz do que a de fechar a questão em torno do principio da livre nomeação dos juizes eleitorais pelo governo. A prevalecer em plenario, esse cordão umbelical poderá comprometer irremediavelmente o instituto que é a maior das nossas garantias democraticas.

O PROCESSO

No plenario, houve, antes de tudo, a "semana mineira". Tal é o acervo de acusações ao sr. Benedito Valadares e seu digno sucessor, sr. João Beraldo, que não será de estranhar que a "semana mineira" se converta num "mês de Maria". Uma semana é muito pouco, para a exposição dos resultados de 12 anos de governo... em Copacabana. E em Copacabana, bem que estamos informados, encontram-se reunidos os 70 sabios da Escritura para redigir a defesa previa do réu, no processo de ação publica que lhe movem o povo de Minas e a consciencia nacional.

Bem Recebidos Nos Meios Interessados os Decretos-Leis de Anteontem — Deficiente a Exposição de Motivos

O presidente da Republica acaba de assinar, como já foi noticiado, dois decretos-leis sobre estabelecimentos bancarios, um deles facultando as incorporações ou fusões de sociedades e outro revigorando o processo de liquidação extra-judicial de bancos e casas bancarias.

Tais medidas foram recebidas com inegavel satisfação nos meios bancarios e comerciais desta capital, onde foram interpretadas como providencias imprescindiveis para corrigir a caótica situação que, em materia de politica bancaria, nos legou a ditadura.

Visam os decretos-leis de anteontem expedidos prevenir ocorrencias capazes de perturbar a segurança dos pequenos bancos e garantir a possibilidade de serem atendidas as solicitações dos depositantes, caso se verifique situação analoga á de 1930, que deu causa ao decreto n. 19.4.9, daquele ano.

O acolhimento francamente otimista que deu aos novos decretos-leis os meios interessados pôs fora de duvida que ambos foram justamente interpretados nesses meios. Lamenta-se apenas que a exposição de motivos que acompanhou os referidos diplomas legais tenha sido vasada em termos excessivamente laconicos deixando margem a certa confusão no espirito publico. Assim, era de toda conveniencia que se esclarecesse bem, na exposição de motivos, achar-se perfeitamente assegurado com esses atos a solidez dos verdadeiros bancos, que não se entregaram ás aventuras da especulação mais desbragada.

De qualquer modo, a repercussão dos decretos-leis foi muito boa, visto que a opinião dominante, nos circulos bancarios, que eles vieram extinguir quaisquer temores sobre as consequencias da situação dificil em que se acham alguns pequenos bancos.

Aspecto Moral e Jurídico da Encampação de Um Espólio

Celaço de Oliveira

Mauá, no Império, e Henrique Lage, na República, foram, indiscutivelmente, as forças dominantes de polarização, na multiplicidade de angulos, sob os quais a evolução economica e financeira situou a vida nacional.

Se nos detivermos no estudo da mentalidade dos nossos chamados "bussiness men", concluiremos que Lage, fincando, com decisão e coragem, a estaca inicial da industrialização brasileira, na intensidade moderna de seu sentido e conteudo, se avantajou, impressionantemente, sôbre os contemporaneos.

Daí, ter tido desafeiçoados: — interesses personalistas, aqui neutralizados pela visão panoramica do bem-estar coletivo; pequeninas invejas, acolá, alapardadas á sombra de interesses; vaidades, despeitos, e, acima de tudo, a voracidade pantagruélica de falsos amigos, seriam os fatores de um clima moral, que teria fulminado o grande e inesquecivel brasileiro.

Entretanto, Lage sobrepairava e dominava guerrilhas, escudado nos intransponiveis fortins de seu entusiasmo construtivo e contagiante; na serenidade de ação, no trabalho estrenuo e diuturno, e amparado na lealdade e na dedicação de um pequenino grupo de amigos de todas as horas.

E, nos termos claros de um testamento publico, o saudoso morto, através das disposições de legados, soube expressar a gratidão, sem supôr, todavia, que, ainda quente seu cadaver, um dos beneficiados haveria de armar o bóte de felonia e traição, contra o patrimonio do chefe e benfeitor.

Arrastando-se, hoje, pelos escombros da ditadura, Pedro Brando nos faz recordar aqueles espetros a que se refere, com tamanho encanto e tão relicenciosa ironia, o grande Daniel Havely, em "La fin des notables", povoando lugubremente, velhos e vastos sobrados desertos.

* * *

Em 2 de setembro de 1942, o governo federal, a pretexto de superiores interesses de defesa nacional, encampou todo o espólio de Henrique Lage e todos os bens de empresas e companhias de que o morto era o principal socio, se bem que grande parte do acervo não pudesse, direta ou indiretamente, imediata ou mediatamente, servir á economia de guerra, pela sua propria natureza e destinação especializada, restrita e inconversivel.

Existisse um parlamento, certo o espólio de Lage não teria tido o merencorio destino que teve, porque o seu apossamento pelo Estado foi justamente inventado, para impedir aos herdeiros a entrada na posse da herança.

A proposito, nos vem á memoria o ensinamento lapidar de Georges-Rippert ("Regime Democratico e o Direito Civil Moderno", ed. de 37, trad. de Jaime Cortezão, pag. 261) quando diz que a reconquista dos direitos individuais se opera com uma facilidade maior no momento da transmissão dos direitos pela sucessão".

Mas, a ditadura é a negação do direito e, no Brasil, toda uma geração, a atual, foi entretida e enganada pela torpeza de seus processos.

O sentido do interesse publico decorria dos interesses do unipessoalismo, de sorte que a propriedade privada permanecia á mercê do arbitrio, á disposição do ditador, que aferia, ele proprio, pelos termos da Constituição de 1937, da extensão e do momento do interesse coletivo, sem que força alguma o contivesse, ou refreasse.

A socialização dos bens, na moderna concepção do direito, está sujeita a processos técnicos, para que, como diz Charmont, não se criem monopolios e não se transforme, arbitrariamente, a propriedade privada em propriedade social.

Em toda parte do mundo, a socialização de bens é precedida de um estudo sobre a extensão e profundidade do interesse público decorrente e, sempre e invariavelmente, mediante justa e prévia indenização.

Esse principio, que é universal nas democracias, se condensou no dispositivo do art. 545 do Codigo Civil Francês e, depois da longa treva da invasão, refloresce, no capitulo de declaração de direitos da nova Carta.

Diz um civilista que assenhorar-se da propriedade privada é um crime relativamente facil; explorá-la, porém, é mais dificil.

Se Fourcade ("L'État héretier" 1924, p. 289) e Palmade ("Réforme sociale", 1926, p. 136) tivessem conhecido o Brasil e seus metodos ditatoriais, teriam corado, diante da desfaçatez com que aqui, não só se assenhoravam os todo-poderosos da propriedade particular, como as exploravam, delapidavam, fraudavam, sob a invocação de falso e criminoso interesse publico, e acobertados pela mais sorridente impunidade...

Voltaremos ao caso Lage porque, na hora em que o presidente Dutra procura reajustar o país na sua tradição de moralidade administrativa, não será demasiado trazermos á luz da publicidade aspectos dessa expropriação, que poderão servir ao reexame do assunto, ao qual não ficarão insensiveis os srs. constituintes.

Boletim do País

OS REALISTAS

ONTEM, pela manhã o deputado pessedista Benedito Costa Neto retirou a sua emenda apresentada á Comissão Constitucional no sentido de tornar de livre escolha do presidente da Republica os membros da Justiça Eleitoral. Essa emenda provocou a repulsa unanime de todos os partidos da oposição, justamente indignados com o excesso de zelo governista da bancada do PSD.

O gesto de oferecer ao general Dutra a cabeça da justiça eleitoral foi um insopitavel arroubo de elementos mais realistas do que o rei. "Presidente de todos os brasileiros" é o que o general quer ser. Portanto, não é seu desejo, como "leader" do partido que o elegeu, expôr-se ás injunções facciosas, a que estaria sujeito, na organização daquela corte judiciaria, se prevalecesse a infeliz emenda do pressuroso sr. Costa Neto.

O substitutivo do sr. Ivo de Aquino, aprovado finalmente, reservou para a legislação ordinaria a ultima palavra sobre o assunto. Esperemos que no momento da questão ser novamente debatida, na futura Assembléia Legislativa, os realistas exaltados da maioria não voltem á infeliz atitude de agora.

A MELHOR SOLUÇÃO

Informa-se oficiosamente que o Partido Comunista não será fechado por decreto do governo. Entre as providencias estudadas pelas autoridades para combater a ideologia do sr. Prestes não figura essa medida extrema. As noticias de diversas fontes colhidas ontem pela imprensa confirmam que está fora de cogitações a assinatura do decreto-lei mandando o P. C. B. "reverter á ilegalidade".

Assim é melhor para todos nós, democratas. Em primeiro lugar porque mantem aos olhos da sociedade, bem á vista de todos, o perigo que representa esse partido que não se dissolveria por ser posto fora da lei. Depois, porque não nos impede de combate-lo em todos os terrenos, de disputar-lhe a primazia que pretende possuir nos setores operarios, de desmascarar os seus metodos tortuosos, incoerentes, totalitarios.

Com o PCB na ilegalidade essa luta contra o comunismo cessaria forçosamente, ou muito se atenuaria, por não pretenderem os democratas e liberais equiparar-se aos insensiveis profissionais da repressão, cujos processos de trabalho nem sempre se recomendam, aqui como em outras partes do mundo.

Recusando enfiar a cabeça na areia, como o avestruz, para olhar de frente o perigo, o governo e todos os partidos democratas merecerão a confiança do povo — que assim não poderá iludir-se com a mistica dos taumaturgos e pretensos herois forjados nas sombras propicias da ilegalidade.

Não esqueçamos o quanto o comunismo e o seu "leader" já se desmoralizaram neste ano unico de atividade franca e aberta no Brasil. Comparemos o prestigio indiscutivel que cercava Prestes ao sair da cadeia, com o conceito pejorativo que dele fazem hoje muitos intelectuais honestos, vendo agora um agitador inescrupuloso, jungido aos interesses de um país estrangeiro, onde supunham um idealista.

Do mesmo modo, não percamos de vista os numerosos setores populares que não mais o apoiam. E não temamos enfrentar a massa de ignorantes, para educá-la e esclarece-la, subtraindo ao iluminado o pedestal de onde vocifera contra a democracia que o está destruindo. Os poucos que restarem em torno dele perder-se-ão entre a coorde anonima dos maniacos e fracassados.

BRASILIENSE.

A CONSTITUIÇÃO

Caiu a Emenda do PSD Sobre a Formação da Justiça Eleitoral

O Partido Majoritario Recuou, Abrindo Mão de Sua Antiga Questão Fechada — O Presidente Dutra Não Tinha Sabido Antes — Tambem o Sr. Nereu Ramos Era Contra

Na sessão de ontem, da Grande Comissão Constitucional, foi retirada a emenda Costa Neto-Gracho Cardoso, que entregava ao livre arbitrio do presidente da Republica a escolha dos membros da Justiça Eleitoral.

Com esse recuo ponderado do PSD, serenaram os circulos politicos, que quase foram ás vias de fato, conforme ficou suficientemente esclarecido.

Foi esse estado de animo que, de resto, justificou o assinalado interesse pela reunião de ontem da Grande Comissão. A hora marcada para a sessão, nove e meia, acorreram ao Palacio Tiradentes muitos politicos, representantes das diversas bancadas além de grande numero de populares.

Enquanto isso, as reuniões de portas fechadas se sucediam: primeiro a da UDN, no gabinete do sr. Otavio Mangabeira; depois a do PSD, na sala do senador Nereu Ramos. Finalmente, os dois lideres, srs. Otavio Mangabeira e Nereu Ramos, em pleno corredor, entraram em conversações, durante prolongados minutos.

Quando começou a sessão, o relogio marcava 11 horas.

COM A LEI ORDINARIA

Com a retirada da emenda, o dispositivo aprovado pela Grande Comissão dispôs que o numero e a forma de composição dos Tribunais Eleitorais seriam determinados pela lei ordinaria. Há, porém, uma restrição para a lei comum, constante da emenda do sr. Soares Filho, tambem aprovada: a maioria dos Tribunais Eleitorais será composta de magistrados.

NO PSD

Cessada a questão, resta saber de quem foi a idéia da emenda, que vinha afetar tão diretamente os interesses democraticos.

Evidentemente que a emenda estava assinada pelos srs. Benedito Costa Neto e Gracho Cardoso. Mas, foi uma "questão fechada" no PSD... E entre assinatura e autoria há grande diferença.

Até onde nos foi possivel apurar, pode-se informar com segurança que o general Eurico Dutra só tomou conhecimento da emenda, quando, ontem á noite, o ministro da Justiça, sr. Carlos Luz, acompanhado de membros da Comissão, foi ao Guanabara dar conhecimento ao presidente da Republica da crise que se esboçava.

Por outro lado, o senador Nereu Ramos, lider da maioria, manifestou-se contrario á emenda na reunião secreta do PSD, em que se fechou a questão. Daí, se compreende a sua satisfação demonstrada claramente pouco antes da reunião da tarde: tirara um grande peso dos ombros.

Do ministro Carlos Luz, sabe-se que de sua autoria foi o substitutivo apresentado pelo senador Ivo D'Aquino, e que veio a prevalecer.

Nessas condições, de quem teria sido a emenda que tanto poderia ter comprometido o governo?

Ao que se soube mais, alguns elementos do PSD que, na Grande Comissão, demonstraram propósitos conciliaveis, teriam assumido atitude muito diversa na reunião secreta do partido, que decidiu da apresentação da emenda.

NA UDN

A imprensa recolhida nos meios da UDN, refletia, de ordem geral, alguma desconfiança, posto se reconhecesse alteração profunda entre a primeira e a ultima solução. O ideal teria sido a disposição expressa no texto constitucional asseguradora da independencia da Justiça Eleitoral.

Nesse sentido, argumentavam com base nas repetidas alegações de varios membros da Comissão, relativas á possibilidade de o plenario modificar a resolução.

Por outro lado, como ficou a lei ordinaria, sujeita ás flutuações politicas, poderá vir a consagrar a tese em discussão.

Era por todos, no entanto, comentada com satisfação a força da opinião na defesa dos sagrados principios democrati-

FINALMENTE DIA 10!

DEMOCRACIA

"Um jornal diferente"

Diario Cento Por Cento Nacionalista

Verdadeiro defensor dos trabalhadores e dos interesses do povo

MATUTINO INDEPENDENTE, SEM LIGAÇÕES POLITICAS DE ESPECIE ALGUMA E SEM FILIAÇÃO A QUALQUER PARTIDO

O JORNAL DAS REPORTAGENS SENSACIONAIS E VIBRANTES E QUE IRA' APRESENTAR UM CORPO DE REDATORES SELECIONADOS

Amplas, movimentadas e modernas seções de policia e esporte. Um turfe diferente, sob direção competente e abrangendo os mais diferentes setores especializados

O JORNAL QUE TEM NO POVO O SEU MELHOR E MAIS SINCERO COLABORADOR

Aguarde, leitor amigo, o seu jornal

DEMOCRACIA

A POLITICA

Inaugurado o Departamento de Ação Social da U. D. N.

Continuam as Perseguições do Sr. Beraldo — Congratulações Com Eduardo Gomes Pela Extinção do Jogo — O PDC Aderiria ao Bloco PRP-PAN-PPS

Realizou-se ontem, na séde da U. D. N. a solenidade de posse da nova Comissão Executiva do Departamento de Ação Social do Partido.

Falou o sr. Otavio Mangabeira, que saudou a sra. Geni Gomes, á qual se prestou, nessa ocasião, carinhosa homenagem, inaugurando-se, então, o retrato do presidente de honra do partido, e seu primeiro candidato á Presidencia da Republica, o brigadeiro Eduardo Gomes.

Falou, por ultimo, o sr. Virgilio de Melo Franco.

— O P. D. C. está estudando a possibilidade de sua fusão no blóco P. R. P., P. A. N. e P. P. S.

— A Esquerda Democratica do Distrito enviou longo telegrama ao sr. Pereira Lira, chefe de Policia, protestando contra a proibição de manifestações populares extra-oficiais, nesta Capital, no Dia do Trabalho, ferindo, assim, o principio de liberdade de reunião

— A policia paulista fechou a séde do Sindicato dos Trabalhadores de Santos. A diligencia atingiu, tambem, a séde do MUT. Acredita-se que tais providencias já sejam determinadas pela resolução do gorveno de combater a expansão do comunismo.

— A U. D. N. do Distrito telegrafou ao brigadeiro Eduardo Gomes por ter o Brasil se beneficiado com sua campanha contra os jogos de azar e funcionamento dos cassinos, agora extintos. A extinção do jogo estava no programa do brigadeiro Eduardo Gomes.

— O Conselho Diretor da U. D. N. do Distrito, em sua ultima reunião, fez as seguintes designações:

COMISSÃO DE AUTONOMIA: — Azevedo Lima, Jones Rocha, Mauricio de Lacerda, Heitor Beltrão, Costa Rego e Nuta Bartlett James; Comissão de Programa: Hamilton Nogueira, Mario Martins, Floriano Stofell, Flavio da Silveira e Julio de Novais; Comissão de Estatutos: Celso Magalhães, Jurandir Pires Ferreira, Moezia Rolim, Amoaci de Niemeyer e Xavier de Araujo.

— Mais perseguições politicas do sr. João Beraldo, em Minas Gerais: no governo anterior foram nomeadas varias professoras para cadeiras vagas na Escola Normal de Bom Sucesso, entre as quais Maria Isabel Almeida e Leonor Castanheira, partidarias da candidatura Eduardo Gomes. Agora foram exoneradas, sumaria e arbitrariamente, sendo nomeadas outras para as vagas abertas.

— A U. D. N. de Minas recebeu comunicação de que o prefeito Artede Alvim, de Plumi exonerou a funcionaria municipal Rute Soares, declarada udenista, depois de transferi-la, ilegalmente, para cargo que não pode exercer.

— Em Dom Joaquim, Minas, os udenistas estão sendo intimados a mudar de municipio. O presidente e vice-presidente local da U. D. N. já se transferiram para o municipio, de Conceição. O sr João dos Santos Cordeiro, udenista, foi assassinado. O sr Clovis Chaves, ameaçado de morte e o sr. Geraldo Gomes de Almeida intimado a mudar-se em 24 horas.

O PAÍS

Persistem os Frigoríficos Defendendo o Monopólio

Os pecuaristas do Estado de São Paulo levantaram e estão sustentando graves denuncias contra os frigorificos estrangeiros, a quem acoimam de quererem monopolizar a pecuaria nacional, com severos prejuizos pecuniarios aos setores da produção, destinados a se refletirem nitidamente na sorte do abastecimento futuro á população.

MENOSPRESO ÁS DETERMINAÇÕES OFICIAIS

Os frigorificos estão desobedecendo abertamente a portaria 226 do Ministerio da Agricultura, que estabelece o preço de Cr$ 62,00 a arroba para os novilhos postos em São Paulo ou Distrito Federal. Tais empresas estão emitindo notas de compra, adquirindo carne francamente, na base de Cr$ 52,00 a arroba de carne, com absoluto despreso ás determinações emitidas por aquele ministerio,

VENDA FORÇADA OU RETENÇÃO CRIMINOSA

Alegam os pecuaristas que tal modo de proceder obedece a um plano preconcebido dos frigorificos, que estão se valendo do apogeu da safra das águas, quando a maioria dos invernistas não pode economica e tecnicamente reter suas boiadas para provocar lhes a venda forçada por preço abaixo do normal, ou, o que é muito pior, obrigar os fazendeiros a sustentar o maior numero possivel de gado nos campos, em prejuizo da população brasileira cada vez mais subnutrida.

POLITICA DE EXPORTAÇÃO DOS FRIGORIFICOS

Mais do que isto: Afirmam os invernistas que os frigorificos veiculam a inexistencia de novilhos suficientes para o abastecimento do Rio e São Paulo, dificultam de todas as formas a normalização do fornecimento do produto ás nossas populações, a fim de que, terminado o ciclo da engorda, de posse de formidavel reservas de gado no campo e diante da impossibilidade de permanencia nas camaras dos frigorificos, para o fornecimento da carne no periodo da proxima seca, reivindicarem cotas de exportação, que assim se efetuará á custa de restrições alimentares de nosso povo.

NÃO DEVE FICAR DEPENDENDO

Alegam mais os invernistas da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, em telegrama ontem dirigido ao presidente da Republica que a repressão a tais abusos não pode ficar dependendo de um exame tardio na escrituração dos frigorificos, cuja verdadeira situação economica não pode ser configurada através de

(Conclue na 5ª Pag.)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretores: Horacio de Carvalho Junior, Dantón Jobim; Secretario: J. B. M. Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-8028 e 22-1785; Secretaria: 42-6571; Redação: 22-1659; Gerencia 22-8036; Publicidade: 22-8018; Oficinas 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos Cr$ 1,50. Por avião Cr$ 1,00. Assinaturas: anual Cr$ 90,00, semestral Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo: rua Xavier de Toledo 84, 1º and. tel.: 3-0896. Belo Horizonte, rua da Bahia, 919, tel.: 2-0765. Curitiba, ... 220

ANO XIX — 5—5—1943 — N. 5.478

A nossa opinião

A Atitude da UDN

O sr. Otávio Mangabeira expôs com muita precisão o ponto de vista da UDN em face da presente situação política. Uma nota que o ilustre deputado baiano distribuiu à imprensa mostra que a UDN, por si ou por qualquer de suas seções estaduais, não entrou em qualquer acôrdo com o Govêrno Federal.

A nossa tradição política não apresenta, sem dúvida, exemplos de compreensão e de cooperação entre oposição e govêrno. Uma e outro viveram sempre em compartimentos estanques, procurando destruir-se. E, como não havia condições para uma possível vitória eleitoral dos adversários do govêrno, o duelo terminava inevitavelmente por um movimento armado ou um cambalacho.

Agora, estamos encetando uma vida democrática decente. Elegemos uma Constituinte e estamos elaborando uma nova Carta Magna na qual se consagrem os princípios cardeais de um regime livre e inspirado nas nossas aspirações políticas tradicionais. Parece que os tempos estão maduros para que apliquemos entre nós o *modus vivendi* vigorante nos países realmente democráticos, para os partidos políticos: independência, mas respeito mútuo.

Está claro que isso depende, no Brasil, 90 por cento do govêrno e apenas 10 por cento da oposição. O govêrno é que dispõe de elementos para organizar a nossa paz interna, mediante uma política de tolerância, reconhecidos os direitos da oposição. E, desde que os homens no poder decidam oferecer à minoria a segurança de que respeitarão aqueles direitos, não vemos como a minoria poderá recusar tal oferecimento. Se o sr. presidente da República determina sejam entregues a políticos udenistas prefeituras de municípios nos quais a oposição foi triunfante, por que motivo e sob que pretexto poderão os chefes da UDN negar-se a aceitar tais prefeituras?

E' mister não esquecer, além do mais, que nos achamos num período de transição de um regime para outro, permanecendo ainda sob intervenção federal as unidades federativas. Cumpre, assim, ao Govêrno Federal, como acentuou muito bem o sr. Otávio Mangabeira, "pôr em prática nos Estados uma política de garantia e de respeito aos direitos de seus adversários e dos cidadãos em geral, para que tenha o país a tranquilidade indispensável nas atuais circunstâncias".

A realidade é que a UDN não celebrou nenhum pacto de adesão ao PSD. Não houve, por outro lado, nenhum acôrdo em tôrno de posições. A UDN conserva a sua liberdade de movimentos na Constituinte, como estamos vendo pelas atitudes adotadas pelos seus líderes, muitas vezes em franca e decidida oposição a iniciativas infelizes da maioria governista. Tudo o que ela tem reclamado ao govêrno é que respeite seus direitos de minoria e, se o govêrno está disposto a respeitá-los, só merece aplausos por isso.

O que a UDN não quer, não pode e não deve é agredir cegamente o govêrno, somente para fazer oposição, numa concepção errônea, impatriótica e perigosa para a tranquilidade do país.

UM ABSURDO

NOTICIOU-SE que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios vai importar dos Estados Unidos radios, refrigeradores e automoveis e que está pleiteando do governo a isenção de direitos alfandegarios para aqueles artigos. Não se sabe ao certo para que fim o I. A. P. I. os pretende. Certamente será para uso dos seus diretores sendo provavel que uma pequena parte se destine à venda aos seus contribuintes.

Seja como for, a iniciativa se reveste de um absurdo gritante, é imoral o emprego do dinheiro dos trabalhadores em objetivos que fujam às finalidades do Instituto. O operario contribui mensalmente com uma cota dos seus salarios para receber, em troca, beneficios de assistencia social. Nem para outra coisa foram criadas as autarquias de previdência.

Os dirigentes do I.A.P.I. fariam melhor se empregassem esse dinheiro na instalação de obras de assistencia, ampliando as que já tem e criando outras novas. O operario precisa de hospitais, de ambulatorios, de creches, de casas, de cooperativas etc. Tudo isso deve ser feito pelo Instituto.

Há ainda um outro aspecto da questão: a concorrencia desleal com o comercio importador, que paga impostos para receber e vender aqueles artigos.

Por tudo isso o negocio é francamente condenavel, tendo-se ainda em vista que ele poderá ser imitado pelas outras entidades similares.

EMULOS DE JULIO VERNE

QUANDO o sr. Getulio Vargas quis preencher a vaga de ministro da Agricultura, pediu ao sr. Agamemnom Magalhães um candidato. O ex-interventor pernambucano trouxe, então, para a ribalta da administração o sr. Apolonio Sales. O novo titular vinha cheio de planos mirabolantes e, entre eles, o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. Organizou uma empresa. E, como pensava que o Estado Novo não acabaria mais, fez-se presidente daquela organização. Mas, como o Estado Novo caiu e o sr. Apolonio, com toda a sua formosura, teve de arrumar as malas e voltar à terra natal.

Não se falou mais do tal plano da cachoeira de Paulo Afonso. O atual ministro da Agricultura, sr. Neto Campelo Junior, entretanto, quebrou ante-ontem esse silencio, quando embarcava para Pernambuco: o plano do aproveitamento da Paulo Afonso é inexequivel no momento. E já se foi o sonho do sr. Apolonio!

No Estado Novo tudo era facil. O dinheiro corria à rodo. Era só manejar a maquina das emissões e a cobra aparecia. O sr. Apolonio estava muito animado, mas os generais — que generais ingratos! — mataram o estimulo do fazendeiro pernambucano...

Ninguem contesta a necessidade do aproveitamento da energia da Paulo Afonso. No dia em que ele for uma realidade o Brasil avançará 100 anos. Não terá, porem, num momento como o atual que o governo irá arcar com tamanha responsabilidade. O Estado Novo foi fecundo em emulos de Julio Verne...

Vem dos EE. UU. Retratar o Presidente Dutra

CHEGARA SABADO UMA PINTORA NORTE AMERICANA

Procedente de Assunção, onde se encontra atualmente, devera chegar no proximo sabado, 11, ao Rio, pelo avião da linha paraguaia do Panair do Brasil, a pintora norte-americana Mary Burger, de Los Angeles, que está desenvolvendo uma viagem pelos varios países latino-americanos, com o proposito de retratar todos os primeiros mandatarios das 20 Republicas. A srta. Burger que, no curso dos ultimos anos, se tem dedicado a pintar os retratos de alguns dos mais destacados dirigentes industriais norte americanos, teve oportunidade de declarar à imprensa que sua atual tarefa consumirá um ano de labor. A pintora estadunidense iniciou seu trabalho pelo Mexico, com o presidente Avila Camacho e pretende permanecer um mês no Rio.

Mauricio de MEDEIROS

VOTO QUE DECEPCIONA...

Uma atitude infeliz a do sr. Prado Kelly, na Comissão que elabora o projeto da futura Constituição, invocando o pensamento do brigadeiro Eduardo Gomes na questão do divorcio, para votar pela manutenção da expressão "indissoluvel" atribuida ao matrimônio no texto constitucional.

Em primeiro lugar o fato do brigadeiro Eduardo Gomes ser contra o divorcio não significa que ele o desejasse, desde logo proibido no texto constitucional. O Brigadeiro não é homem de direito. Nunca pretendeu sê-lo. Defendeu uma tese dentro de seus principios religiosos. Mas a onda de protestos que levantou entre seus mais entusiasticos eleitores foi tamanha, que ele veio depois a publico, dizer que, nesse assunto, tinha dado apenas a sua opinião pessoal entendendo que o Legislativo, eleito pela Nação, é que deveria pronunciar-se livremente.

A considerar-se, pois, o Brigadeiro como Chefe de um Partido, posição que ele não quis assumir, sua opinião sobre um problema dessa ordem não obrigava nenhum de seus correligionarios.

A invocação, pois, de seu nome para justificar um voto lamentavel em um espirito culto e afeito ás coisas do Direito, era perfeitamente escusavel.

Se o sr. Prado Kelly, ouvindo as vozes da Igreja quisesse de fato também ouvir as de seu Chefe — que a tanto exigiu ele o nome do Brigadeiro — a posição mais logica teria sido a de votar pela eliminação da qualificação indissoluvel do matrimonio, pois que sòmente deixando livres as futuras legislaturas arbitrarias do país, é que se respeitaria aquele desejo manifestado pelo Brigadeiro a respeito da liberdade que deve caber aos legisladores na decisão definitiva da matéria de divorcio.

Caracterizando logo como indissoluvel o matrimonio, ao elaborar o texto constitucional, o sr. Prado Kelly, ao contrario da opinião do Brigadeiro, fecha qualquer possibilidade de um livre exame da questão pelos legisladores do futuro, obrigando-os a uma revisão desse texto para instituirem a salutar medida, quando a opinião publica fôr em seu favor.

O sr. Prado Kelly tem o direito de ser contra o divorcio. E' uma questão opinativa, embora de estranhar numa inteligencia moça, aparentemente liberal. Mas, arregimentado a uma corrente de opinião livre, democratica, cujo proposito, ao elaborar uma Constituição, deve ser a de dar-lhe uma textura suficientemente plástica, que abra possibilidades á variantes de opinião no solucionar os varios problemas da vida coletiva, o sr. Prado Kelly estaria muito mais próximo da opinião do Brigadeiro eliminando a cláusula de indissolubilidade do matrimonio do que conservando-a, no texto constitucional.

Seus discursos são geralmente estribados nos seus conhecimentos juridicos. Não vejo porém, como a sua ciência juridica conseguiria demonstrar que num texto constitucional deva desde logo ficar inscrito o carater de indissolubilidade e mais pormenores sobre o instituto do matrimonio.

Chego a pensar que o voto do ilustre jurista foi simplesmente uma demonstração de espirito conservador com que os homens publicos entre nós acham prudente vestir-se para aspirar funções de governança e adquirir conceito de ponderação e equilibrio. O vento sopra atualmente do lado da Igreja com as suas exigencias antijuridicas prendendo legisladores presentes e futuros a um texto rigido que não admita hipótese de dar ao matrimonio o carater que a evolução juridica dos povos lhe deu... E' de bom conselho pôr-se do lado do vento embora se desfaça a auréola de liberalismo com que se granjearia o respeito dos que amam realmente a Liberdade...

Joaquim de SALES

O Pe. EVARISTO DEU-ME QUATRO BOLOS...

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

As aulas das ferias começavam precisamente no dia 16 de julho e eram dadas — uma unica por dia para cada ano — ás 8 horas e meia, logo a seguir ao recreio do almoço. Fui matriculado no 1.º ano, como era de esperar. A gramatica oficial dessa disciplina no Caraça era a de Souza, mas não havia um unico exemplar disponivel, nem novo nem velho em todo o colegio. Para eu ter de estudar alguma coisa, arranjaram-me uma gramatica de Roquette que tinha o dobro de paginas da de Souza e não era encadernada em capa de couro. Fazia-me lembrar, pelo aspecto fisico o 3.º livro de leitura do Dr. Abilio Cesar Borges, da minha escola serrana no qual aprendi a ler correntemente letra de fôrma.

Dois dias depois da chegada do Pe. Ubaldo ao Caraça, lá apareceu um aluno do Seminario Maior de Mariana, tonsurado e com as quatro ordens menores que lhe davam direito a usar coroa, como os padres. Nos o chamavamos indevidamente o "Pe. Evaristo", que este era o nome do jovem pardavasco, contratado para dar as aulas dos tico-ticos de latim. E como combinava perfeitamente de gênio com o Pe. Ubaldo, aliaram-se ambos e viviam sempre juntos, aos cochichos, nos recreios, no dormitório e nos passeios.

No primeiro dia de aula fiz saber ao Pe. Evaristo que não tinha a gramatica de Souza e somente a de Roquette, pela qual ele me faria o favor de marcar as lições.

— Não admito outra gramatica que não seja a de Souza. Arranje uma, sem o que não lhe marcarei lições.

Ele pronunciou estas palavras com acento atrevido, quase ameaçador. E tomou-se por mim de uma antipatia gratuita e injustificavel. Estando ainda no salão dos meninos, não encontrei da parte destes um unico sinal vago de solidariedade, ao contrário dos apostolicos que, pareceu-me, me olhavam com piedade e com ares hostis para o Pe. Evaristo. Essa comiseração coletiva animou-me um pouco deante da má vontade do levita marianense.

* * *

Na hora de repouso (estudo) á tarde e pela manhã, o Pe. Ubaldo vinha infalivelmente ao meu lugar e via-me de Roquette aberto.

— Ainda não arranjou um Souza, seu vadio? Cumpra as ordens de seu professor!

— Mas, seu Padre...

— Que padre, nem pera padre... Arranje um Souza, se não quizer levar uns bolos do Pe. Evaristo...

E nessa expectativa vivia eu descascando as declinações dos substantivos e dos adjetivos uniformes, biformes e triformes, do Roquette, até que do céu me caisse um Souza providencial...

Passei assim umas dez ou doze aulas sem ser chamado a lições que de resto não me eram marcadas pelo Pe. Evaristo. Nem por isso deixava de saber de cór todas as declinações.

No decimo dia, o Pe. Evaristo mal nos haviamos sentado após o *Veni Sancte Spiritus*, interrogou-me:

— Já arranjou um Souza?

— Não, seu padre...

— Então diga o que aprendeu no seu Roquette.

E eu comecei da *Rosa, rosae*, até ao *Alter, altera, alterum*. Apenas, como os singulares estavam de um lado da pagina e os plurais da outra, separados por uma linha horizontal recitei primeiro aqueles e depois estes, sem pestanejar, nem cometer o menor engano. Durante um quarto de hora dei as lições todas as lições. Ao terminar, o Pe. Evaristo chamou-me a catedra. Tirou da gaveta uma palmatoria, fez-me estender as mãos, dizendo:

— Contudo... Por que não estudou pelo Souza? Tome lá...

E cascou-me quatro bolos. Não chorei e não recuei as mãos. Raramente na minha vida tive cólera igual àquela despertada nos meus brios pela iniquidade do mau mulato. Os meninos ficaram aterrados e os apostolicos fuzilavam ira pelos olhos.

Nunca uma lição fora dada com tanta precisão como a minha. Muitos pequenos erravam e não poucos ignoravam o genitivo das declinações, e nem sequer o Pe. Evaristo os ameaçava de bolos e a mim me aplicara quatro, puramente por aversão gratuita a um pobre novato a quem não tinham dado a gramatica oficial do colegio!...

* * *

Naquele mesmo dia, logo depois da aula, o Pe. Dorme foi ao salão buscar-me para incorporar-me aos apostolicos. Ao chegar ao salão dos meus companheiros, soube por estes que protestaram junto ao nosso diretor, o Pe. Masseão Lelez realçando a injustiça do Pe. Evaristo e declarando-lhe que prefeririam ser expulsos a voltar à aula daquele seminarista sem espirito eclesiástico, sem a menor noção de justiça, sem coração e sem alma.

O Pe. Lelez não se espantou nem se escandalizou com aquela atitude de rebeldia. Bem pelo contrário: ficou solidario com os seus dirigidos e deixou o salão à procura do Pe. Arcadio Dorme de quem exigiu a expulsão... do malvado mestre.

Efetivamente no dia seguinte pela manhã, montado numa mula russa, o Pe. Evaristo retomava o caminho do seu seminário, que deixou dias depois por ter reconhecido não possuir vocação para a carreira eclesiastica.

Doze anos mais tarde, revi na redação de um diário catolico do Rio, onde eu trabalhava esse pardo de mau bofe. Eu estava de plantão e recebendo-o logo o reconheci. Cumprimentou-me tirando do bolso umas tiras manuscritas dizendo tratar-se de um artigo literario que desejava publicar no órgão católico do Rio.

Declarei-lhe secamente, depois de o ler atentamente, que o artigo, que aliás não era mau não passava de um amontoado de chatices e era impublicavel pelo apreço que tinhamos aos nossos leitores.

Ele retirou-se um pouco enfiado, e no dia seguinte reapareceu à mesma hora, mas apadrinhado por um dos diretores do jornal, o qual tinha lido o artigo e achara-o bom; mas eu insisti na chatice e vetei a publicação.

— Há 12 anos passados você me aplicou quatro bolos no Caraça, disse-lhe eu, por uma lição de mais de 30 paginas de gramatica que recitei sem uma hesitação. Dê graças a Deus de que eu não lhe quebre uma palmatoria no alto da cabeça.

Foi quando me deu a conhecer, confessando que o seu ato injusto resultara de um conluio entre ele e o Pe. Ubaldo. Pediu-me desculpas e eu aceitei-as, mas sem publicar a moxinifada que, repito, não era de tudo má...

* * *

O Pe. Ubaldo e o Pe. Evaristo são as duas unicas lembranças desagradaveis que me ficaram do Caraça e pelas gratissimas recordações que guardo do velho e amado educandario chego a esquecê-las de tudo. Mas esses dois mestres eram realmente intoleraveis, tanto quanto intolerantes. Praticavam maldades pelo prazer de serem maus.

Com a hemiplegia do Pe. Fraissat, interrompeu-se ali a suposta tradição do castigo de Santa Luzia... Nunca mais vi alunos, mesmo os mais endiabrados, apanhar bolos... Creio que fui eu a ultima vitima; e talvez por isso e pelas altas e confortantes compensações que me foram dadas como aluno aplicado que sempre fui, conservo no coração a mais grata memoria dos companheiros e sobretudo dos bons e virtuosos padres lazaristas a quem devo a minha educação gratuita no Caraça, em Petropolis e em Paris. E a benevolencia deles para comigo e minha imorredoura gratidão para com eles subsistem através das diferentes camadas de filhos de S. Vicente, que se renovam cada ano, aumentando assim os dedicados operários da vinha do Senhor, consoante a divisa do Pai da Caridade: "Para evangelizar os pobres é que me fiz padre. *Evangelizare pauperibus* misit me."

Lord TEMPLEWOOD (Sir Samuel Hoare)

PORTUGAL ENRIQUECEU COM A GUERRA

(Copyright do S. G. D. L. — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

LONDRES, abril.

Para Portugal, a Segunda Guerra Mundial foi um negocio extremamente lucrativo. Ao terminar o conflito, Portugal possuia uma moeda que se contava entre as mais valorizadas no mundo. Hoje, com noventa milhões de libras esterlinas a receber, Portugal é uma nação credora e, conquanto o futuro não lhe seja absolutamente seguro, pelo menos é mais seguro do que para a maior parte dos paises do continente. Como chegou Portugal a este feliz estado de coisas?

O Partido de Salazar adotou o slogan de que "Salazar manteve Portugal fora da guerra", mas documentos recentemente descobertos relevam que os nazistas estavam dispostos a se apossar de toda a peninsula quando estivesse madura a ocasião. Se Portugal não foi invadido, isto não se deveu aos desejos de Salazar mas ao poderio naval, aéreo e terrestre das Nações Unidas. Nunca chegou a soar a hora fatal. Entrementes, os banqueiros portugueses, os proprietarios das minas de volframio, os exportadores de sardinha e outras industrias, fizeram maravilhosos negocios. Muitos portugueses gostam de falar sobre os seus "sacrificios de guerra" mas estes sacrificios foram e continuam limitados ás classes trabalhadoras, cujos salario foram aumentados em apenas 25% durante os anos de guerra, enquanto que o custo da vida aumentou rapidamente, a tal ponto que hoje é superior em 90% ao que era em 1939.

Os banqueiros que financiaram as compras alemãs da produção portuguesa de sardinha enlatada, tinham todo o direito de assim fazer porque eram "neutros", mas certamente não se podem referir aos seus "sacrificios de guerra". Quando os alemães não mais puderam adquirir as sardinhas portuguesas, o governo britanico adquiriu toda a produção o que determinou uma alta dos preços no mercado interno.

Não foi senão depois que estava á vista a vitoria aliada, que o governo de Lisboa concordou em sustar a exportação de volframio para a Alemanha, mas até esse momento o tesouro português era beneficiado por uma taxa sobre cada tonelada de volframio exportado. Hoje, as minas de volframio acham-se praticamente paralizadas, mas são ainda visiveis os resultados dos enormes lucros efetuados. Em 1939 só havia uma loja de peles em Lisboa! hoje elas não poderiam ser contadas nos dedos das duas mãos.

Outro sinal externo da prosperidade conseguida durante a guerra por uns poucos, está no grande numero de palacetes em construção. Outro sinal, é o grande numero de restaurantes "chics" e night-clubs.

Ao fazer mentalmente estas observações, os portugueses deverão lembrar-se ao mesmo tempo do aumento vertiginoso do custo da vida. As casas e os apartamentos são alugados por mês. Uma pequena casa em Lisboa, que podia ser alugada por cinco libras por mês em 1939, está agora custando doze libras pelo mesmo periodo. Há seis anos, os estrangeiros em Lisboa podiam viver muito bem com um gasto diario de seis "shillings". Hoje o mesmo padrão de vida custa, pelo menos, vinte e cinco shillings. Os portugueses gastam menos, mas devem estar lembrados que, se em 1939 contavam com uma renda de, digamos quinhentas libras, podiam considerar-se ricos, enquanto que hoje mal podem viver.

Por maiores que sejam as tendencias democraticas de um português ele só tem motivos para se considerar satisfeito se é um patrão e possui empregados, pois estes não podem fazer greve, além de lhes ser muito dificil obter melhores salarios. Por isso é que a chamada oposição a Salazar, surgida durante a campanha eleitoral, proveio quase inteiramente das chamadas profissões liberais. Nas universidades, os estudantes fizeram manifestações contra Salazar, mas seus pais — os ricos industriais e financistas — apoiaram o ditador. O dito "Não se pode ser duas coisas ao mesmo tempo", não voga para os industriais e financistas portugueses, pois o que eles querem é a coisa feita á maneira de Salazar. Estão por isso sumamente interessados em que se não modifique o atual regime.

O investidor de capital estrangeiro pode estar satisfeito em que um regime de "lei e ordem" seja uma boa salvaguarda para o dinheiro. Isto pode ser verdade, mas tanto o investidor como o provavel investido devem lembrar-se de que durante a guerra, o governo de Salazar se reservava o direito de nacionalizar qualquer empresa estrangeira operando em Portugal. Certas negociações entre Londres e Lisboa determinaram uma dilação nestas nacionalizações, mas "dilação" não quer dizer "cancelamento".

Súditos da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Bélgica e da Holanda possuem importantes investimentos em Portugal, e seus interesses acham-se intimamente ligados ás negociações que há varios meses se encontram em curso entre o tesouro britanico e o governo português. Existem suspeitas nos circulos financeiros britanicos e lisboetas devido á demora em se chegar a um acordo financeiro. Não agrada aos circulos britanicos o que os mesmos consideram um excesso de cautela do Banco de Portugal. Esta dilação tem funcionado como um obstaculo ás trocas comerciais anglo-portuguesas. Por isso quanto mais cedo for assinado o acordo financeiro anglo-português, tanto melhor.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7 8 e 9 °.°

A Opinião Dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção são condensadas.

AS GRATIFICAÇÕES NA CENTRAL

De um funcionario da Central do Brasil recebemos o seguinte:

"O almoço oferecido pelos chefes de serviço ao diretor da Central, conforme o convite circular dirigido aos mesmos, foi a titulo de "confraternização entre ferroviarios", mas, na realidade, teve por objetivo evitar que o diretor corte as gratificações inumeras e absurdas criadas pelo Estado Novo. O corte das citadas gratificações já vinha sendo objeto de estudos pela Administração, como medida primordial para restabelecer o equilibrio entre a receita e a despesa, mas pelas declarações do sr. Renato Feio, percebe-se que o almoço produziu algum efeito, pois ele já não toca no assunto, preferindo dizer que pretende "absorver o excesso de pessoal, paulatinamente, sem recurso a medidas extremas". Que significará isso? "Absorver excesso de pessoal" é uma frase tipicamente Estado-Novista, do genero "democracia brasileira", e que faz lembrar as contidas nos relatorios e balancetes anteriores cuja leitura dava a impressão de que a Central estava no regime dos saldos estratosféricos: uma especie de "saldo-deficit" ou de "ditador-bonzinho"...

A LUTA DO INTERIOR

O nosso confrade Machado de Sant'Ana, diretor de "A Tarde", de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, enviou-nos um artigo sob o titulo acima, que lamentamos não poder publicar na integra. O artigo refere-se a situação de miseria em que se encontra os Municipios brasileiros, Ribeirão Preto, por exemplo, a terceira cidade de São Paulo, com 8 grupos escolares, 7 cursos ginasiais; 4 cursos normais livres; Faculdade de Farmacia e Odontologia; Faculdade de Ciencias Economicas, alem do Colegio Estadual e mais três colegios oficializados e que paga: "ao Estado — Cr$ 14.000.000,00; á União, mais Cr$ 30.000.000,00; aos Institutos de Previdencia (os famigerados I. A. P.) e á L. B. A. Cr$ 13 á 14.000.000,00 e ao Municipio mais 4.400 mil cruzeiro e teremos, por baixo, cerca de 60 milhões de cruzeiros de impostos para uma população de 80.000 habitantes, resultando, "per capita" Cr$ 700,00 que cada habitante paga, por ano, para os cofres publicos. E a reciproca é dolorosa. Receberá, cada habitante, os beneficios, em retribuição por tamanho sacrificio e tão forte sangria?"

Termina o nosso colega:

"O interior deve e precisa reagir. Precisa conquistar a sua plena autonomia e o direito de mandar em sua propria casa, sem estar eternamente jungido ao governo, mendigando o que de justiça lhe cabe.

O interior representa 85 por cento do valor total da nação e por isso mesmo deve ter a sua politica propria e autonomia completa para progredir sem essa sujeição a pseudos chefetes que pensam dirigir "zonas de influencia" onde nem sequer são conhecidos...

O exemplo dos Estados Unidos é flagrante e aí na nossa frente. Permitir a mesma situação insustentavel mantida desde o Imperio é continuar na escravidão em plena éra atomica de liberdade completa para todos os povos livres ..."

A FUNDAÇAO DA CASA POPULAR

O sr. Salvador Mendes aplaude as criticas pelo DIARIO CARIOCA sobre a Fundação da "Casa Popular". Depois de vários comentários sobre a iniciativa do ministro do Trabalho, o leitor conclui:

"E' sabido que todos os Institutos e Caixas mantêm Carteiras Prediais, com engenheiros, pessoal técnico e toda uma organização que vem operando ha anos seguidos. Ora, se a orientação que essas Carteiras vêm adotando não satisfaz — e de fato têm sido objeto de constantes criticas da imprensa — o que se devia fazer era traçar-lhes novos rumos, criando-se até, se preciso, um Conselho encarregado de orientar a construção de casas para aluguel e distribuir os creditos para os segurados que desejassem construir casa propria, firmando, enfim, orientação uniforme para todas; mas criar uma nova instituição para fazer o que já está feito, sem sequer prever o aproveitamento do pessoal existente, é simples engodo á opinião publica e sobretudo, mais uma aventura perigosa em que se vai consumir o dinheiro dos Institutos e Caixas. Que fiquem de sobreaviso os contribuintes e não tenham ilusão quanto á "Casa Popular", porque casa propria só se obtem com dinheiro e dinheiro que não seja roubado ou herdado só se consegue á custa de sacrificio e economia".

Não Há Dúvida Alguma Sobre a Vitória da Candidatura Georgino Avelino ao Govêrno do Rio Grande do Norte

Aproveitando as férias da semana Santa, o deputado Dioclécio Duarte foi visitar o seu Estado, de onde acaba de regressar. Como tambem, durante êsses dias feriados, importante surpresa houvesse se verificado na politica norte-riograndense, com o inesperado acôrdo dos deputados José Augusto e Café Filho, para juntamente combaterem no Estado, a candidatura do senador Georgino Avelino e o govêrno do general Eurico Dutra, procurámos ouvir as impressões do deputado Dioclecio Duarte, lider da bancada potiguar na Assembléia Nacional Constituinte.

SITUAÇÃO DE ABSOLUTA CONFIANÇA

— Regresso do meu Estado, na certeza de que os meus conterrâneos se encontram satisfeitos e confiantes, aplaudindo sem reservas a situação nova que se criou, declarou o deputado Dioclecio Duarte. Não encontrei uma unica pessoa, mesmo entre os adversarios politicos que acusasse a orientação administrativa do interventor Ubaldo Bezerra, a quem todos cercam do maior respeito e simpatia. Posso afirmar que o Rio Grande do Norte jamais atravessou uma fase de maior tolerancia politica e compreensão exata dos deveres governamentais, permitindo-se, dest'arte, uma verdadeira transformação de costumes, com absoluta tranquilidade para trabalhar e progredir. O interventor Ubaldo Bezerra concretiza assim o ideal da politica, que é bem servir aos seus concidadãos.

NUVENS AMEAÇADORAS

— E as próximas campanhas eleitorais, principalmente com o acôrdo realizado entre duas correntes adversárias, não ameaçarão modificar essa situação...

— São realmente nuvens ameaçadoras de próximas tempestades politicas. É lamentável que as ambições humanas ceguem por completo a consciência dos politicos, mesmo dos mais experimentados, dando ao patriotismo uma grosseira interpretação. O povo do Rio Grande do Norte ainda não esqueceu as trágicas ocorrências das últimas campanhas partidárias e treme em ouvir falar na repetição de conflitos que determinaram assassinios, sevícias no corpo de varões austeros prisões sem motivos justificados correrias de donzelas dentro de matas escuras, exilios forçados, toda uma serie de detratações inomináveis, fatos que impediriam para sempre o perdão das criaturas. Pacato, ordeiro, trabalhador, naturalmente educado, o povo do Rio Grande do Norte tem sido vitima das ambições politicas que procuram agitar o ambiente para explorá-lo. Considero um crime e isso sempre me revoltou.

CONCILIADOR POR TEMPERAMENTO E EDUCAÇÃO

— Filho de uma terra pequena e pobre, devo acentuar que, desde o começo de minha vida politica, compreendi a necessidade de mais leal aproximação de todas as forças representativas do Rio Grande do Norte. Deputado á Assembléia estadual, secretario do ministro Ferreira Chaves, diretor do orgão do partido, deputado federal antes de 1930, amigo intimo do sr. José Augusto, de quem somente agora divergi politicamente, por questão de principios muito respeitaveis, nunca deixei de ser, dentro da disciplina partidaria e reciproca consideração, um elemento de harmonia, sacrificando varias vezes meus proprios interesses. Censurei a atitude de meu antigo partido em relação ao ministro Augusto Lira e senador João Lira, cujos serviços teriam ampliado o prestigio alcançado por Pedro Velho. Não compreendia o esquecimento de figuras como Amaro Cavalcanti e Tobias Monteiro, de tamanha irradiação no cenario nacional. Antes mesmo de Georgino Avelino entrar para a atividade politica partidaria, vendo no brilhante jornalista um elemento de primeira ordem, contra a disposição dos correligionarios mais velhos, defendi sem receios de concorrencia o seu aproveitamento. Prevendo graves acontecimentos de acordo com os srs. Rafael Fernandes e José Augusto, procurei evitar, por métodos sensatos as lutas verificadas durante a interventoria do sr. Mario Camara, menos por culpa desse ilustre conterraneo, para quem a sorte politica não foi generosa, do que pelas ambições ocasionais que desviaram o espirito dos homens, retardando o progresso da terra. Todo o meu esforço não foi bem interpretado, porque o interesse material era mais forte, e as consequencias deveriam ter produzido remorsos aos que não quiseram a paz.

AGORA O POVO PROTESTA

— E o que nos diz relativamente ao acôrdo realizado pelos srs. Café Filho e José Augusto?

— Preferiria não falar sôbre o caso. O julgamento se encontra na atitude da grande maioria dos norte-riograndenses. Agora o povo protesta, porque sabe que os mesmos motivos inspiram êsse acôrdo. O interêsse material novamente destruiu a inteligência das criaturas. Visitei toda a zona do Seridó e, sinceramente, confesso regressar orgulhoso com o gesto de consciência dos sertanejos dignissimos. Quando cheguei ao Caicó, ali encontrei o meu velho amigo José Augusto e lamento a tortura moral por que êle passou. Vi-o sozinho na cidade da qual era o filho mais dileto, enquanto a multidão me aplaudia. Eram crianças, operarios, senhoras, fazendeiros, comerciantes, em protesto contra o acôrdo que todos julgavam impossivel. Quem ouvira, mesmo antes, as tremendas apostrofes do neto de Silvino Bezerra e do companheiro de Felinto Elisio, Francisco Pinto e Otavio Lamartine não queria acreditar no fato. Dou parabens ao meu nobre colega Café Filho pela sua reabilitação. Mas assim não pensam o coronel Epitacio de Farias, irmão do Juvenal Lamartine, prestigioso chefe de Serra Negra; o desembargador Thomaz Salustino, a figura central de Currais Novos, grande industrial e fazendeiro do Seridó, antigo presidente do diretório da U.D.N., em cuja fôrça politica sempre se apoiaram os srs. Juvenal Lamartine e José Augusto; o coronel Gonzaga Galvão, descendente do capitão-mor Galvão fundador do Seridó, cujo prestigio se estende por vários municipios, membro proeminente da U.D.N.; os coroneis Thomaz e Servulo Pereira, chefes dominantes em Cerro Corá, os srs. Pedro Araujo e João Toscano de Medeiros, politicos tradicionais no municipio de Floriania sendo que o segundo é diretor da corrente chefiada pelo deputado Café Filho; dr. Gorgonho Arahur, lider da mesma corrente em Jardim do Seridó, onde tambem aderiu ao P.S.D. o sr. José Augustinho de Macedo. Devo tambem mencionar os nomes do desembargador Silvino Bezerra, irmão do sr. José Augusto, e do advogado Benno Pereira, pertencentes ambos ao diretorio da U.D.N. que em violentas cartas protestaram contra o acôrdo. E numerosos outros elementos seridoenses, cujos nomes não recordo agora, mantendo atitude reservada, asseguram afastar-se da politica. Alguns, como o sr. José Bezerra, amigo do sr. Juvenal Lamartine, resolveram até mudar-se da região. No Seridó, esta é a situação que posso descrever. Diferente não é na zona do oeste, que receberá o senador Georgino Avelino numa excepcional demonstração de solidariedade.

O municipio de Mossoró vibra de entusiasmo. Contra o acordo, desligando-se imediatamente da UDN se manifestaram o dr. Pedro Amorim, a maior fôrça eleitoral de Assu, coronel Manuel de Melo Montenegro, a maior fôrça eleitoral de Sant'Ana de Matos; Antonio Pinto, tesoureiro do diretorio de Apodi e irmão do saudoso e malogrado chefe Francisco Pinto. Por toda parte crescem as adesões. Em Natal, entre conceituados elementos, devo, desde logo, citar o nome do ilustre medico Samuel Gomes, moço de real prestigio, que somente em Parnamirim dispõe de um contingente superior a quinhentos eleitores.

A VITORIA DA CANDIDATURA DO SENADOR GEORGINO AVELINO

Como vemos está francamente triunfante a candidatura do senador Georgino Avelino ao governo do Rio Grande do Norte. O PSD congrega a grande maioria eleitoral. Não encontraram os nossos adversarios quem se dispusesse a ser candidato que se pudesse antepor. Foram buscar o meu querido amigo desembargador Floriano Cavalcanti, por ser o atual presidente do Tribunal Eleitoral. É um espirito de cultura e de talento, mas sem a menor irradiação politica. Irmão do ilustre advogado Kerginaldo Cavalcanti, presidente da corrente chefiada pelo deputado Café Filho, a candidatura do desembargador Floriano Cavalcanti, para os partidarios do sr. José Augusto, representa antes uma capitulação do chefe da UDN. Tenho a impressão, concluiu o deputado Dioclecio Duarte, que, melhor considerando os fatos, o desembargador Floriano Cavalcanti preferirá continuar na magistratura, onde é elemento de brilhante expressão mental, não se submetendo a uma luta de que sairá muito diminuido.

O Problema Medico-Social das Vesiculites Cronicas

Quarta-feira, ás 20,30 horas, no grande auditorio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á a anunciada conferencia sobre o sugestivo tema: "O Problema Medico Social das Vesiculites Cronicas".

O chefe do Serviço de Vias Urinarias da Policlinica foi, como é, sabido, o introdutor no Brasil do moderno metodo de tratamento da vesiculite.

A conferencia do dr. Belmiro Valverde será acompanhada de projeções e será em linguagem acessivel ao grande publico, sendo a entrada franca.

Apresenta Melhoras o Coronel Henrique Coutinho

O coronel Joaquim Henrique Coutinho, da Casa Militar da Presidencia da Republica e que, quinta-feira ultima, fora acometido de um mal subito, no Palacio Guanabara, tendo sido conduzido ao H.C.E., apresenta lisonjeiras melhoras do seu estado de saude, achando-se sob os cuidados do capitão médico Moacir Carlos Barbosa.

DIARIO RECREATIVO

CLUBE TENENTES DO DIABO

Uma atraente "domingueira" vai ser realizada hoje, das 18 ás 23 horas, no salão do Clube Tenentes do Diabo, á rua Maranguape n. 24. Tocará um excelente "jazz" que apresentará moderno e variado repertorio.

ELITE CLUBE

No salão da rua Frei Caneca n. 2, onde tem sede o popularissimo Elite Clube, será levado a efeito esta noite mais um animadissimo baile, durante o qual tocará a "Elite Jazz".

BOITE

Praia Vermelha

Cocktail dansante diariamente das 17 ás 19 horas

RESERVA DE MESAS: FONES: 26-7437 e 26-1783

TRÊS HORAS DE AMOR

BREVE — NO PALACIO

Baterias de Aluminio

e peças avulsas

O maior sortimento

SERVIÇOS DE JANTAR, CHA' E CAFE' — FINOS PRESENTES.

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. M. FLORIANO, 114 E 116

Persistem os Frigorificos Defendendo o Monopolio

(Conclusão da 3ª pag.)

uma simples verificação dos seus negocios atuais, mas sim dos proventos que há numerosos anos vem obtendo a custa da produção nacional.

RECOMENDAÇAO AO INTERVENTOR PAULISTA

Ao interventor Macedo Soares foi ontem endereçado pelo sr Carlos Duarte, encarregado do expediente da Agricultura, um telegrama informando estar em vigor a portaria de numero 262, que manda pagar Cr$ 62,00 por arroba de novilho em pé e recomendando o cumprimento da mesma.

CUMPREM A LEI OU A PENA

No mesmo sentido, foram passados ontem mesmo, pelo mesmo secretario, mais dois telegramas ao presidente do frigorifico Armour e ao presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo, fazendo ver ao primeiro a necessidade de cumprir as determinações da lei, sob pena de serem tomadas energicas providencias, e garantindo ao segundo a observancia da medida.

SAUDADES DA JOGATINA

(Conclusão da 1a pag.)

voltou á mesa da estrela, para convidá-la a dançar, a bela do celuloide esquivou-se com uma desculpa qualquer.

SAUDADES DE PASSARGADA

Esse episodio forçosamente deixará doces recordações ao comandante. Hoje, a flitada atomica do general Dutra mandou para os misteriosos arcanos da saudade todos esses lugares de alegria e facilidades, de divertimentos e "barato" para os charutos. Agora resta á antiga roda do Ditador apenas a lembrança das festas com comida e orquestra de graça, a miragem dos "vales" na Caixa inexgotavel da jogatina — o marulhar das fichas que não voltam mais.

A FAUNA LEONINA

E lá se foram tambem os "leões de chacara". Os outros intimos da Ditadura, os que trocavam a porta dos cassinos pelos quintais do Guanabara, os que saiam da galeria de proxenetas dos arquivos da Policia para a barreira humana que protegia o ex-ditador. Lá se foram para o sub-solo da sociedade, de onde os tirou a coragem dos Vargas, os "Lobo Malo", os "Feijós", e o tenente Gregorio. Essa quadrilha que chegou a ser numerosissima, viveu acampada no quintal do Palacio do presidente da Republica, transformado pelo medo dos Vargas em "play-ground" de facinoras. Dali eles só saiam nas excursões presidenciais ou para espairecer na bolsa dos "croupiers".

Vemos portanto que não era possivel liquidar o jogo com meias medidas. Filha do Vargas a roleta caiu como o pai em 29 de outubro sob o golpe. Pouco a pouco não a liquidariamos nunca, do mesmo modo que não teriamos votado em 2 de dezembro se o Vargas tivesse ficado. A presteza com que o general Dutra agiu em ambos os casos é prova da coerencia e energia de suas atitudes.

O QUE NÃO ERA POSSIVEL

Não seria de modo nenhum possivel a coexistencia de um regime legal com uma industria ilegal oficializada. Ou ficava de pé um ou outro. Salvou se o regime. Que chorem os batoteiros!

A surpresa com que foram colhidos os altos circulos do baralho não depõe em favor da inteligencia dos seus integrantes. Se não lhes era possivel compreender a impossibilidade de viverem dentro da lei, a personalidade do general Dutra é bastante forte para mostrar-lhes que o seu governo não toleraria a orgia das cassinadas.

Enquanto o Ditador desgovernou sempre com grande alarde e publicidade, o general governa com modestia, mas governa. Enquanto o primeiro se envolvia nas ondas da demagogia e se atirava nos gramados do Vasco, em todo primeiro de maio, o segundo atua com discreção, sem cortejar a popularidade. Um conviveu com a batota, batoteiros, gangsters e exploradores do cambio negro; o outro limpou a residencia do chefe do Estado da malta que só pode estar na prisão; tanta repugnancia tem ele pela lembrança dessa gente que até a sua mesa no gabinete do Guanabara — o gabinete do presidente — mandou [illegible] em outro lugar. O [illegible] de facilidades que era possivel sob Getulio não podia continuar sob o general Dutra. Portanto, a surpresa dos donos do jogo, não se justificava — foi um engano ridiculo.

A UNICA SAIDA

Atualmente, só lhes resta uma saida. No Brasil, como estamos vendo, eles não mais verão a luz do dia. Cairam, na ilegalidade. Resta-lhes, porém, uma esperança: proclamarem a independencia da Quitandinha, elegendo Vargas presidente perpetuo da nova republica, instaurando o novo eixo — Rolla-Monte Carlo.

Não se esqueça

PAGAMENTOS:

NO TESOURO — Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas amanhã, dia 6, as seguintes folhas: Aposentados do Ministerio da Justiça, ... 4.501 a 4.600.

JUROS DE APOLICES — Apolices — nominativas e ao portador vencidas até o segundo semestre de 1945, serão pagos os juros pela Caixa de Amortização, as terças, quintas e sextas-feiras.

INSPETORIA DO TRAFEGO — O prazo para a verificação dos taximetros foi prorrogado até o dia 15 do corrente.

IMPOSTO DE RENDA — Prorrogado o prazo para entrega de declaração até 30 do corrente.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Será feito amanhã, dia 6 das 12 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimo comuns na importancia total de Cr$ 21.129,20, matriculas ns.: 7400 — 2175 — 15357.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CELSO DORIA APENAS ALCANÇOU O TERCEIRO POSTO NO DECATLON

OS RESULTADOS DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO EM SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (United Press) — São os seguintes os resultados das provas disputadas hoje em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

100 METROS RASOS — DECATLHON — 1.ª SÉRIE

1.º — Miguel Allemand — Chile — 11" 3/10; 2.º — Juan Kaner — Argentina — 11" 5/10; 3.º — Celso Dória — Brasil — 12".

100 METROS RASOS — DECATLHON — 2.ª SÉRIE

1º Mario Recordon — Chile — 11" 2/10; 2.º Raimundo Dias — Brasil — 11" 6/10; 3.º Celestino Sarraña — Argentina — 12".

SALTO EM ALTURA — MOÇAS — FINAL

1.º Ilsen Berends — Chile — 1,63 (novo record sul-americano); 2.º Clara Muller — Brasil — 1.50 metros; 3.º Gerda Martin — Chile 1.45 metros; 4.º — Maria Alves — Brasil — 1.40 metros.

REVEZAMENTO DE 4 x 400 — FINAL

1.º — Chile — 3'.1" 7/10; — Argentina — 3'.18" 8/10; 3.º — Brasil — 3'.20" 7/10; 4.º — Uruguai — 3'.27" 3/10.

A equipe chilena foi a seguinte: Alfonso Rosas, Gustavo Ehlers, Roberto Yokota e Jorge Ehlers.

Argentina: Francisco Honorato, Rodolfo arrera, Antonio Pocovi e Agustin Marin.

Brasil: Benedito Ribeiro Geraldo Luz, Rosalvo Costa Ramos e Mario Pini Sobrinho.

Uruguai: Rodolfo Martard Domingo Barallo, Walter Quintas e José Cuneo.

SALTO EM DISTANCIA — DECATLHON

1.º — Mario Recordon — Chile — 6.98 metros; 2.º — Juan Kener — Argentina — 6.52 metros; 3.º — Celso Dória — Brasil — 6.44 metros; 4.º Raymundo Dias — Brasil — 6.38 metros; 5.º — Celestino Serraña — Argentina — 6.32 metros; 6.º — Miguel Allemand — Chile — 6.17 metros.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

DYRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e tosses por mais rebeldes que sejam.

JURUPITAN

Combate com resultados comprovados, as colicas e congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

CHA' MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

CHA' ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 195 — RIO DE JANEIRO

DO BRASIL

PARA O ESTADO DO RIO

ATRAVEZ DO

BANCO FLUMINENSE DA PRODUCÃO

O Estado do Rio ostenta hoje um dos mais importantes parques industriais do Brasil, além de sua potencialidade agricola e pecuária. De todos os pontos do paiz se estabelecem relações comerciais com o Estado do Rio. O Banco Fluminense da Produção possue 30 departamentos nos principais municípios daquele Estado para poder atender aos interesses de todos os brasileiros, ali localizados.

30 AGÊNCIAS NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO

Petrópolis, Distrito Federal, Niterói, Araruama, Barra Mansa, Bom Jesus Itabapoama, Cantagalo, Campos, Cordeiro, Cabo Frio, Duque de Caxias, Itaperuna, Macaé, Magé, Miracema, Marquês de Valença, Nova Friburgo, Natividade de Carangola, Porciuncula, Paraiba do Sul, Rezende, Rio Bonito, São Fidelis, S. Pedro d' Aldeia, Sapucaia, Teresópolis, Três Rios, Vergel e outras

BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO, S. A.

DIRETORES:
FRANCISCO CAMPOS
HUGO SOUZA MELLO
HELIO QUINTELLA VAZ DE MELLO
J. MADUREIRA HORTA

PETRÓPOLIS: AV. QUINZE, 153
RIO: RUA DO ROSÁRIO, 107
S. PAULO: LARGO DA MISERICÓRDIA, 30
NITERÓI: R. VISC. DE URUGUAI, 404

Continental

A ELEIÇÃO DE PERÓN E O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Upton SINCLAIR

(Copyright do S. G. D. L. — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

NOVA YORK — abril — Agora, que está definitivamente assegurada a vitoria de Perón e a sua elevação ao posto de presidente da República Argentina, é chegada a ocasião de analisarmos a situação criada e encararmos a necessidade de uma revisão drástica de nossa politica com relação ao famoso coronel argentino.

Tenho a firme convicção de que seria um grave erro de nossa parte, o persistirmos na atitude de não reconhecimento do governo de Perón. Em primeiro lugar, precisamos encarar com toda a seriedade e honestidade o fato de que o governo de Perón foi feito pelo povo argentino, que, certa ou erradamente, nele votou e o escolheu para a suprema magistratura da República Argentina. É o fato de que a vitoria de Perón sobre a candidatura de Tamborini foi tão estrondosa e com uma margem tão ampla de votos sobre o seu opositor, que indica claramente que Perón conta realmente com o apoio do povo argentino. Deste modo, se insistirmos em nossa atitude de hostilidade a Perón, não iremos de encontro apenas a Perón, mas a todo o povo argentino cuja vontade se manifestou soberanamente com a escolha do coronel para presidente da República. Que Perón montou cuidadosamente uma máquina politica que lhe garantiu a vitoria, não há dúvida nenhuma. Este fato, entretanto, de nada vale politicamente como consideração para não mantermos relações amistosas com o novo governo de Perón. Por outro lado, a afirmativa de que não devemos revisar nossa politica para com Perón, baseia-se ainda nas acusações do "Livro Azul", segundo o qual, Perón, durante a guerra, conspirou com agentes nazistas contra os interesses das Nações Unidas. Este fato é, sem dúvida, de extrema gravidade. Mas precisamos considerar que Perón não dá hoje nenhuma indicação de pretender seguir em seu governo uma politica fascista ou pró-fascista. Isto quer dizer, em outros termos, que Perón está disposto a seguir internamente uma politica democrática e, no campo da politica exterior, um curso de amizade e cooperação com as Nações Unidas, particularmente com os Estados Unidos. E existem inúmeraveis seja ardentemente uma aproximação com o Departamento de Estado, achando-se mesmo disposto a fazer concessões básicas. Não é de boa politica desprezarmos estas tendencias de Perón. Seria fecharmos os olhos á perspectiva que deste modo se abre de influenciarmos decisivamente Perón a fim de que ele siga um curso democrático internamente e uma politica externa de amizade e cooperação com as Nações Unidas.

"Tudo isso — declarava-me há dias um funcionario do Departamento de Estado — é claramente compreendido e em sua maior parte os funcionarios do Departamento de Estado sentem-se inclinados a adotar uma politica de relações amistosas para com o governo de Perón. Entretanto, a publicação do "Livro Azul" cria uma séria dificuldade moral para os Estados Unidos em estabelecer relações amistosas com Perón, em vista das graves acusações que aquele documento continha contra o coronel.

Esta declaração, que me foi formulada por pessoa altamente responsavel — demonstra até que ponto os diplomatas podem prejudicar os interesses básicos deste país, devidos aos seus preconceitos pessoais. Porque, uma vez reconhecido o fato de que os interesses básicos do Estados Unidos da paz no Hemisferio exigem uma aproximação com Perón, o que há a fazer é dar imediatamente e sem hesitação os passos necessarios para por em prática tal politica. Tal ato, mesmo depois do "Livro Azul", não abalaria o prestigio de nossa politica exterior. Ao contrario, precisamos ter a coragem de reconhecer nossos erros e os corrigirmos diante da opinião mundial. A Administração Roosevelt teve por varias ocasiões a coragem de assim proceder.

O prestigio dos Estados Unidos está realmente em jogo na questão da Argentina, assim como em varias outras questões e sabemos que este prestigio é o fruto de uma profunda confiança dos povos nas tendencias democráticas de nosso povo. Nestas condições, a melhor maneira de mantermos e reforçarmos o nosso prestigio diante da opinião mundial, consiste em sabermos recuar de uma posição falsa, que de acontecimento em acontecimento, irá nos conduzir a um descrédito cada dia maior.

Os homens que no Departamento de Estado estão incitando vivamente uma politica de oposição sistemática e cega ao regime de Perón, estão nos conduzindo através de uma trilha perigosa e faltando ás melhores tradições da politica exterior norte-americana. Em nome de que principio podemos nos negar a estabelecer relações amistosas com o governo de Perón? Nenhum principio, exceto o principio da intervenção declarada nos negocios internos de outra nação. E nunca nossa politica com relação a Perón assumiu um carater mais decididamente intervencionista do que agora, que Perón foi consagrado pelo sufragio popular. E que repudio mais esmagador poderia haver de nossa atual politica do que a eleição de Perón? Se isto não é ainda sufiente para desprestigiar e neutralizar nossa politica para com a Argentina, então isto sucederá de maneira ainda mais eloquente quando Perón desenvolver uma politica democrática e de cooperação com as Nações Unidas. Chegará ao auge, então, a evidencia de que erramos e erramos contra os melhores interesses dos Estados Unidos e da paz mundial.

Dispomos de força suficiente para, através de relações amistosas, influenciarmos o governo de Perón no sentido de que ele siga um curso realmente democrático. Se Perón teve ou não tendencias pró-fascistas — e minha opinião é de que não pode haver dúvida a este respeito — é coisa de interesse secundario em vista do fato de que ele está disposto a desistir daquela tendencia. Ao Departamento de Estado cabe agir agora com o realismo e o desprendimento que estão a exigir os supremos interesses da paz mundial e da cooperação entre as nações.

Precisa-se de trabalhadores braçais para trabalhar na Ilha do Governador. Procurar o Departamento do Pessoal da Panair do Brasil, S. A. no Aeroporto Santos Dumont de 9 ás 12 diariamente.

Sua Chácara ás Portas da Cidade

Procure adquirir lotes e chácaras no mais pitoresco e saudavel bairro da Cidade — JACAREPAGUÁ — que será ligada breve pela nova e interessante rodovia TRES RIOS-GRAJAÚ

Lotes a partir de Cr$ 12.000,00 com 12 x 50, em média, com entrada de 30 por cento e o restante a longo prazo em ruas já aprovadas, e as principais com luz e água. Areas para chácaras a partir de Cr$ 10,00 o metro quadrado, em pontos mais aprazíveis da Freguesia. Visitas e condução aos domingos, sem compromisso.

Procure informações na CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL — Rua do Carmo, 62. Telefone 23-2189.

Banco Economico de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

Não se tendo realizado a assembléia geral ordinaria, marcada para o dia 23 de março p.pdo., por falta de numero, são convidados os senhores acionistas a se reunirem, no proximo dia 15, ás 16 horas, na séde social, á rua 1.º de Março n.º 13, em assembléia geral ordinaria, em segunda convocação, para os seguintes fins:

1.º) Examinarem e discutirem o balanço, o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal;

2.º) Eleição para membro da Diretoria, em virtude de terminação de mandato;

3.º) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes;

4.º) Assuntos gerais;

5.º) Demais fins previstos em lei.

O aviso de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades por ações já foi oportunamente publicado, bem como os documentos previstos no artigo 99 § Unico.

Ficam supensas as transferencias de ações.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1946.

(a) **Camilo Atilio Filho e Jorge Alves Ribeiro**
Diretores

CABELOS BRANCOS envelhecem! JUVENTUDE ALEXANDRE faz desaparecer EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA VIGOR DOS CABELOS

FORO MILITAR

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, sendo imediatamente distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de "habéas corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: S. Paulo: Sergio Brito Bastos, Carlos da Camara, Guilherme Kuhl, João Carlos de Melo, Benedito Carneiro de Lima, Massahiro Fujii; Rio Grande do Sul — Oscar Francisco do Nascimento, Herlando Strelt, Arlindo Vorn, Cincinatti Pereira da Silva; Paraná — Swaniki Videto; Capital Federal — Jorge Continhas, Albino Faria Ramos, Joaquim Lopes de Lima, Jorge Carlota Vito da Costa Pontes; Pernambuco — Genuino Batista dos Santos, Hélio Rocha da Silva, Fernando Cancio da Silva, Loris Aleides Pereira, Adalberto Fernandes de Melo, Ari Jorge de Souza, João Veigão do Nascimento e João Alves de Queiroz. Todos esses processos baixaram á Secretaria na mesma data para diligencias.

PAUTA PARA AMANHÃ

2ª Auditoria: Interrogatorio de Marciano Pena; e sumario de Jaime Andrade Azevedo, Fernando do Rego Macedo, Martiniano de Souza, Antonio dos Santos Gomes e José Monteiro.

ALVARA'S

Foram expedidos alvarás de solturas em favor dos sentenciados Julio José de Carvalho e Darcl de Azevédo Souza, ambos do 1º R. C. D., pelas 1ª e 2a Auditorias Regionais, por conclusão da pena a que foram condenados.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado pela 1ª Auditoria Regional as sentenças que absolveram os insubmissos Armindo Alexandre Costa, Zoroide Gonçalves Portela, Esmail de Souza Viana, Manoel Silvestre Filho, Ascendino José da Silva, Armerindo Braga, Carlindo Francisco de Medina, Dario Magalhães e Manoel Gomes da Silva.

PROCESSOS FINDOS

A 3ª Auditoria Regional remeteu á Auditoria de Correição 56 processos findos referentes ao mês de março, findo, sendo 50 de deserção e 6 de forma ordinaria.

INCOMPETENCIA DE FORO

O Conselho Permanente de Justiça da 1 Auditoria Regional julgou o foro militar incompetente para processar e julgar os fatos apurados no inquerito policial militar em que figura como indiciado o soldado Antonio Marques dos Santos, do Regimento Andrade Neves, sendo os autos remetidos ao desembargador da Justiça Comum, desta capital, para a devida distribuição.

VENDEU

ontem outra vez a *Sorte grande*, no seu famoso balcão, o bilhete n.º

5.979

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

SABADO PROXIMO VENDERA' MAIS DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

A ESQUINA DA SORTE

OUVIDOR c/1.º DE MARCO

DOR DE CABEÇA Melhoral BAIXA A FEBRE

Credito Concedido ao D. N. E. R.

Pelo diretor geral da Fazenda Nacional foi autorizada a abertura de credito de Cr$ 1.200.734,00 no Banco do Brasil, em favor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Mercadorias de Livre Importação

A circular dirigida ás Alfandegas e Mesas de Rendas Alfandegarias do país, o diretor das Rendas Aduaneiras, declarou que, guarda-chuvas, guarda-sois e sombrinhas, quaisquer que sejam as quantidades e qualidade de tecidos empregados, estão incluidos nos dispositivos da resolução n.º 23, de 22 do corrente, da Comissão Executiva Textil, podendo, ser exportadas.

Posto Medico no Aeroporto Santos Dumont

Foi inaugurado, ontem, pelo ministro da Aeronautica, no Aeroporto Santos Dumont, um posto medico para atender socorros urgentes.

Criados os Cargos Isolados do Professor Padrão I, No Ministerio da Educação

Atendendo ao memorial dos ocupantes de cargos da carreira de Mestres de Ensino, o presidente da Republica criou o quadro permanente, e o aproveitamento dos antigos professores e mestres do ensino lotados no

VENDE-SE

2 casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha e otimo quintal tratar na Travessa Carlos Gomes, 107 com o sr. Soares das 14 ás 18 horas — Tel.: 3033.

NITEROI

TRÊS HORAS DE AMOR BREVE NO PALACIO

Reunião da Comissão Permanente da Legislação Social

Esteve reunida hoje a Comissão Permanente de Legislação Social.

Foram debatidos os seguintes problemas:

a) — Projeto de regulamentação da profissão de musico.

Decidiu-se que: b) — as exigencias do paragrafo 1.º do art. 259 da Consolidação das Leis não se aplicam aos estivadores que ja se encontram em exercicio da profissão quando entrou em vigor o referido artigo.

c) — a hora de trabalho noturno no serviço de telegrafia e radiotelegrafia, contada na razão de 52 minutos e 30 segundos.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. — Organização da Sociedade Artistica Brasileira

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIA

sob a direção artística do famoso ator

FERNAND LEDOUX

ELENCO ARTISTICO POR ORDEM ALFABETICA

Snras. Mathilde CASADESUS — Betty DAUSSMOND — Lise DELAMARE, da "Comedie Française" — Heléne DELVAL — Elina LABOURDETTE — Madeleine LEMAITRE — Maggy MAUPRE' — Edith VIGNAUD.

Snrs. René DONNIOT — René DUPUY — Jean LANDRET — Lucien LAURENSON, da "Comedie Française" — Fernand LEDOUX, da "Comedie Française" — Jean ROGNONI — Frederic SERRA — Tony TAFFIN.

REPERTORIO

NOE' 5 atos de André Obey — PERE, 5 atos de Edouard Bourdet — LE RENDEZ-VOUS DE SENLIS, 3 atos de Jean Anouilh — POUR LA TERRE, 3 atos de Jules Romain — CESAR, 4 atos de Marcel Pagnol — BAISERS PERDUS, 3 atos de Birabeau — LES MAL AIMES, 3 atos de François Mauriac — PREMIER BAL, 3 atos de Charles Spaak e Pierre Brive — LE LEGATAIRE UNIVERSEL, 3 atos de Regnard — LES CAPRICES DE MARIANNE, 2 atos de Alfred de Musset e GEORGES DANDIN, 3 atos de Moliére — LE VOYAGE DE Mr. PERRICHON, 3 atos de Labiche — POIL DE CAROTTE, 1 ato de Jules Regnard e BOUBOUROCHE, 2 atos de Courteline

TOILETES DAS MAIS FAMOSAS CASAS DE PARIS

ESTRÉIA NOS PRIMEIROS DIAS DE JUNHO

NA BILHETERIA DO TEATRO, ABRIR-SE-ÃO AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, AS

ASSINATURAS PARA 10 RÉCITAS NOTURNAS E PARA 6 VESPERAIS

Preços da Assinatura Noturna — Frisas e Camarotes: Cr$ 5.400,00; Poltronas: Cr$ 900,00; Balcões Nobres: Cr$ 600,00; Balcões: Cr$ 300,00; Galerias: Cr$ 200,00.

Preços da Assinatura Vesperal — Frisas e Camarotes: Cr$ 1.800,00; Poltronas: Cr$ 300,00; Balcões Nobres: Cr$ 240,00; Balcões: Cr$ 120,00; Galerias Cr$ 90,00.

(SELO DE 10 % A PARTE,

Os Srs. Assinantes da Temporada Francesa do ano passado terão PREFERENCIA para as suas localidades até Terça-feira, 14 do corrente, ás 17 horas.

As inscrições dos NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas nestas assinaturas serão feitas, a partir de amanhã, Segunda-feira, nos dias uteis, das 10 ás 17 horas, na Bilheteria.

MESQUITINHA, CATALANO, MODESTO DE SOUSA e SALLY LORETTI São os Astros de "100 GAROTAS E UM CAPOTE"

O Espetacular Filme Brasileiro que MILTON RODRIGUES apresenta segunda-feira, 13, nos CINEMAS PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — Direção de M. Falcão

LIVROS NOVOS

"A CAMPANHA DA LIBERTAÇÃO" — Coletanea dos discursos do Brigadeiro — Livraria Martins Editora.

Não tivemos até agora nenhum candidato á presidencia da República, que tivesse estudado tão bem a situação politica, social e economica do Brasil, através os seus discursos de campanha eleitoral, como o brigadeiro Eduardo Gomes na mais memoravel de todas as lutas populares que até hoje assistimos.

Os discursos do brigadeiro, alguns detalhadamente, não foram feitos exclusivamente para um efeito de momento. Encerram estudos minuciosos onde muito ha que se aprender, e que por isso mesmo poderão ser lidos durante muito tempo em plena atualização.

Daí a necessidade de que fossem todos reunidos numa coletanea que facilitasse a rapida consulta. Justamente esse trabalho é que acaba de ser realizado pela Livraria Martins Editora, e que brevemente será lançado á venda. O volume compreende todos os discursos do brigadeiro reunidos em ordem cronologica desde o que foi pronunciado no Pacaembú até o que encerrou a campanha libertadora, no largo da Carioca.

Instalação do Instituto Interaliado de Alta Cultura

Será realizada na próxima terça-feira, dia 7, ás 18 horas a cerimonia da instalação da sede do Instituto Interaliado de Alta Cultura, á avenida Franklin Roosevelt, n. 137, sala 312.

Além dos representantes diplomáticos dos paises aliados, foram convidados o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e o professor Souza Campos, ministro da Educação. Falarão no ato os srs. Alceu Amoroso Lima, Miguel Osorio de Almeida, Afonso Arinos de Melo Franco, Roy Mosli e o padre Tavora.

A Pascoa dos Militares

A CERIMONIA DE HOJE NO CAMPO DE SANTANA

Realiza-se hoje, conforme foi amplamente noticiado, a cerimonia da Páscoa dos Militares, que terá lugar ás 8 horas, no Campo de Santana. Ao ato que se revestirá da maior solenidade comparecerá o Presidente da República, ministro de Estado e demais altas autoridades civis e militares. Os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares vão fazer-se representar por comissões de oficiais e praças que vão tomar parte na Mesa da Páscoa. A cerimonia será presidida pelo cardeal D. Jaime Camara, arcebispo Metropolitano. Celebrará a Santa Missa o bispo D. Pedro Massa. O Serviço de Assistencia Religiosa tomou todas as providencias para a solenidade se revista do maior brilhantismo. Para representar a Secretaria Geral do Ministério da Guerra foi designado o coronel Epifanio Alves Pequeno Filho.

Viajante

Antiga casa comercial admite pessoa de comprovada idoneidade moral, com bastante pratica de vendas e bom conhecimento de material fotografico, para viajar em diversas zonas do país.

Boa margem de remuneração com ordenado e comissão. Carta com detalhes para o n. 17.776 deste jornal.

Transmitirá Uma Mensagem Pela Radio Canadá

Noticia a Embaixada do Canadá que o professor Antonio Morais Austregésilo, ora em visita ao Canadá, pronunciará, hoje, ás 20,30, uma mensagem que será irradiada num programa da (B. B. C.) Rádio Canadá.

COMO A CRITICA CINEMATOGRAFICA DE SÃO PAULO VIU O FILME "SOB A LUZ DO MEU BAIRRO"

...Entretanto "Sob a luz do meu bairro" é, sem favor algum um dos melhores filmes que o cinema brasileiro já nos apresentou.

...Em sintese, pode-se dizer que "Sob a luz de meu bairro" é um filme que faz reviver nossas esperanças no cinema brasileiro porque é um filme que pode-se classificar como bom.

PAULA JUNIOR — "O Governador" — 2—5—1946.

..."Sob a luz do meu bairro" é um filme que deve ser visto pelo povo, para quem foi feito.

..."Sob a luz do meu bairro" é coeso, sensato e bom.

HOJE — 26—4—1946.

...Um filme comovente, que tem muita poesia e rara beleza.

...Foi com severidade que nos defrontamos com "Sob a luz do meu bairro", nova produção da Atlantida. E ainda sem qualquer benevolencia é que aplaudimos essa nova realização de Fenelon, digna de ser vista e de ser admirada, por muitas razões.

JOSE' CASTELAR — FOLHA DA NOITE — 26-4-1946.

...Salvo nalgumas tentativas sem êxito, os produtores naconais nunca revelaram intenção tão pronunciada de reproduzir a vida do povo das grandes cidades, com seus problemas quotidianos e suas esperanças sempre renovadas; nem muito menos de envolver toda essa vida numa atmosfera de ingenua poesia suburbana, como se vê neste filme.

AFRANIO ZUCCOLOTTO — DIARIO DE S. PAULO — 28—4—1946

...Assisti, ontem, ao filme "Sob a luz do meu bairro" ora em exibição no Marabá. Gostei tanto que me apresso em felicitar a Atlantida pelo que fez. Trata-se de uma fita que merece ser vista. E' como se estivessemos recordando as peraltices que faziamos pelas ruas do nosso bairro, organizando grupos e defendendo o lema: todos por um, um por todos.

FONTENELLE — DIARIO POPULAR — 26—4—1946.

"SOB A LUZ DO MEU BAIRRO"

— Com —

CESAR LADEIRA — MILTON CARNEIRO — CATALANO — ALMA FLORA — HORTENCIA SANTOS — CARLOS GALHARDO — BRASILIAM RASCAL'S — LUIZA BARRETO LEITE E OUTROS

Uma produção ATLANTIDA

Amanhã no Cine PALACIO

REPUBLICA HOJE ás 16, 20 e 22 horas ESTRÉIA da temporada da Cia SORRISO com a revuette em 1 ato e 15 quadros

EU SOU DO AMOR

De A. ALENCASTRO — Musica de A. ANGELO com HORACINA CORREA — AMERICA CABRAL — AUREA PAIVA — RENET BELLY — SEREIA NEGRA — OLIVINHA CARVALHO — GRIJO' SOBRINHO — APOLO — ARTHUR COSTA — A. SPINA — D. PEPE — IRMÃS HAVANY — SALLY LORETY e BALLET REPUBLICA

Na tela á partir das 14 hs. A FAVORITA DOS DEUSES em Tecnicolor com DOROTHY LAMOUR — Nac. A Marcha da Vida N.º 21

SEGUNDA-FEIRA no PALCO ás 21 hs. "TUDO E' BRAS IL" com Horacina Corrêa e outras atrações — Na tela ás 19 e 22 hs. DELICIOSAMENTE TUA — Nac. A Marcha da Vida n.º 23

MERCADOS

VITORIOSAS AS EMPRESAS DE ONIBUS

Na nossa edição de ontem comentamos o afobamento das Empresas de Onibus para obterem autorização de elevar o preço das passagens. Dissemos, então, que não deveria causar surpresa a ninguem se amanhecessemos, um dia destes mais proximos, com as tarifas majoradas. Estavamos, porem, longe de pensar que a publicação do referido comentario iria coincidir com a inserção do ato do presidente da Republica, mandando o sr. prefeito atender as "velhas" aspirações dos concessionarios de transportes coletivos, inclusive regulamentar a fusão das firmas e pôr em pratica outras medidas julgadas necessárias ás exigências de melhoria no tráfego.

Como se pode inferir do ato em questão, não se considerou a nossa sugestão de se examinarem as escrituras das empresas, a fim de se averiguar a procedencia ou não dos fundamentos de seus antigos protestos contra a baixa da tabela em vigor, não obstante tudo indicar que a ascenção espetacular do seu capital inicial atingiu, presentemente, a proporções quase inacreditaveis, devido á valorização do seu deficientissimo e antiquado aparelhamento do material rodante com que deram começo ás suas atividades.

Igualmente, foi desprezado o critério de que não é, de forma alguma, legitimo a quem quer que seja aumentar o seu patrimônio social para explorar um serviço publico, á custa, e compulsoriamente, dos próprios usuarios do mesmo serviço. Tem havido, entretanto, tão irritantes precedentes desse genero, aliás concedidos e até fomentados no "curto periodo" de tempo do consulado getuliano, que não é para admirar ter sido esse o argumento unico que deu ganho de causa aos proprietarios de ônibus, em prejuizo da economia da sua clientela. E assim continuará, não se sabe até quando, como simples promessas, — as reiteradas declarações dos nossos governantes de que estão sendo tomadas providencias energicas para se impedir a majoração do custo da vida...

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estavel e inalterado. O Banco do Brasil vendia a libra á vista no cambio livre para entrega pronta a Cr$ 81,00 30 e o dolar a 20,10 e comprava á Cr$ 77,77 90 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A' vista:

Libra	81.00 30
Dolar	2·.10 -
Coroa sueca	4,79 43
Franco suiço	4,69 03
Peso chileno	6.·4 84
Peso boliviano	0.47 86
Peso argentino	4 93 55
Peso uruguaio	11,38 81
Escudo	0 81 71
Coroa dinamarquesa	4.18 81
Franco	0.16 90

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77.77 90
Dolar	19.36 -
Escudo	0.73 46
Peso argentino	4,70 44
Peso uruguaio	10.72 22
Franco suiço	4.57 93
Coroa sueca	4.60 35
Peso chileno	0.62 36
Peso boliviano	0.43 70
Coroa dinamarquesa	4,02 17
Franco	0,16 23

MERCADO OFICIAL

Compra:

Libra	66.49 50
Dolar	16.50 -
Franco suiço	3.85 51
Coroa sueca	3 93 56
Peso uruguaio	9,16 67
Escudo	0.67 37
Peso argentino	4.02 19
Peso chileno	0.53 23
Peso boliviano	0.38 90
Coroa dinamarquesa	3.43 82
Franco	0,13 88

O Banco do Brasil para compra de letras de exportação 100% valor (F O B).

Libra	75 52 22
Dolar	18.74
Franco suiço	4.37 85
Escudo	0,76 18
Coroa sueca	4.46 99
Peso argentino	4.56 79
Peso uruguaio	10.41 11
Peso chileno	0.60 45
Peso boliviano	0.44 18
Coroa dinamarquesa	3.90 50
Franco	0,15 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia ao de Cr$ 25.25.

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores ontem, muito movimentada, com operações regulares nos titulos em evidencia. As apolices da União ficaram em condições estaveis e as obrigações de guerra melhoraram de preços, fechando firmes. As apolices municipais e estaduais ficaram sem alteração, mantendo-se os outros valores sem alteração de importancia.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 36,50 por 10 quilos na tabua, e não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	38,50
Tipo 4	38,00
Tipo 5	37,50
Tipo 6	37,00
Tipo 7	36,50
Tipo 8	36,00

PAUTA SEMANAL — E. do Rio — Café Comum Cr$ 3,00.

PAUTA MENSAL — E. de Minas — Café Comum Cr 2,80.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 15.917. Embarques 69.478. Estoque 721.309 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem estavel, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Embarques 553. Saidas 9.553. Estoque 34.956 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo, sem preços divulgados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Embarques 1.528. Saidas 350. Estoque 20.376 fardos.

GENEROS

O movimento verificado de entradas e saidas de generos foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz	5.693	4.329
Açucar	1.982	530
Batatas	1.433	—
Banha	—	110
Feijão	218	2.230
Farinha	600	1.100
Manteiga	5.475	430
Charque	667	430
Milho	3.200	1.000

SERVIÇO AEREO

Aviões esperados e a sair hoje:

PANAIR — Partida ás 5.30 horas para B. Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada ás 13,30 horas; partida ás 5.35 hs. para Caravelas, Salvador, Aracaju, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza S. Luiz e Belém; ás 5,45 horas para S. Paulo e P. Alegre; chegada ás 15.45 hs.; partida ás 6.15 horas para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belém Santarém, Manáus, P. Velho e Iquitos; ás 6,30 horas para S. Paulo, Curitiba Foz do Iguaçu, Assunção, Ponta Porã e C. Grande; ás 14.15 horas para S. Paulo; chegada ás 17.35 horas; chegada ás 17.10 horas de Iquitos, Manáus, Santarém, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Mossoró Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida ás 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal Fortaleza, S. Luiz, Belém, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada ás 15.45 hs.; chegada ás 16.30 horas de Miami, San Juan Port of Spain, Belém e Barreiras; ás 17.15 horas de B. Aires Assunção, Foz do Iguaçu, Curitiba e São Paulo.

NAB — Partida ás 6.40 hs. para B. Horizonte Lapa, Petrolina, J. Pessoa e Recife; chegada ás 15.55 horas de Belém, Terezina e Lapa; ás 17,25 horas de Fortaleza, Terezina, Petrolina Lapa e B. Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida ás 6 horas para S. Paulo; ás 6.15 horas para P. Alegre; chegada ás 16.45 horas; partida ás 9.50 horas para Salvador; chegada ás 16.35 horas; chegada ás 14,30 horas de Belém do Pará; ás 16.35 horas de Recife; ás 166 horas de Cuiabá.

CRUZEIRO DO SUL — Partida ás 6 horas para S. Paulo; ás 6,15 horas para P. Alegre; chegada ás 16,45 horas; partida ás 9.50 horas para Salvador; chegada ás 16.35 horas; chegada ás 14.30 horas de Belém do Pará; ás 16.35 horas de Recife; ás 16 horas de Cuiabá.

REAL — Partida para São Paulo ás 10 e ás 14,15 horas; chegada ás 9.20 e ás 14,05 horas.

VASP — Partida para São Paulo ás 7,30 e ás 10 horas; chegada ás 9.15 e ás 11.45 hs.

LAB — Partida para São Paulo ás 9 e ás 12.30 horas; chegada ás 12.30 e ás 16,50 hs.

Amanhã

PANAIR — Partida ás 5,40 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; ás 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre; ás 6 horas para B. Horizonte e M. Claros; chegada ás 12.40 horas; partida ás 14,15 horas para S. Paulo; chegada ás 17.35 horas; chegada ás 15,25 horas de P. Velho, Manáus, Santarém, Belém, Carolina, Barreiras e Pirapora; ás 16.25 horas de P. Alegre, Curitiba e S. Paulo; ás 16.40 horas de C. Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçu, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida ás 6.30 horas para Barreiras, Belém, Port of Spain, San Juan e Miami; ás 7,30 e ás 7,45 horas para S. Paulo, P. Alegre, Montevidéu e B. Aires; chegada ás 16.25 horas.

NAB — Partida ás 6 horas para Terezina, S. Luiz e Belém; chegada ás 15,45 horas de Recife, J. Pessoa, Petrolina, Lapa e B. Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida ás 6 horas para Belém do Pará; ás 6 horas para Recife; ás 6,15 horas para Salvador; chegada ás 17 horas; partida ás 7 horas, para Corumbá; ás 8 horas para B. Aires; ás 8 horas para P. Alegre; chegada ás 16 horas; chegada ás 17 hs. de S. Paulo.

REAL — Partida para São Paulo ás 10 e ás 14,15 horas; chegada ás 9,20 e ás 14.05 horas.

VASP — Partida para São Paulo ás 6,35, 9.30, 12.30 e 15 horas; chegada ás 8,40, 11,15, 14,15 e 16.45 horas.

LAB — Partida para São Paulo ás 9 e ás 13.30 horas; chegada ás 12.30 e ás 16.50 horas; partida para Vitoria ás 6.30 horas; chegada ás 10 hs.; partida para B. Horizonte ás 11,30 horas; chegada ás 15 hs.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIAO EM 30 DE JANEIRO DE 1945, EM VIRTUDE DO DECRETO-LEI 6.259 DE 10 DE FEVEREIRO DE 1944

PREMIO MAIOR:

121ª Extração — Cr$ 1.000.000,00 — Plano N

Lista da extração de SABADO, 4 de MAIO de 1946

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul e vermelha, fundo rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 4 de Maio de 1946, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
5979	1.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
16017	200.000,00 cruzeiros	RIO
24554	50.000,00 cruzeiros	RIO
25855	20.000,00 cruzeiros	S. PAULO
29917	10.000,00 cruzeiros	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 as 11 ½ e as 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

121.ª Extração — Concessionario: Domingos Demarchi — O Fiscal do Governo: Odilon da Silva Conrado — 121.ª Extração

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica Aperitiva-Fortificante

Cientista Britanico Visitará o Rio

Deverá chegar a esta capital, no proximo dia 10, Sir Julian Huxley, secretario executivo da Comissão Preparatoria para a Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas.

O 57.º Aniversario do Colegio Militar

O Colegio Militar festeja amanhã o 57.º aniversario de sua fundação, com um programa especialmente organizado pela sua direção. Ao ato, alem do diretor geral do Ensino do Exercito, que presidirá a principal cerimonia, comparecerão as altas autoridades civis e militares, familias dos alunos e pessoas gradas. No Auditorio "Gen. Oscar Fonseca" o prof. tte. cel. Jarbas Cavalcanti de Aragão fará uma palestra sobre a data.

TRÊS HORAS DE AMOR
[illegible] NO PALACIO

Realiza-se, Hoje, o Concurso Para Guarda Civil

Terá lugar, hoje, ás 7.30 hs no Colégio Pedro II, Externato (rua Marechal Floriano) a prova de prática de serviço, do concurso de Guarda Civil, aberto pelo D. A. S. P. para preenchimento efetivo de cargos desta carreira.

Deverão prestar essa prova todos os 814 candidatos inscritos.

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.º andar
Tel. 23-2555

Fluminense x Bangú e São Cristovão x Flamengo
OS DOIS JOGOS MELHORES

Peracio

Pascoal

BOTAFOGO X MADUREIRA, AMERICA X BONSUCESSO E VASCO X CANTO DO RIO, OS OUTROS PRELIOS DE HOJE

O Fluminense, segundo os seus triunfos era tido, por todos os seus fans como sendo dos mais perigosos adversarios. E rendo o seu proximo choque contra o Bangu, a expectativa geral era a de que o tricolor não sofreria qualquer perigo, porque a superioridade de seu team era mais que patenteada Acontece, porem, que defrontando-se contra o onze de C. Martins, o clube de A. Chaves não foi alem de um magro empate no qual a atuação de seu quadro principal não esteve em melhor situação de que o proprio adversario. E descendo desse pedestal o tricolor passou a se igualar em possibilidades ao Bangu, que por sua vez se impunha ao Vasco da Gama, não cedendo, muito embora a sua produção fosse insignificante o que serve para revelar, que em uma tarde boa pode bem fazer figura de destaque diante de um team, mesmo categorizado como o do Fluminense.

Essa peleja que deve ser a mais importante do dia é uma peleja entre iguais, onde a vitoria, de qualquer dos bandos não será uma surpresa para o reporter

UMA OUTRA PELEJA PROMISSORA

O S. Cristovão era, juntamente com o America o que se apresentava no Torneio Municipal com o seu team completo, de efetivos. Acontece, porem, que ao se defrontar com o clube de Campos Sales, colocou no gramado um team de reservas decepcionando, assim aos seus fans.

Sua derrota frente ao gremio rugro foi, pois recebida com certo cetimismo, pois a muitos pareceu ser possivel, ao bando alvo enfrentar os bons teams da cidade. E seus dirigentes afirmaram que a ausencia dos titulares fora motivada por circunstancias imperiosas, alheias á vontade do proprio clube.

Dessa forma faz-se acreditar que a apresentação do team de Figueira de Melo, hoje, diante do Flamengo seja com o onze completo e que isso poderá ocasionar uma situação amarga e dificil para o rubro negro, não há a negar. O jogo será realizado no Vasco.

OS OUTROS PRELIOS DA TARDE

Os demais prelios da tarde não são absolutamente dignos de maior destaque. Temos Botafogo e Madureira, em Laranjeiras, Canto do Rio e Vasco em General Severiano e Bonsucesso versus America em Madureira.

Destes o mais promissor é aquele que reune Vasco e Canto do Rio. Isso em face da apresentação que nos fez o onze de Caio Martins frente ao Fluminense.

ANTOLOGIA DO TORCEDOR

FOOT-BALL

Alvaro Moreyra

1930.

Campeonato Carioca.

Jogo do Fluminense com o Vasco.

O estadio está cheio, cheio.

Não sei se é em São Januario ou é nas Laranjeiras: tem tanta gente que eu nem posso ver.

Os segundos já acabaram.

E' agora!

Lá vem Veloso, David, Fortes, Albino, Fernando, Ivan, Ripper, Meireles, Preguinho, De Mori.

Fluminense! Fluminense!

Lá vem Jaguaré, Brilhante, Italia, Tinoco, Fausto, Mola, Pascoal, Pais, Russinho, Matos, Sant'Ana.

Vasco! Vasco!

O sol tapa os ouvidos por causa da gritaria.

Uma nuvem apaga o campo, de repente.

— Olha a chuva!

— Cala a boca, burro!

— Diz isso cantando...

Sinal.

Bate-bola.

Os vinte e dois se alinham.

Primeiro half time.

Russinho dá o ponta pé que põe tudo em movimento.

Fortes pula em cima da bola.

Começa a disparada. Começa a torcida.

— Eh... eh... eh... eh...

Arremessos, recuos, esbarrões.

— Fundo!

Brilhante chuta alto. Santana recolhe. Fortes se atira.

— Jaguaré! Jaguaré! Jaguaré!

Jaguaré salta e abraça.

— Ai batuta!

— Vasco! Vasco! Vasco!

Albino serve Ari. Ari procura a area.

— Desiste!

— Sopa!

Mola atrapalha. Russinho raspa, Pascoal sapeca para o céu, manda rasteiro contra Veloso.

— Meu Deus!

— Agora é que vai ser engraçado!

Veloso não engole.

A bola volta para o meio do campo.

— Uh... uh... uh... uh..

— Fluminense! Fluminense!

O barulho é tão grande que ninguem escuta o barulho

O jogo continua cada vez mais aceso, cada vez mais quente.

— Foul!

— Apita, ladrão!

Preguinho toma conta da bola, vôa numa investida doida.

— Cuidado!

— Preguinho! Preguinho!

— Rapazes!

Ponte!

E Jaguaré de cabeça defende estrondosamente.

Palmas com as mãos e com os pés, brados, gritos, assobios, delirio.

— Oh... eh... uh...

— Este Jaguaré é mesmo um gajo muito inteligente!

Os corações estão todos offside.

— Corner!

— Não! Não!

Mas o tempo terminou.

Vasco: O.

Fluminense: (

Intervalo.

Depois, o segundo half-time repete o mesmo resultado: 0 a 0.

Pronto.

— Vasco! Jaguaré! Veloso! Fortes! Russinho! Fluminense!

Os nomes dos clubes e dos jogadores esparramam-se no ar com confettis sincronizados.

Os onze de cá e os onze de lá saem arfando, capengueando, suando, sorrindo. Um apanha a bola esquecida no chão, leva-a debaixo do braço:

Ninguem se importa com a bola.

Entretanto se não fosse a bola, não havia football...

Do livro "Tempo Perdido".

O Olaria Quer Contratar Juca

O Olaria entrará em entendimentos com o treinador José Ferreira Lemos (Juca), para assumir a direção do quadro de profissionais que irá excursionar.

SOLON RIBEIRO VOLTARÁ AO GRAMADO

Tenistas em Ação

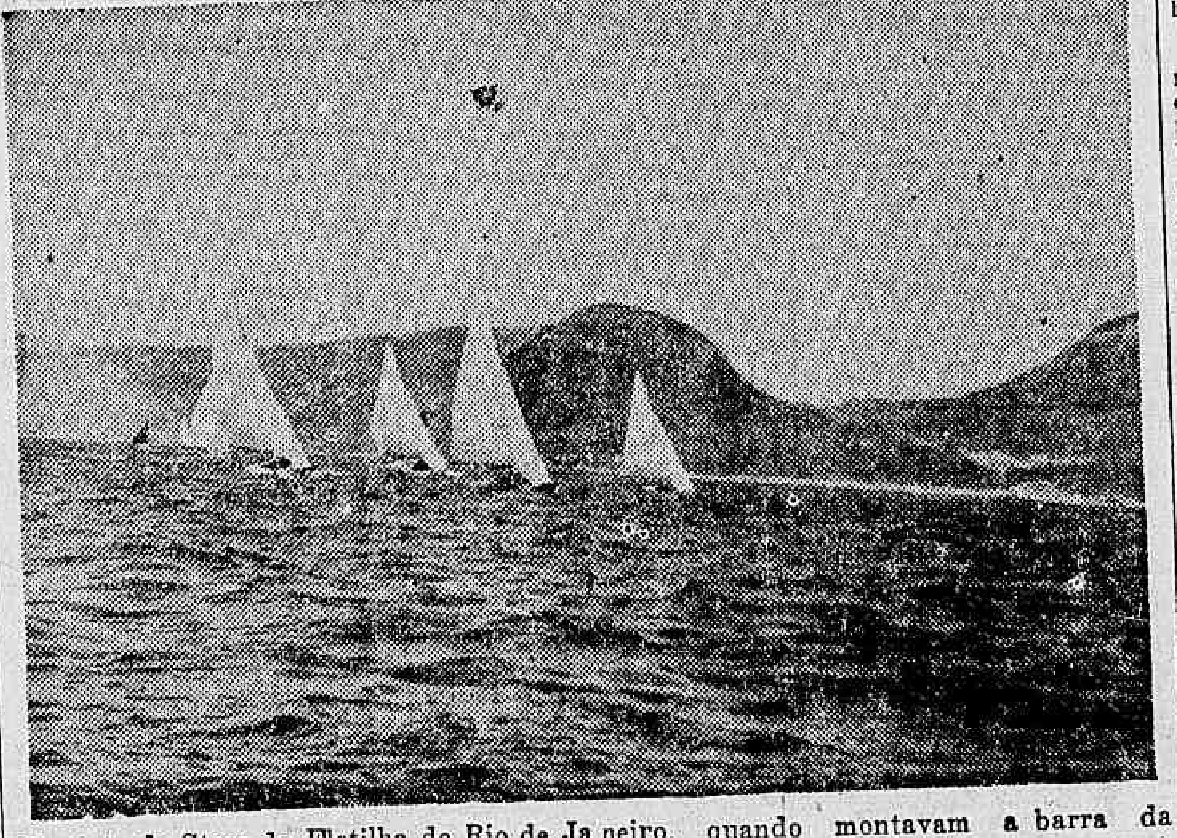
Prossegue Hoje o Campeonato da 4.ª Classe — Torneio Com Partido No Tijuca

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Tenis terá lugar hoje a disputa do Camponato Inter Clubes, Masculino da 4.ª classe, com a realização dos seguintes Jogos:

Vasco x Independencia — Botafogo x Caiçaras — Tijuca x Country.

De acordo com o seu programa de atividades o Tijuca T. C levará a efeito hoje em suas quadras um Torneio com partido para Simples Cavalheiros - Simples Senhoras e Duplas Mistas.

Numerosos associados tijucanos estão inscritos para disputar a mencionada competição



Um lote de Stars da Flotilha do Rio de Janeiro, quando montavam a barra da Guanabara, na regata á Ilha Rasa. Nesta regata a representação da Flotilha classificou seus 7 Stars concorrentes entre os 9 primeiros lugares de um total de 25 iates especializados que concorreram a esta prova de Oceano. Além desta, outras grandes "performances" foram cumpridas pela Flotilha, lhe cabendo agora uma Comodoria Internacional

COMODORIA INTERNACIONAL PARA O YACHTING BRASILEIRO

Viaja Para o Brasil, a Bordo da Escuna "ATREVIDA", o Emissário da Associação Internacional de Stars

A escuna "ATREVIDA", ex-Wildfire, adquirida recentemente, por Jorge Mattos, nos Estados Unidos, vencendo agora a segunda e maior etapa de sua viagem para o Rio: Bermudes Itecife, traz a seu bordo o secretário da Star Association, sr Joseph Smith, que é portador do diploma da Comodoria desta Classe Internacional de monotipo para a Flotilha de Star Rio de Janeiro.

O Star é, como se sabe, o late a vela mais difundido no mundo, por onde se espalha por 37 países, sendo, mesmo, o monotipo mais usado nas pugnas internacionais, adotado que foi, ha muito pelo Comité Olimpico para as Olimpiadas, classificando-se entre as três únicas classes que lograram tão alta distinção.

A honra conferida ao Yachting Brasileiro não foi um ato gracioso da "International Star Class Yacht Racing Association", de New York, dirigente da classe em apreço, mas um justo prêmio aos esforços da Flotilha de Stars Rio de Janeiro, cujo progresso, em um ano devidamente apreciado por aquela entidade ante a farta documentação que lhe foi apresentada pelo comodoro Jorge Mattos, como seu representante devidamente credenciado, mereceu a classificação de "Meteorico" conforme se depreende da nota lançada no "STARLIGHTS", o orgão oficial da classe.

Essa resolução, elegendo o capitão da Flotilha de Star Rio de Janeiro, REAR COMODORO DA ISCYRA, foi tomada por unanimidade de votos dos representantes dos distritos internacionais que formam o "International Executiv Comittée" da Associação, que, antes, elegera, tambem, unanimemente, o Comodoro Jorge Mattos, para membro do seu Comitê de Desenvolvimento.

A conclusão do raid — New York — Rio, emprendido pela escuna "ATREVIDA", um dos mais categorizados iates até então existentes em Norte America, que constitue, por si só um acontecimento esportivo, é aguardada com ansiosa expectativa, pela alta dignificação de que é portador.

Queremos dar, em primeira mão, os termos da honrosa comunicação que a Associação acaba de fazer ao Capitão dos Stars Cariocas.

"Ei-la:

N. Y. - Abril 22-1946.

Rear Comodoro Anchyses Lopes
Rua Paysandú, 48 - apto. 22
Rio de Janeiro — Brasil

Dear Comodoro Anchyses

Tenho o grande prazer de lhe avisar que o International Executive Comitée, por unanimidade de votos o elegeu um REAR STAR.

COMODORO DA CLASSE

Isto, conforme V. S. sabe é um cargo honorário conferido a aqueles a quem esta Associação, reconhece um excepcional trabalho. Será anunciado seguidamente no próximo número do "Starlights" este resultado, conforme foi cientificado Jorge Mattos antes de se fazer vela para o Brasil.

Os deveres de um Rear Comodoro são principalmente sociais V. S. como o único Rear Comodoro que temos na America do Sul terá, entretanto, de presidir todas as funções da Classe Star para esse Continente e estamos certos de seu inteiro sucesso.

Extendo agora minhas congratulações, em nome desta Associação e nossa apreciação sobre vossos esforços em prol da Classe Star.

Muito cordialmente — a) George W. Elder, Presidente.

Para melhor esclarecimento transcrevo abaixo, a composição atual da Comodoria da ISCYRA

Comodoro — Adrien Iselin II do New York Yacht Club.

Vice-Comodoros — S. A. R Eugenio di Savoia, Duque de Ancona, da Flotilha de Napoles.

S. A. R., Principe Corоado Paulo da Grecia, da Flotilha de Salamis, Atenas, Grecia.

Enrique Conill, da Flotilha de Paris.

Rear Comodoro — Almte. Coetting, da Marine Reggata Verein, Kiel.

Carel Palmer, da Flotilha de Wilmette Harbor, de Illinois, E. U. A.

Anchyses Carneiro Lopes, da Flotilha de Star Rio de Janeiro, Brasil.

A Flotilha de Stars Rio de Janeiro se prepara para receber o sr. Joseph Smith, o distinto emissário da Associação Americana, que será hospede do Comodoro Jorge Mattos.

Está assim, de parabens a Flotilha de Stars Rio de Janeiro, com a alta investidura de projeção internacional, que lhe acaba de ser conferida.

O VASCO DESPEDE-SE HOJE DA BAHIA

SERA SEU CONTENDOR O S. C. BAIA

O Vasco da Gama deverá se apresentar, na tarde de hoje, aos desportistas baianos pela ultima vez, nesse seu giro pelos Estados do Norte do país. Nos Estados, que é tão digno se de passagem, que é tão notavel a atuação do bando de S. Januario, na sua estadia na Boa Terra, que o publico em geral afirma e a imprensa confirma que se trata do melhor conjunto que nestes ultimos anos pisou a terra de Castro Alves.

Vitorias das mais significativas, contra teams fortes, por escores largos foram obtidas pelo Vasco da Gama. Por isso na sua despedida hoje, contra um dos mais fortes teams de Salvador, aguarda-se uma renda record, porque indiscutivelmente o Vasco vem fazendo jus a um interesse desmedido, pela sua apresentação.

Acreditamos que apesar do seu enorme favoritismo, o clube dos camisas negras possa encontrar, no entusiasmo e na bravura dos contendores de logo mais uma barreira dificil, porque indiscutivelmente o S. C. Bahia é destes que não cedem com facilidade e sempre se têm imposto aos melhores clubes do Rio e de S. Paulo.

... HORAS DE AMOR
NO PALACIO

Raspando a Trave...

Por TONY

Dizia um botafoguense a um vascaino:

— Todos dizem que o Botafogo joga "duro" mas, na verdade, os seus jogadores é que sempre são vitimas dos pontapés dos adversarios. Logo no jogo de estréia, no Torneio Municipal, os dianteiros vascainos massacraram o Lusitano de tal maneira que, até hoje, o pobre rapaz está de molho.

— Isso foi castigo. Quem mandou um patricio da maioria dos socios do Vasco fazer tanta força para vencer o clube dos lusitanos?!...

• • •

A cena se passa no cemiterio após o enterro da esposa do atleta Soko Strong, campeão mundial de luta livre. Disse uma vizinha da falecida::

— Pobre Filomena. Estava tão gorda que parecia vender saude...

Ponderou o viuvo:

— Não acredite nisso. Não devia estar tão forte como parecia quando não resistiu nem ao primeiro golpe de estrangulamento...

• • •

Onze horas da noite. Um fervoroso torcedor do Vasco regressa á casa, depois de fazer um estagio de duas horas no Pronto Socorro. São tantas as ataduras que enrolam a sua cabeça, que nem as crianças o conheceram em casa. Mais parecia a mumia do museu do que um esportista. Mesmo em tais condições, o homem entrou em casa alegre e exclamando:

— Salve o Vasco! Ganhamos!

E a resposta da esposa não se fez esperar:

— Imagino o que teria acontecido com você se o Vasco tivesse perdido!...

• • •

Pergunta o treinador Ondino Viera, do Vasco, ao Isaias:

— Por que faltou ao individual de ontem? Explique-se ou será multado.

— Não compareci por estar adoentado, mas fiz um ótimo exercicio em casa durante uma hora.

— Que especie de exercicio fez você?

— Estive dando corda ao despertador.

• • •

Conversam dois amigos durante uma competição de natação:

— Este esporte não é tão empolgante como o football. O pior é o que acontece com as provas de mergulhos...

— Pois eu admiro os saltos ornamentais.

— E' uma coisa de malucos. Quando o mergulho é dado contra a terra chamam de suicidio e quando é contra a agua dizem é esporte.

• • •

Durante um jogo entre clubes suburbanos, o juiz expulsou de campo um dos zagueiros porque cada vez que entrava em ação machucava um adversario e um dos centro-avantes, cujas entradas violentas punham a integridade fisica do arqueiro em serio perigo. Comentando o fato, observou um torcedor

— Fez bem o juiz em expulsar aquele zagueiro. Era um "sujo".

Outro espectador ponderou:

— E' que, antes do football, ele fôra carvoeiro.

— E quanto ao centro-avante, tambem o homem do apito agiu bem. Depressa mostrou que era o elemento mais indesejavel e perigoso do ataque.

— Pudera! Ele já havia estado varias vezes na detenção!...

Pediu Transferencia Batatais

Deu entrada ontem na secretaria da F. M. F. o pedido de transferencia do guardião Algisto Lorenzatto, (Batatais), do Fluminense F. C. para o America F. C.

Atinge o Final o Torneio de Classificação de Basket

AMANHÃ A REALIZAÇÃO DA PENULTIMA RODADA

Será vencida amanhã a penultima etapa do Torneio de Classificação de Basketball.

O programa está assim confeccionado:

QUADRA DO I. N. A. C. — A's 10.30 horas — Olimpio x Grajaú e ás 21.30 horas — Fluminense x Carioca.

Juizes — Aladino Astuto e Neli Coutinho.

QUADRA DO TIJUCA — A's 21 horas — Mackenzie x Aliados — juizes: João Lopes Coelho e Mário Nobre.

Uma Prova de Fogo Para Fontaine o Quilometro do Grande Premio «Major Suckow»

1º PAREO — 1.200 METROS — A'S 13,10 HORAS — Cr$ 15.000,00

	Animais, montarias e pesos	Peso / Cot.	Atuações anteriores
1	1 CAME J. Mesquita	56 Cot. 2.	4-46 10º (13) W. Andrade 1.2 GP. 76" Fossy, Granflauta 2-4
2	2 ENTREDICHO G. Greme Jr.	58 Cot. 50	ESTREANTE
2	3 CRISTOBAL O. Fernandes	54 Cot. 50	5-46 3º (5) R. Freitas Fº 1.6 GL. 99"2|5 Pasmosa, Violenta ½-2 4-46 3º (7) O. Fernandes 14. AL. 90"2|5 Pinzón, Violenta 3 2 3-46 5º (6) O. Fernandes 1.2 AL. 95"3|5 Beat'Em, Soucy ½-½
3	4 BLUE ROSE O. Coutinho	56 Cot. 50	4 46 5º (7) O. Coutinho 14. AL. 90" Pinzón, Violenta 3-2 3-46 5º (8) J. Santos 1.2 AL. 75" Chachim, Pinzon P-2 2-46 U. (6) S. Batista 1.5 AL. 95"4|5 Singil, Chachim ½-1
3	5 PASMOSA Excluida	56	5-46 1º (5) G. Greme Jr. 1.6 GL. 99"2|5 Violenta, Cristobal ½-2 4 46 8º (13) G. Greme Jr. 1.2 GP. 76" Flossy, Granflauta 2-4 3-46 4º (6) L. Rigoni 1.2 AL. 95"3|5 Beat'Em, Soucy ½-½
4	6 GORTIZA R. Freitas	50 Cot. 40	4-46 4º (7) W. Andrade 1 4 AL. 90"2|5 Pinzón, Violenta 3-2 12-45 U. (12) R. Silva 1.2 AP. 75"3|5 Ell al, Lady Beauty 5-1 11-45 12º (13) D. Ferreira 1.4 GL. 84"4|5 Maracanan, Muluya 3-0
4	7 VIOLENTA L. Rigoni	52 Cot. 30	5-45 2º (5) J. Araujo 1.6 GL 99"2|5 Pasmosa, Cristobal ½-2 4-46 3º (7) J. Araujo 1.4 AL. 90"2|5 Pinzón, Cristobal 3 2 2-46 4º (6) R. Freitas Fº 1.5 AL. 95"4|5 Singil, Chachim ½-1

2º PAREO — 1.200 METROS — A'S 13,40 HORAS — Cr$ 20.000,00

	Animais, montarias e pesos	Peso / Cot.	Atuações anteriores
1	1 PAMPEIRO L. Rigoni	55 Cot. 25	3-46 2º (10) L. Rigoni 1.2 AP. 77"3|5 Itamonte, Chilito ½-3
1	2 ACATADO A. Araujo	55 Cot. 5	4-46 U. (8) O. Serra 1.2 AP. 80"1|5 Groggy, Phoenix C-P
2	3 OREDIO L. Meszaros	55 Cot. 50	4-46 6º (8) L. Meszaros 1.2 AP. 80"1|5 Groggy, Phoenix C-P
2	4 INDRA J. Portilho	55 Cot. 27	1-46 U. (7) O. Fernandes 1.6 AL. 103"1|5 Emissora, Aldeão ½-½
2	5 AVAHY P. Mauzzan	55 Cot. 50	12-45 7º (8) A. C. Ribas 1.2 AP. 77"1|5 Cerro Grande, Segredo 4 11-45 6º (11) A. C. Ribas 1.4 AP. 90"1|5 Coty, Segredo 1-3 10-45 U. (9) J. Portilho 1.4 AL. 90"1|5 Cerro Claro, Cruzeiro II 1-2
3	6 RIO NEGRO J. Mesquita	55 Cot. 50	3-46 7º (10) R. Silva 1.2 AP. 77"3|5 Itamonte, Pampeiro ½ 3 2-46 7º (11) R. Silva 1.2 AL. 77" Salto, Itan II 2-P 2-46 U (6) R. Silva 1.5 AU. 98"1|5 Gurupy, Obeijo 3-¾
3	7 INFERIOR R. Freitas	55 Cot. 40	ESTREANTE
3	7 IMPERVIO E. Silva	55 Cot. 40	ESTREANTE
4	8 PHOENIX A. Rosa	55 Cot. 35	5 46 6º (9) W. Andrade 1.4 GL. 88" Mundéu, Ganges ¾ 2 4-46 2º (8) W. Andrade 1.2 AP. 80"1|5 Groggy, Mundéu C-P 2-46 U (6) A. Barbosa 1.6 AP. 104"2|5 Obeijo, Itamonte 1-¾
4	9 COQUETEL O. Fernandes	55 Cot. 60	5-46 3º (9) O. Fernandes 1.4 GL. 88" Mundéu, Ganges ¾ 2 4 46 4º (8) O. Fernandes 1.2 AP. 80"1|5 Groggy, Phoenix C-P 4-46 U (8) P. Simões 1.5 AL. 98"2|5 Chilito, Gia 2-1
4	11 ARRANCHADOR W. Lima	55 Cot. 60	5-46 4º (9) E. Castillo 1.4 GL. 88" Mundéu, Ganges ¾-2 4-46 5º (8) W. Lima 1.5 AP. 98"2|5 Chilito, Gia 2-1 3 46 6º (11) W. Lima 1.4 AL. 91"3|5 Denoria, Bilontra 8-1

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,10 HORAS — Cr$ 16.000,00

	Animais, montarias e pesos	Peso / Cot.	Atuações anteriores
1	1 GLACIAL R. Olguin	50 Cot. 35	4-46 2º (7) O. Ulloa 1.4 AP. 91" Buridan, Arvoredo ½-P 3-46 1º (6) O. Ulloa 1.3 AL. 75"1|5 Derica, Tango 0-4 3 46 6º (9) O. Ulloa 1.4 AP. 89"4|5 Arvoredo, Escorpion C-3
2	2 VALENTE A. Barbosa	56 Cot. 22	12 45 2º (8) S. Camara 1.5 AP. 94"1|5 Ellipse, Grilo 2-3 12 45 3º (5) D. Ferreira 1.6 AP. 101"1|5 Casablanca, Gladiador 1-4 12-45 1º (6) D. Ferreira 2.2 AP. 144"3|5 Buridan, Genghis Khan 5-0
2	3 CONSELHO L. Coelho	50 Cot. 59	3-46 5º (7) O. Serra 1.6 AL. 103"2|5 Escorpion, Buridan 2-¾ 3 46 4º (9) O. Serra 1.4 AP. 89"4|5 Arvoredo, Pongahy C-P 3 46 3º (6) O. Serra 1.8 AL. 119"1|5 Buridan, Escorpion C-1
3	4 TOULON Não corre	54	2-46 4º (6) L. Rigoni 1.2 AL. 75"3|5 Calmão, Chantel F-3 2-46 14º (17) S. Batista 2.2 AE. 141"4|5 Vontade, Typhoon 0-¾ 11-45 5º (10) J. Portilho 1 4 GL. 85"2|5 Valente, Glacial 2-5
3	5 ARVOREDO G. Greme Jr.	58 Cot. 57	4 4 U. (5) A. Rosa 1.8 AL. 116"3|5 Carioca, Escorpion ¾-V 4-46 3º (7) S. Chagas 1.4 AP. 91" Buridan, Glacial ½-P 3-46 3º (5) A. Rosa 1.5 AL. 94"4|5 Ladyship, Hechizo 5-3
4	6 CARIOCA E. Castillo	54 Cot. 40	4 46 1º (5) E. Castillo 1.8 AL. 116"3|5 Escorpion Genghis Khan ¾-V 4 46 1º (10) J. Mesquita 1 5 AP. 97"2|5 Cacique, Aratanha 1-4 3-46 2º (6) E. Castillo 1.5 AL. 96" Aratanha, Je Reviens 5-4
4	7 SIRIGY S. Camara	50 Cot. 46	1-46 2º (10) D. Ferreira 1.4 AE. 88"4|5 Chantel, Garuá 3-1 12 45 2º (8) D. Ferreira 1 4 AP. 89"2|5 Calmão, Glacial ½-5 12 45 1º (10) S. Camara 1.6 AP. 102"2|5 Chantel, Buridan 5-4

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,40 HORAS — Cr$ 16.000,00

	Animais, montarias e pesos	Peso / Cot.	Atuações anteriores
1	1 ITAMONTE O. Fernandes	55 Cot. 40	4-46 8º (12) O. Fernandes 1.6 GL. 96"3|5 Goyô, Flying Wonder 1-3 3-46 2º (6) J. Portilho 1.5 AL. 96"2|5 Gulliver, Excelente 1-0 3 46 1º (10) J. Portilho 1.2 AP. 77"3|5 Pampeiro, Chilito ½-3
1	2 CHILITO S. Camara	55 Cot. 59	3 46 4º (7) A. Barbosa 1.6 AL. 103"3|5 Encoraçado, Segredo V-P 4-46 1º (8) A. Barbosa 1.5 98"2|5 Gia, Centelha II 2-1 3-46 5º (5) E. Castillo 1.6 AL. 104"1|5 Guararape, Centelha II 5-3
2	3 SEGREDO Não corre	55	4-46 2º (7) L. Rigoni 1.6 AL. 103"3|5 Encoraçado, Tibagy II V-3 12-45 1º (5) G. Costa 1.4 AP. 91" Malvado, Itan II 3-½ 12-45 2º (5) G. Costa 1.2 AP. 77"1|5 Cerro Grande, Itaimbé 4-0
2	4 REUNIDO P. Simões	55 Cot. 40	4-46 6º (7) O. Ulloa 1.6 AL. 103"3|5 Encoraçado, Segredo V-1 1-46 1º (5) D. Ferreira 1.5 AL. 96"4|5 Indio Filho, Obeijo 4-3 12-45 4º (8) S. Camara 1.6 AP. 103"2|5 Guido, Tamandaré ½-3
3	5 WHITE FACE E. Castillo	55 Cot. 35	4 46 3º (7) J. Mesquita 1.2 AP. 76"4|5 Guararape, Encoraçado 2-1 3 46 2º (6) J. Mesquita 1.2 AL. 76"2|5 Iraty II, Guido 2-1 2-46 5º (8) E. Castillo 1.6 AL. 102"2|5 Tamandaré, Gironda 5-1
3	6 ROLANTE Não corre	55	4 46 U. (7) O. Fernandes 1.2 A P. 76"4|5 Guararape Encoraçado 2-1 12-45 4º (11) J. Martins 1 2 GL. 73" Igara II, Gravana 1 2 10-45 U. (5) W. Lima 1 0 GL. 60"2|5 Marlon, White Face ¾-P
4	7 ARIGO' A. Araujo	55 Cot. 50	1-46 8º (9) C. Brito 1.2 AL. 75"2|5 Acarape, Itaimbé 2-1 12-45 9º (11) C. Brito 1.2 GL. 73" Igara II, Gravana 1-2 11-45 4º (5) C. Brito 1.5 AP. 96" Estrilo, Caá-Puan 3-2
4	8 TIBAGY J. Mesquita	55 Cot. 60	4 46 3º (7) J. Mesquita 1.6 AL. 103"3|5 Encoraçado, Segredo V-1 4-46 5º (7) J. Martins 1.2 AP. 76"4|5 Guararape, Encoraçado 2-1 3-46 U. (6) J. Martins 1.5 AL. 96"2|5 Gulliver, Itamonte 1-0
4	9 GUINÉO A. Rosa	55 Cot. 27	3-46 U. (6) A. Rosa 1.2 AL. 76"2|5 Iraty II, White Face 2-1 3 46 4º (5) A. Rosa 1.4 AP. 90" Emissora, Encontrado 2-3 3-46 3º (8) A. Rosa 1.6 AL. 104" Gironda, Emissora 4-1

Ferragens - Ferramentas e Tintas

PREÇOS EXCEPCIONAIS POR MOTIVO DE MUDANÇA

ALFREDO LIMA & CIA.

R. URUGUAIANA, 131

A 14 DE MAIO INAUGURAÇÃO DE NOSSA NOVA SEDE Á RUA BUENOS AIRES, 161

Secreto o Maior Inimigo da Filha de Tacy

A excelente egua nacional Fontaine vai ter esta tarde uma prova de fogo.

Intervindo no quilometro do Grande Premio "Major Suckow", a filha de Tacy vai ter como adversarios o "crack" Secreto e os ligeiros e uteis Dominó e Salmon.

A irmã propria da Ellpse ainda não encontrou até agora um adversario á sua altura. Esse conceito, todavia, não desmerece o seu valor.

Esta tarde, a filha de Formosterus terá ocasião de mostrar o quanto vale ou cairá vencida por um contendor mais aguerrido.

Somos, entretanto, pela neta de Asterus, pois a creoula do Haras Expedictus tem raça, tem coração e sabe lutar.

• • •

As nossas apreciações sobre as oito provas de hoje são as seguintes:

Betting Simples

1 — Fulgor
5 — Fontaine
7 — Malo

1.ª CARREIRA

A egua Violenta na ultima quarta-feira perdeu em cima da meta para a Pasmosa por meia cabeça.

A diminuição da distancia em quatrocentos metros só tende a beneficiar a atuação da filha de Ruler.

Confiamos á egua oriental mais uma vez o nosso voto.

Came tem a seu favor a distancia curta e desse modo pode secundar a nossa eleita.

Os azares são Cristobal e Gortiza.

Os demais, só por um milagre.

2.ª CARREIRA

A distancia da segunda carreira é favoravel ao potro Pampeiro. O filho de Macumba é ligeiro e o quilometro está dentro dos seus recursos.

Pode assim, o cavalo gaucho, conquistar o seu primeiro sucesso em nossas pistas.

Outro ligeiro é o Acatado. O filho de Sunderland tem chances e pode secundar o nosso favorito.

O ultimo fracasso de Phoenix não deve ser levado em conta.

O paranaense é o melhor azar da carreira.

3.ª CARREIRA

A força absoluta da terceira carreira é o Valente.

O filho de Chirawin é mesmo "valente" e deve ganhar.

Toulon é o mais serio inimigo do pupilo do Stud Valente. Deve assim formar a dupla, embora o Glacial seja tambem candidato ao segundo posto.

4.ª CARREIRA

"Gramatico" consumado é o White Face.

O "cara branca" anda em soberba forma e acaba de escoltar o Guararape e o Encoraçado.

O seu triunfo esta tarde nos parece liquido.

Itamonte voltando á sua turma tem tambem bôa parcela de chance.

E o Segredo, que acaba de secundar o Encoraçado, é outro candidato serio á dupla.

5.ª CARREIRA

Doze representantes da nossa geração formam o campo desta eliminatoria.

Dentre eles, um nome surge como a força da carreira.

Referimo-nos ao Heréo. O filho de Maranta ao estrear na Gavea secundou o Caramen e agora deve conquistar o seu primeiro triunfo.

Gualba deve melhorar de performance.

A filha de Bel Ideal serve para uma dupla com o Heréo, pois Reprise seja candidata tambem ao segundo posto.

Betting Duplo

1 — Fulgor — 3 — Flossy
5 — Fontaine — 1 — Secreto
7 — Malo — 1 — Miami

6.ª CARREIRA

A ante-penultima carreira deve ser decidida entre Fulgor, Flossy e Marrocos.

Aquele filho de Flossy Boy vem de S. Paulo prestigiado por otimas atuações e os atuais adversarios não lhe metem medo.

Cremos na sua vitoria.

Flossy, cuja forma é soberba, tem grandes possibilidades de formar a dupla.

Mas, o Marrocos é perigoso, pois o filho de Duplicate acaba de secundar a Tally-Ho.

7.ª CARREIRA

Por muito que nos mereçam as qualidades do crack Secreto, somos pela Fontaine no Grande Premio "Major Suckow".

Tem dois fatores a seu favor, a distancia que lhe é mais favoravel que ao filho de Coeler e dele recebe sete quilos.

A filha de Tacy é a nossa favorita.

A dupla Fontaine-Secreto é certa.

O Dominó é a terceira força.

8.ª CARREIRA

Gostamos muito do Malo na ultima carreira de hoje.

O filho de Hero trabalhou bem e pode ganhar.

Mas a sua tarefa é ardua, pois na carreira estará presente o Miami, que anda no apogeu de sua forma e é corredor.

Outra adversaria seria a Diagonal.

A ordem acima representa a nossa chapa.

5º PAREO — 1.200 METROS — A'S 15,15 HORAS — Cr$ 25.000,00

	Animais, montarias e pesos	Peso / Cot.	Atuações anteriores
1	1 FIACRE R. Freitas	54 Cot. 35	4-46 3º (7) J. Araujo 1.0 GU. 63"1|5 Caramen, Heréo 4-3
1	1 KATURRITA L. Rigoni	52 Cot. 35	4-46 10º (11) . Freitas 1.0 GP. 64" Lid, Hellade F-5
1	2 HAVANO A. Barbosa	54 Cot. 35	ESTREANTE
2	3 HERÉO J. Mesquita	54 Cot. 20	4-46 2º (7) O. Ulloa 1 0 GU. 63"1|5 Caramen, Foero 4-3
2	4 HELLADE W. Lima	52 Cot. 30	4-46 2º (7) A. Barbosa 1.2 GL. 73"3|5 Hellada, Uriuna V-1 3-46 U. (7) G. Costa 800 GL. Garbosa II, Urquinta 3-3
2	5 BORRACHUDO XX	54 Cot. 60	ESTREANTE
3	6 JUNDIAHY Não corre	54	4-46 9º (11) E. Silva 1.0 GP. 62"3|5 Garbosa II, Arapenga II ¾-1
3	7 REPRISE Não corre	52	4-46 4º (11) S. Camara 1.0 GP. 64" Lid, Hellade F-5 4-46 8º (10) L. Leighton 1.0 GP. 64"4|5 Daphne, Uriuna 2-5 3-46 4º (9) L. Leighton 800 GL. 48" Arapenga, Hellade V-¾
3	8 URUTU' J. Maia	54 Cot. 40	ESTREANTE
4	9 HYLAS E. Silva	54 Cot. 40	ESTREANTE
4	10 GUAIBA G. Costa	54 Cot. 40	4-46 4º (7) A. Araujo 1.0 GU. 63"1|5 Caramen Heréo 4-3 4-46 U. (6) A. Araujo 1.0 GP. 64"4|5 Quilombo II, Jornal V-3
4	11 URIUNA A. Araujo	52 Cot. 40	4-46 2º (7) G. Costa 1 2 GL. 73"3|5 Hellada, Catita V-1 4-46 8º (11) A. Araujo 1.0 GP. 64" Lid, Hellada F-5 4 46 2º (10) A. Araujo 1.0 GP. 64"4|5 Daphne, Reprise 2-5

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 15,50 HORAS — Cr$ 18.000,00 "Betting"

	Animais, montarias e pesos	Peso / Cot.	Atuações anteriores
1	1 FULGOR A. Rosa	58 Cot. 22	11-45 8º (7) O. Fernandes 1.5 AP. 95"1|5 Tupy, Frisson P-3 11-45 7º (16) W. Andrade 2.0 GU. 123"2|5 Goyo, Gladiador 1-3 10-45 5º (10) O. Ulloa 1.4 GL. 84"3|5 [illegible], Marrocos 5-1
1	2 GUALICHA R. Freitas	56 Cot. 35	4-46 9º (16) R. Freitas 1.0 GL. 58"2|5 Fontaine, Blue Ribbon 3-1 3-46 4º (7) R. Benitez 1.6 AP. 101"3|5 El Morocco, Fla-Flú 1-3 2-46 2º (5) R. Freitas 1.4 AP. 90"1|5 Hyperbole, Flossy 3-0
2	3 FLOSSY E. Castillo	56 Cot. 25	4-46 1º (13) O. Ulloa 1.2 GP4 76" Granflauta, Iva 2-4 3-46 3º (5) J. Martins 1.4 AP. 90"2|5 Malaio, Sanguenolth 2-3 12-45 2º (5) E. Castillo 1.2 AP. 76" Helenô, Estrearo 3-1
2	4 FOGUETE Não corre	50	4-46 4º (14) A. Barbosa 1.4 GL. 86" Sanguenolth, Ixtria 4-3 3-46 U. (10) P. Simões 1.6 AE. 103"2|5 Unico, Dabul 2-¾ 1-46 4º (9) W. Andrade 1.2 AE. 75"3|5 Fla-Flu, Forasteiro 2-3
3	5 MALAIO O. Coutinho	54 Cot. 50	4-46 5º (7) L. Leighton 1.6 AP. 103"4|5 Farrista, Tally-Ho P-3 3-46 5º (7) L. Rigoni 1.6 AP. 101"3|5 El Morocco Fla-Flú 1-3 2-46 3º (7) D. Ferreira 1.4 AP. 88"4|5 Finisterra, El Morocco 3-1
3	6 MARROCOS J. Mesquita	58 Cot. 50	4-46 2º (5) J. Mesquita 1.6 GL. 97" Tally Ho, Grey Lady 5-2 4-46 3º (7) J. Martins 1.6 AP. 103"4|5 Farrista, Tally-Ho P-3 3-46 U. (5) G. Greme Jr. 1 6 AP. 102" Hyperbole, El Morocco P-[illegible]
4	7 SANGUENOLTH Não corre	52	4-46 1º (14) L. Leighton 1.4 GL. 86" Ixtria, Flexa 4-3 4-46 U. (9) L. Leighton 1.6 AP. 103"3|5 Itinerario, Neblina ¾-3 2-46 7º (10) L. Leighton 1.6 AE. 103"2|5 Unico, Dabul 2-¾
4	8 FLEXA Não corre	48	3-46 11º (13) O. Fernandes 1.4 GL. 85"4|5 Diana, Guriri 1½-P 4-46 3º (14) L. Leighton 1.4 GL. 86" Sanguenolth Ixtria 4-3 4-46 7º (9) P. Simões 1.6 AP. 103"3|5 Itinerario, Neblina ¾-3

7º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,26 HORAS — Cr$ 80.000,00 "Betting"

	Animais, montarias e pesos	Peso / Cot.	Atuações anteriores
1	1 SECRETO J. Mesquita	58 Cot. 20	8-45 2º (20) O. Ulloa 3.0 GL. 186"4|5 Filon, Monterreal P-3 6-45 1º (10) O. Ulloa 2.0 GL. 123"3|5 Romney, Irará 1-1 5-45 1º (10) O. Ulloa 1.0 GL. 60"3|5 Salmon, Argentina 1-3
1	2 BRITON A. Araujo	58 Cot. 60	9-45 2º (5) A. Rosa 2.2 AP. 142" Latente, Sueno de Oro 3-3 9-45 2º (6) A. Rosa 1.8 BM. 111"2|5 Malo, Sueno de Oro P-1 9-45 1º (13) A. Rosa 1.5 AE. 96" Hechizo, Muluya 3-2
2	3 DOMINO' R. Olguin	58 Cot. 40	11-45 10º (13) A. Barbosa 2.0 GP. 126"4|5 Vontade, Argentina ½-¾ 10-45 1º (4) J. Mesquita 1.6 GL. 97" Sobeo, Rocymoy 2-1 9-45 1º (5) J. Mesquita 1 6 GL. 97"1|5 Tirolés, Sobeo 3-3
2	4 SOBEO A. Rosa	58 Cot. 60	4-46 3º (6) A. Rosa 1.5 AL. 94"4|5 Zagal, Chips ¾-5 2-46 10º (13) J. O. Silva 1.6 AE. 100"4|5 Ellipse, Ladyship 1-3 10-45 2º (4) J. Maia 1.6 GL. 97" Dominó, Rockmoy 21
3	5 FONTAINE E. Castillo	51 Cot. 20	4-46 1º (16) O. Ulloa 1.0 GL. 58"2|5 Blue Ribbon, Maracanan 3-1 11-45 3º (13) E. Castillo 2.0 GP. 126"4|5 Vontade, Argentina ½-¾ 8 45 3º (7) E. Castillo 3.0 GL. 190"1|5 Typhoon, Eldorado ½-V
3	6 PAPAGAY Não corre	58	4-46 7º (8) R. Freitas Fº 1 4 AP. 88"4|5 Latente, Tocandira 4-1 3-46 4º (5) J. Araujo 1.5 AL. 94"4|5 Dadyship, Hechizo 3-3 3-46 8º (10) R. Freitas Fº 1.4 AP. 88"3|5 Chantel, Hechizo 1-5
4	7 SALMON J. Maia	54 Cot. 60	12-45 1º (7) R. Freitas 1.4 AP. 88"3|5 Trovão, Zagal E-½ 12-45 6º (7) R. Freitas 1.5 AP. 94"2|5 Taquemão, Trovão 4-3 10-45 U. (7) R. Freitas 3.8 GL. 244"4|5 Eldorado, Miami 1-0
4	8 MARACANAN L. Rigoni	56 Cot. 60	4-46 3º (16) C. Bini 1.0 GL. 58"2|5 Fontaine, Blue Ribbon 3 1 11-45 3º (6) R. Olguin 2.0 GP. 133"2|5 Tocandira, Favinha ½-¾ 11-45 1º (13) R. Olguin 1.4 GL. 84"4|5 Muluya, Thelina 8-0

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17.00 HORAS — Cr$ 20.000,00 "Betting"

	Animais, montarias e pesos	Peso / Cot.	Atuações anteriores
1	1 MIAMI J. Mesquita	56 Cot. 25	4-46 1º (6) J. Mesquita 2.2 AL. 144"4|5 Lord, Marancho 1-½ 2-46 1º (6) J. Mesquita 1.8 AL. 114"2|5 Latente, Rataplan V-1 2-46 11º (17) J. Mesquita 2.2 AE. 141"4|5 Vontade, Typhoon 0-¾
1	2 PRIMA DONNA R. Olguin	48 Cot. 50	4-46 6º (16) J. Mesquita 1.0 GL. 58"2|5 Fontaine, Blue Ribbon 3-1 3-46 U. (6) O. Macedo 1.5 AL. 94"2|5 Fandango, Con Juego ½-4 1-46 1º (6) S. Camara 1.6 AP. 102"3|5 Rataplan, Zagal ½-V
2	3 FIGARU-SU' E. Silva	56 Cot. 35	10-44 1º (4) A. Rosa 1.6 GL. 98"4|5 Ark Royal, Mate 1-1 10-44 6º (11) J. O. Silva 2 4 GL. 147"3|5 Alibi, Monterreal 3-3 9-44 1º (8) J. O. Silva 1.6 GL. 101"2|5 Timbó, Curaçau 1-0
2	4 MULUYA O. Macedo	49 Cot. 60	4-46 5º (16) C. Pereira 1.0 GL. 58"2|5 Fontaine, Blue Ribbon 3-1 3-46 1º (8) O. Macedo 1.5 AL. 94" Hechizo, Lady Beauty 3-½ 12-45 4º (7) S. Batista 1.2 AP. 75"4|5 Metódico, Corydon 1-2
3	5 PICCADILLY Não corre	52	4-46 12º (14) A. Barbosa 1.8 GP. 113"4|5 Grandguinol, Cerro Alto V-1 8-45 16º (20) L. Leighton 3 0 GL. 186"4|5 Filón, Secreto P-2 7-45 1º (11) A. Gutierres 1.6 GL. 96"4|5 Fandango, Toulon 3-¾
3	6 DIAGONAL J. Portilho	54 Cot. 60	4 46 14º (16) A. Rosa 1.0 GL. 58"2|5 Fontaine, Blue Ribbon 3-1 4-46 3º (14) J. Portilho 1.8 GP. 113"4|5 Grandguinol, Cerro Alto V-1 2-46 1º (5) A. Rosa 1.5 AL. 96"1|5 Malo, Tamandira ¾-½
4	7 MALO L. Rigoni	52 Cot. 50	4-46 4º (8) W. Andrade 2.2 AL. 144"4|5 Miami, Lord 1-½ 3 46 U. (5) P. Simões 2.2 AL. 142" Con Juego, Lord 2-0 3-46 3º (6) P. Simões 1.5 AL. 94"2|5 Fandango, Con Juego ½-3
4	8 HYPERBOLE E. Castillo	51 Cot. 30	4-46 8º (14) P. Simões 1.8 GP. 113"4|5 Grandguinol, Cerro Alto V-1 3-46 1º (5) E. Castillo 1.6 AP. 102" El Morocco, Fantastico P-3 2-46 12º (17) D. Ferreira 2.2 AE. 141"4|5 Vontade, Typhoon 0-¾

TRÊS HORAS DE AMOR
GREVE NO PALACIO

HOLKAR CONQUISTOU ONTEM A SUA PRIMEIRA VITORIA NO HIPODROMO BRASILEIRO

Posição do Jockey Club

Deixaram de funcionar, desde ontem, os "guichets" de acumuladas do Jockey Club. O capitão Luiz Alves de Castro desistiu das vantagens do arrendamento, provavelmente em face da situação criada para o jogo pela recente medida moralizadora que assegura ao sr. presidente da Republica o reconhecimento da Nação. Depois da vigencia desse decreto benemerito, a situação do arrendamento, que era periclitante, passou a ser insustentavel. E isso mesmo advertimos dêstas colunas, em cronica ontem publicada sobre o assunto.

O problema, agora, é unicamente o da posição do Jockey Club. O caso dos concursos e "bettings" não oferece a menor dificuldade. O problema delicado é o das acumuladas, modalidade de jogo que não ha motivo para repelir, mas que impõe o maior cuidado quanto á solução adotada, exatamente para que não possa perturbar-se a posição do Jockey Club.

Efetivamente, a sociedade promotora das corridas de cavalos não deve e não pode assumir a responsabilidade de uma banca de jogo. Sua função natural é a de simples intermediaria, para servir aos frequentadores do Hipodromo, que apostam entre si, sujeitando-se ao desconto de 20%, especie de imposto destinado ao custeio dos serviços, manutenção, desenvolvimento, aperfeiçoamento do prado, pagamento dos premios por meio dos quais se favorece a criação do cavalo nacional e a importação do estrangeiro, não menos necessario ao progresso da nossa propria criação.

A nosso ver, o problema consiste, pois, em conseguir enquadrar o jogo de acumuladas, que é apenas uma aposta complexa e por etapas, na posição imparcial e desinteressada do Jockey Club. Desinteressada do resultado das apostas, ganham ou percam os apostadores. Interessada — isto sim — no aumento dos movimentos totais, e, por conseguinte, na perfeita regularidade das carreiras, condição para atrair o publico e inspirar-lhe confiança, a preciosa confiança que não custa a desaparecer. O jogo de corridas não é um jogo de azar. A insegurança dos seus resultados deve ser, na medida do possivel, reduzida ao minimo.

PEDRO DANTAS

VARIAS

DEZ FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait", para a reunião de hoje, dos seguintes animais: Toulon, Segredo, Rolante, Jurdiaf, Reprise, Foguete, Sanguenolt, Flexa, Papagay e Picadilly.

Pasmosa foi excluida da primeira carreira, por ter ganho uma prova na ultima quarta-feira.

NA PISTA DE AREIA

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do grande premio "Major Suckow". O 2.º pareo será corrido na distancia de 1.200 metros.

DE LEGUISAMO A ULHOA

O joquei Osvaldo Ulhôa, vitima, ha poucos dias, de um acidente, do qual lhe resultou a fratura da clavicula, acaba de receber do ginete platino Irineo Leguisamo um telegrama, no qual a primeira munheca do Prata deseja ao bridão chileno pronto restabelecimento.

O profissional andino respondeu, agradecendo esse gesto esportivo do seu colega do Prata.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

8 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 5.542,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 16 pontos — Rateio: Cr$ 9.684,00.

BETTING JOCKEY CLUB

31 ganhadores — Rateio: Cr$ 830,00.

BETTING ITAMARATI

135 ganhadores — Rateio: Cr$ 364,00.

BETTING DUPLO

6 ganhadores — Rateio: Cr$ 20.578,00.

Resultados de S. Paulo

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — As corridas de hoje em Pinheiros apresentaram os seguintes resultados:

1.. Pareo — 1.400 m. — 1.º Bancarrota, 2º Desquitada; Rateios — vencedor — Cr$ 79,00; Dupla — Cr$ 41,00; Placês — Cr$ 46,00, Cr$ 15,00; T — 91s,3.

2.º Pareo — 1.400 m. — 1.º Enguia, 2.º Evasiva; Rateios — vencedor — Cr$ 16,00; Dupla — Cr$ 25,00; Placês — Cr$ 12,00, Cr$ 15,00; T — 89s,8.

3.º Pareo — 1.200 m. — 1.º Canadá II, 2.º Onino, 3.º Bastardo; Rateios — vencedor — Cr$ 116,00; Dupla — Cr$ 68,00; Placês — Cr$ 70,00, Cr$ 30,00, Cr$ 56,00; T — 73s,5.

4.º Pareo — 1.400 m., 1.º Bath Bell, 2.º Bebuchite; Rateios — vencedor — Cr$ 30,00; Dupla — Cr$ 24,00; Placês — Cr$ 15,00, Cr$ 18,00; T — 89s,3.

5.º Pareo — 1.609 m. — 1.º Durandé 2.º Maconsito; Rateios — vencedor — Cr$ 26,00; Dupla — Cr$ 17,00; Placês — Cr$ 16,00 Cr$ 13,00; T — 103s,2.

6.º Pareo — 1.500 — 1.º Divico, 2.º Princesa dos Campos, 3.º Ravena; Rateios — vencedor — Cr$ 28,00; Dupla — Cr$ 37,00; Placês — Cr$ 12,00, Cr$ 15,00 Cr$ 29,00; T — 99s.

MOVIMENTO GERAL: — Cr$ 1.624.500,00.

O Novo Presidente da C. B. D.

Assumiu, ontem a presidencia da C. B. D., o sr. Mario Polo, vice-presidente, em virtude do licenciamento do presidente, sr. Rivadavia Correa Meier, que viajará para o Rio Grande do Sul na proxima semana.

Festa Social Desportiva do Sindicato de Empregados do Comercio

Será levada a efeito, hoje, no Campo Escola uma festa social desportiva oferecida pelo Sindicato de Comercio do Rio de Janeiro a seus associados e respectivas familias.

TRÊS HORAS DE AMOR ... NO PALACIO

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Violenta — Came — Cristobal
Pampeiro — Acatado — Phoenix
Valente — Toulon — Glacial
White Face — Itamonte — Segredo
Heréo — Guaiba — Reprise
Fulgor — Flossy — Marrocos
Fontaine — Secreto — Dominó
Malo — Miami — Diagonal

Prosseguindo na sua Temporada Oficial dêste ano, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais reuniões.

A vesperal alcançou o exito previsto, agradando o desenrolar e o final da maioria das provas que compunham o programa.

A prova mais bem dotada era a eliminatoria para a nova geração.

Nessa carreira, o potro Nero e as potrancas Sagrada e Himera, todos nascidos no Prata, enfrentaram os nacionais Holkar, Dolabella e Urvio.

Após um prélio disputado, Holkar conquistou a sua primeira vitoria no Hipodromo Brasileiro.

1ª CARREIRA

235 — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. .. Cr$ 50.000,00 em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: .. .. Cr$ 14.000,0 — Cr$ 2.800,00 .. .. Cr$ 1.400,00 — (Destinado exclusivamente a aprendizes).

TELEFONEMA, masc., castanho, 5 anos, Pernambuco, Field Trial e L L O d sr. Clovis de Barros Lima, 48 quilos, S. Ferreira 1º
Paraquedista, 54 ks., E. Coutinho 2º
Flotilha 54 ks., L. Coes .. 3º
Diplomata, 52 ks., E. Steyka. 0
Mickey, 54 ks., Gremo Jr. .. 0
Meeting 54 ks., O. Cunha .. 0

Não correram Ionà e El Bolero.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: Cr$ 282,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 28,00; placês: Telefonema Cr$ 33,00, Paraquedista .. Cr$ 47,00.

Tempo: 93"1/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 149.050,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Elias P. Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Flotilha	1595	27,00
	(2 Telefonema	154	282,00
2	(3 Paraquedista	1737	25,00
	(4 Diplomata	228	190,50
3	(5 Mickey	1174	37,00
	(6 Meeting	452	80,00
Total		5480	

		Cr$
11	149	427,50
12	2486	26,00
13	1249	51,00
22	309	206,00
23	2241	28,00
33	1530	42,00
Total	7954	

2ª CARREIRA

236 — Animais de qualquer país, de dois anos, sem vitoria, no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

HOLKAR, masc., castanho, 2 anos, São Paulo, Santarém, e Xai, do Stud L. Paula Machado, 52 quilos, E. Castillo 1º
Nero, 55 ks., J. Mesquita .. 2º
Dolabella, 50 ks., R. Olguin . 3º
Urvio, 52 ks., J. E. Ulloa .. 0
Sagrada, 53 ks., O. Macedo .. 0

Não correu Himera.

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º oito corpos.

Rateios: Cr$ 14,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 16,00; placês: Holkar Cr$ 11,00; Nero Cr$ 15,00.

Tempo: 77"4/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 130.020,00.

Criador: Exp. L. P. Machado.

Tratador: E. Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Holkar	3285	14,00
2—2	Nero	1176	38,00
3	(3 Urvio	294	152,50
	(4 Dolabela	205	219,00
4	(5 Himera	Nle.	
	(6 Sagrada	645	70,00
Total		5605	

		Cr$
12	3098	16,00
13	1010	48,00
14	1320	38,00
2'	303	165,00
24	313	160,00
33	61	819,00
34	143	349,50
Total	6248	

3ª CARREIRA

237 — Animais nacionais de cinco anos, e mais idade que não tenham ganho mais de .. .. Cr$ 190.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48 com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 18.000,00; Cr$ 3.600,00 e .. Cr$ 1.800,00.

CHANTEL, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Helium e Tana, do sr. ... Lauro de Freitas, 50 quilos, O. Macedo 1º
Tocandira, 54 ks., A. Araujo. 2º
Spitfire, 54 ks., A. Rosa . 3º
Buridan, 52 ks., L. Rigoni .. 0

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º meio corpo.

Rateio: Cr$ 1?,00 em 1º, dupla (24) Cr$ 20,00; placês. Não houve.

Tempo: 106".

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 220.840,00.

Criador: A. Lara Campos.

Tratador: Oscar de Andrade.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	Buridan	3089	44,00
2	Tocandira	3614	25,00
3	Spitfire	2204	4?,00
4	Chantel	3288	27,00
Total		11145	

		Cr$
12	1303	67,00
13	706	124,00
14	1708	51,00
23	1301	61,00
24	4375	20,00
34	1459	60,00
Total	10989	

4ª CARREIRA

238 — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 18.000,00; Cr$ 3.600,00 e Cr$ 1.800,00.

ENCORAÇADO, masc., preto, 3 anos Pernambuco, Coroado e Potyra d Exp. F. J. Lundgren, 56 quilos J. Mesquita . 1º
Gadir, 55 ks., A. Araujo .. 2º
Gironda, .. ks. L. Rigoni . 3º
Grisette, 53 ks., E. Castillo . 0
Tauá, 55 ks. A. Barbosa .. 0
Sassiado, 55 ks., G. Costa . 0
Iraty II, 55 ks., R. Olguin. 0

Ganho por três corpos do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: Cr$ 51,50 em 1º; dupla (24) Cr$ 21,50; placês Encoraçado Cr$ 22,00; Gadir .. .. .. Cr$ 14,0

Tempo: 97"3/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 311.810,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Iraty II	1081	113,00
2	(2 Gadir	5184	23,00
	(3 Tauá	845	144,00
3	(4 Brisetta	2637	46,00
	(5 Sassiado	342	356,00
4	(6 Encoraçado	2364	51,50
	(7 Gironda	2767	44,00
Total		15220	

		Cr$
12	799	140,00
13	834	134,50
14	896	125,00
22	661	185,00
2	2295	49,00
24	5215	21,50
??	208	539,00
3?	1927	53,00
4	1187	94,50
Total	14022	

5.ª CARREIRA

239 — Eguas nacionais de três anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 m. — Premios: 20.000,00; .. .. Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

FORMAÇÃO, fem. castanho 3 anos, Pernambuco, Coroado e Tanubinea, do Expº. F. J. Lundgren, 55 quilos, E. Castillo 1º
Gioconda, 55 ks., L. Rigoni . 2º
Copenhague, 55 ks., I. Souza 3º
Ingeraa II, 55 ks., R. Olguin 0
Guariuba 55 ks., L. Meszaros. 0
Itapané, 55 ks., J. Maia . .. 0
Choma, 55 ks., O. Macedo .. 0
Bilitis, 55 ks. J. Mesquita .. 0
Tripolitania, 55 ks., A. Araujo. 0
Kron ..., 55 ks., P. Manzan. 0

Não correu Nedda.

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º quatro corpos.

Rateios: Cr$ 84,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 44,00; placês: Formação Cr$ 10,50; Gioconda .. .. Cr$ 12,00; Copenhague Cr$ 11,00.

Tempo: 78"4/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 28? 420,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Formação	2968	34,00
	(2 Itapané	891	255,0?
2	(3 Gioconda	2513	39,0?
	(4 Guariuba	782	127,50
	(5 Ingenue II	486	205,00
3	(6 Copenhague	3491	28,50
	(8 Choma	167	597,00
4	(9 Bilitis	1001	100,00
	(10 Kronstadt-Tripolitania	671	149,00
Total		12468	

		Cr$
11	892	258,00
12	2284	44,00
13	2582	29,?0
14	915	111,00
22	745	136,00
23	2592	39,00
24	621	163,00
33	169	600,00
34	1280	79,00
44	?8	539,00
Total	12674	

6ª CARREIRA

240 — Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 16.000,00; Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00.

MILAGROSA, fem. castanho, 3 anos Pernambuco Jecyron e Lalaqué, do Espº. F. J. Lundgren 55 quilos. E. Castillo .. 1º
Juliana, 55 ks. J. Mesquita 2º
Ondina, 55 ks., L. Rigoni ... 3º
Alameda, 55 ks., R. Freitas . 0
Cilicha 55 ks., G. Costa 0
Excelente, 55 ks., A. Rosa .. 0
Colombina 55 ks., J. Portilho 0

Não correram Gralha e Visagem.

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: Cr$ 84,50 em 1º; dupla (13) Cr$ 42,00; placês: Milagrosa Cr$ 32,50; Juliana .. .. Cr$ 1?,50.

Tempo: 91"2/5

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ .. 99.450,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Milagrosa	3258	34,50
	(2 Gralha	Nle.	
2	(3 Visagem	Nle.	
	(4 Colombina	548	206,00
3	(5 Alameda	3910	26,00
	(6 Juliana	556	203,00
4	(7 Excelente	4080	28,00
	(8 Cilicha	141	799,00
	(9 Oldra	1503	71,00
Total		14085	

		Cr$
12	408	249,00
13	2419	42,00
14	2662	38,00
2	258	379,00
24	328	310,00
33	810	124,00
34	4308	23,50
44	1493	68,?
Total	12708	

7.ª CARREIRA

241 — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. .. Cr$ 95.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios. .. .. Cr$ 16.000,00; Cr$ 3.200,00 e Cr$ 1.600,00.

CACIQUE, masc., alazão, 5 anos R. G. do Sul, Stefan e Linda Flor do Vedalago, 58 quilos, J. Portilho 1º
Negramina 52 ks., J. Mesquita 2º
Aratanha, 52 ks., E. Castillo. 3º
Old Plaid, 58 ks., P. Simões. 0
Exigente, 56 ks. L. Meszaros. 0
Alvinopolis, 50 ks., W. Lima. 0
Gelias, 58 ks. A. Araujo 0
Damaru', 50 ks., A. Nery.. 0
Minuano 58 ks., G. Costa .. 0
Joia de Raviena, 48 ks., O. Macedo 0
An..., 50 ks. R. Olguin . 0

Não correram: Victory, C..., Beirão, Pesão e Badric.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 90,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 80,00; placês: Cacique Cr$ 18,00; Negramina Minuano Cr$ 22,00; Aratanha Cr$ 15,00.

Tempo: 108"3/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 449.520,00.

Criador: Bruno Calças.

Tratador: Paulo Rosa.

Total geral das apostas: — .... Cr$ 1.842.110,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 916.455,00.

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Golias-Joia de Raviena	4389	48,00
	(2 Old Plaid	1858	99,00
2	(4 Aratanha	7419	25,00
	(6 Anapolo	778	238,00
	(7 Exigente	1479	124,00
3	(8 Cacique	2056	90,00
	(10 Alvinopolis	1844	187,00
4	(13 Damaru'	850	216,50
	(14 Itamaracá	382	482,00
	(15 Negramina-Minuano	2610	70,50
Total		23008	

		Cr$
11	1895	105,00
12	3395	43,00
13	1857	80,00
14	1350	108,00
22	1668	88,00
23	3518	41,50
24	2349	62,00
33	410	357,00
44	1715	85,00
Total	18219	

Conclui-se o Sul-Americano Extra de Atletismo

Chilenos, Brasileiros e Argentinos Em Luta Pelo 1.º Lugar — As Provas a Serem Realizadas Em Santiago do Chile

Encerrar-se-á, hoje, em Santiago do Chile a disputa do Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo. As provas de hoje são de molde a modificar o panorama atual, apresentando-se os brasileiros perfeitamente credenciados para anularem a vantagem dos chilenos e argentinos.

Tudo indica que a reunião final proporcionará surpresas, acreditando-se mesmo que os nossos patricios encetarão energica "virada", colocando-se em posição de maior realce. Sem duvida a obtenção do cetro maximo será dificil, uma vez que os chilenos garantiram ampla margem de pontos, notando-se, porém, que brasileiros e argentinos ainda são candidatos, podendo esta manhã e á tarde serem registadas modificações que importarão na alteração da taboa de colocações.

O PROGRAMA DE HOJE

O Campeonato Continental de Atletismo, que tem por local a capital andina, será concluido hoje, com a realização das seguintes provas:

A'S 9 HORAS DA MANHÃ — 110 metros com barreiras — Disco (Decatlon).

A'S 15 HORAS — Salto com vara (Decatlon) — Salto em Distancia (Damas) — Maratona — 20 quilometros em Estrada — Corrida de 400 com barreiras (homens) — Lançamento do dardo (Decatlon) — Corrida de 800 metros rasos (homens) — Revezamento de 4x100 metros (Damas) — Corrida de 1.500 metros (Decatlon).

Na F. M. F. o Passe de Irany

Chegou ontem á F. M. F. o passe do medio Irani, do Santos F. C. para o Fluminense F. C.

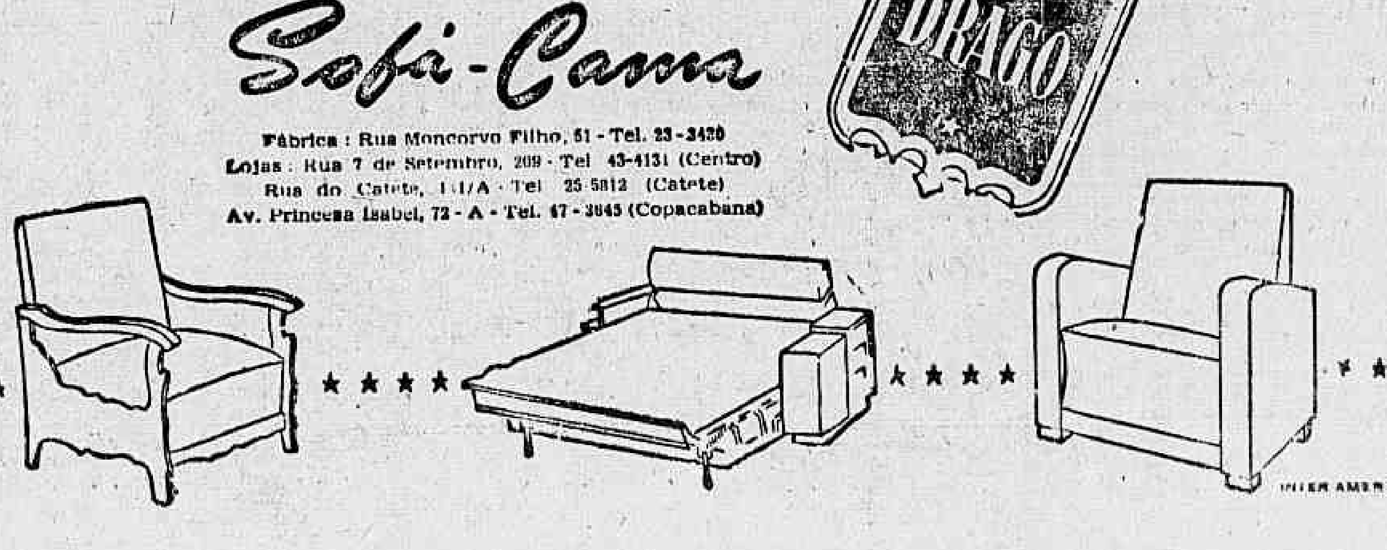
Início de um problema doméstico

Ao comprar a primeira escôva de dentes para o seu garoto, V. tem a resolver um novo problema doméstico. Porque, a partir dessa idade, êle já precisará, à noite, de um aposento próprio... Êste é um dos casos em que milhares e milhares de pessoas no Rio, residentes em apartamentos pequenos, solucionaram, de modo prático e econômico, com um Sofá-Cama ou Poltrona Cama Drago. Servindo, de dia, como poltrona ou sofá, e à noite, como esplêndido leito, êsses móveis conversíveis dão a qualquer sala ou saleta a função de um dormitório — equivalendo, dêsse modo, a um cômodo a mais no apartamento! Com utilidade tão real e concreta, é natural que os móveis Drago sejam usados por adultos ou crianças, em mais de 30.000 lares cariocas. Adquira, também, um Sofá-Cama Drago! Poderá, assim, fazer em seu apartamento um inteligente aproveitamento de espaço, com economia, confôrto e distinção. Embora proporcionando essa utilidade dupla, os móveis Drago custam tanto quanto uma poltrona ou sofá comuns!

Sofá-Cama

DRAGO

Fábrica: Rua Moncorvo Filho, 51 - Tel. 23-3430
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Tel 43-4131 (Centro)
Rua do Catete, 1?1/A - Tel 25-5812 (Catete)
Av. Princesa Isabel, 72 - A - Tel. 47-3845 (Copacabana)



EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1946 — N. 5.478

Responsaveis no Desabamento de Copacabana: O Construtor e a Prefeitura

O CRIME

Escapou de Morrer, Num Desastre de Automóvel, o Cel.-Av. Corrêa Melo

Um Morto e Oito Feridos, Em Consequencia do Acidente — A Policia Velou o Noticiario — Nem Pericia, Nem Bombeiros

Cerca das 18,30 horas de 29 do corrente, a limousine, chapa 5.21.70, da Base Aérea do Galeão, dirigida pelo coronel aviador Francisco de Assis Corrêa de Melo, quando trafegava, em frente a casa n. 224 da rua Inhoríto antiga 7 de Setembro, em Sta. Cruz, chocou-se violentamente com um caminhão da Base Aérea de Santa Cruz, seguindo-se uma explosão.

UM MORTO E VARIOS FERIDOS

Em consequencia do desastre do qual saiu ileso o coronel Melo, perdeu a vida Luis Venelo, brasileiro, natural do Paraná, branco, com 28 anos de idade, solteiro, trabalhador da Base. Receberam ferimentos, entre outros, Cambí Sampaio da Silva, brasileiro, branco, com 17 anos de idade, solteiro, residente á rua "16" n. 57, em Vigario Geral; José Rodrigues, com 25 anos, branco, solteiro, taifeiro residente á rua Paraiba, 876, em Candido Mendes; Jonas Benjamim de Carvalho, brasileiro, preto; Francisco Pereira brasileiro, com 23 anos de idade, preto, trabalhador da Cia. Coteca e domiciliado á rua Itá, 153, Lourenço Sobrinho, de residencia ignorada; Fidelis José de França, com 26 anos, solteiro, brasileiro, soldado da Aeronautica; Alipio Soares, brasileiro, pardo, morador á av. Suburbana, numero ignorado e Celso de Oliveira Rodrigues, brasileiro.

Dos feridos foram recolhidos alguns á Base Aérea, e outros ao Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz.

NÃO FOI FEITA PERICIA

O comissario de serviço na delegacia do 23.º distrito policial tendo sido cientificado do ocorrido por particulares, dirigiu-se para o lugar do desastre acompanhado de um soldado da Policia Militar. Quando chegou, constatou que ali já se encontrava um socorro de bombeiros e que o local havia sido desfeito pelas autoridades da Base. O morto, havia sido posto no assento do caminhão. Ante essa grave circunstancia, o comissario voltou ao distrito, a fim de solicitar, por telefone a ida de um rabecão, para conduzir o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Tentava a ligação quando chegou á delegacia o tenente aviador Valdir Castro e Silva, lhe comunicando que, de ordem superior, já havia mandado recolher o cadaver á Base Aérea de Santa Cruz.

O comissario, então, deu ciencia do fato ao delegado Mario Lucena, de dia da Policia Central que, junto as autoridades competentes, tomou as necessarias providencias para que o cadaver fosse recolhido ao necroterio, o que foi feito com a guia n. 11 do 23.º distrito policial.

O comandante do socorro de bombeiros, devido a precipitação com que agiram as autoridades da Base Aérea, nada tambem pode fazer no local.

Muito embora esse caso estranho fosse comunicado ao serviço de Imprensa da Policia, não soubemos por que motivo não foi enviada a nota até a data presente.

Revelado o Laudo Pelo DIÁRIO CARIOCA

Cimento Armado Que Quase Só Não Tinha Cimento — Fundações Bôas, Mas Estrutura Pessima — As Conclusões a Que Chegaram os Peritos

O desabamento do edificio Assis Brasil, ocorrido no dia 9 de fevereiro deste ano, ainda perdura na lembrança dos leitores. Não só pelo ineditismo do desastre, como tambem pelo numero de operarios mortos, o fato abalou, profundamente, a opinião publica, merecendo comentarios os mais diversos. Tendo se desmanchado, como se fosse um castelo de cartas, o edificio de dez andares transformou-se em um monte de entulhos constituidos por blocos de cimento, vigas retorcidas, colunas dobradas, ferragens e armações partidas, peças quebradas de concreto armado, argamassa seca, tijolos, telhas, ladrilhos, canalizações, aparelhos de instalações sanitarias, etc.. Sob esse entulho, corpos de operarios que ficaram ali presos e que tiveram morte horrivel, uns por esmagamento, outros por asfixia. Para retira-los houve necessidade de remoção de todo o entulho o que foi feito, durante dias e noites consecutivas, por turmas do Corpo de Bombeiros, Fuzileiros Navais e empregados da Limpeza Publica.

A CAUSA DO DESMORONAMENTO

Desde logo uma pergunta acudia a todos que tiveram conhecimento do doloroso fato. Qual a causa do desmoronamento? Para uns seria o terreno que não fôra previamente estudado pela sondagem. Para outros o motivo residia nos proprios alicerces que não tinham sido levantados em correspondencia com o peso que iriam suportar. Para outros ainda a causa era a argamassa que certamente não fôra preparada de acordo com as especificações técnicas. Para apurar, assim a causa era mistér proceder-se a um exame pericial no local. O exame foi, então, requisitado pelo delegado do 2.º distrito policial a cuja jurisdição pertencia o edificio e em cujo cartorio estava correndo o respectivo inquerito. Para procederem ao exame foram designados os peritos criminais Gustavo Luiz Cruls Macedo Soares e Ayenio Diniz Gonçalves, ambos engenheiros civis. Os peritos, depois de profundos estudos, de exames de laboratorio, de verificações técnicas adequadas, acabam de entregar o laudo que é uma peça notavel, não só pela riqueza de elementos que contem, como pelas conclusões a que chega com precisão matematica. O laudo está ilustrado por varias fotografias, "croquis", desenhos, plantas e calculos os mais variados.

A SONDAGEM DO TERRENO

Os peritos, inicialmente, estudam a hipotese da falta de segurança do terreno. A sondagem, necessaria aos estudos, foi realizada pela Divisão de Geologia da Diretoria de Obras da Prefeitura. Constou ela de quatro perfurações realizadas nas imediatas proximidades das "sapatas" de fundação dos quatro pilares esternos, tendo sido reabertos os "cafofos" das ditas "sapatas", expondo-as a nu, o que permitiu aos peritos examina-las minuciosamente, como tambem a natureza da camada geologica sobre que as sentam. Muito embora tenham constatado que a causa do desmoronamento não foi falta de segurança do terreno, os peritos não vacilam em taxar de temeridade a construção de um predio, da proporção do sinistrado, sem um previo exame e conhecimento mais perfeito do solo, o que só seria facultado pela sondagem geologica, providencia esta que foi completamente omitida pelos responsaveis tecnicos.

A EXECUÇÃO DA OBRA

Analisando a execução da construção, os peritos assinalam varios detalhes que evidenciam o deprezo por regras comezinhas de boa execução. Citam, em abono do que afirmam, o corte praticado aos fundos do terreno, com talude vertical, parte do qual se arrima em um muro caracteristicamente inadequado encimado por grande bloco de rocha com assentamento já erodido pelas águas pluviais. A queda dessa pedra, atingindo o edificio na sua base, poderia bastar, dadas as condições do predio, para causar o sinistro em futuro muito proximo! Referem-se, ainda, ao poço do elevador em cujas paredes se constata a descuidada colocação da armação e, o que é bem frisante, a blocos de concreto com materiais estranhos no interior da massa e documentam com uma fotografia impressionante: um bloco, tendo na parte interna, um graveto de apreciavel dimensão.

AS FUNDAÇÕES ERAM BOAS

Baseados nos quatro perfis geologicos fornecidos pela Prefeitura, os peritos chegaram a conclusão de que o sub-solo do terreno rapidamente melhora de consistencia com o aumento de profundidade, considerando-se a camada de assentamento das "sapatas" como de natureza decomposta. Feitos os calculos respectivos, os peritos consideram plenamente satisfatoria a taxa adotada de 4 quilogramos por centimentro quadrado para o terreno ao assentamento das "sapatas".

ESTRUTURA PESSIMA

Estudando a extrutura assinalam os peritos que a resistencia media, á compressão, do concreto não ultrapassou o valor de setenta quilogramos por centimetro quadrado o que consideram impressionantemente baixo. Por isso a margem de segurança era nula. E, como prova, citam que o cimento encontrado no local corresponde a uma mistura, em peso, de 1 de cimento para 12,5 de agregado, quando devia ser de 1 para 7. Daí o enfraquecimento da resistencia do concreto a solicitação de compressão.

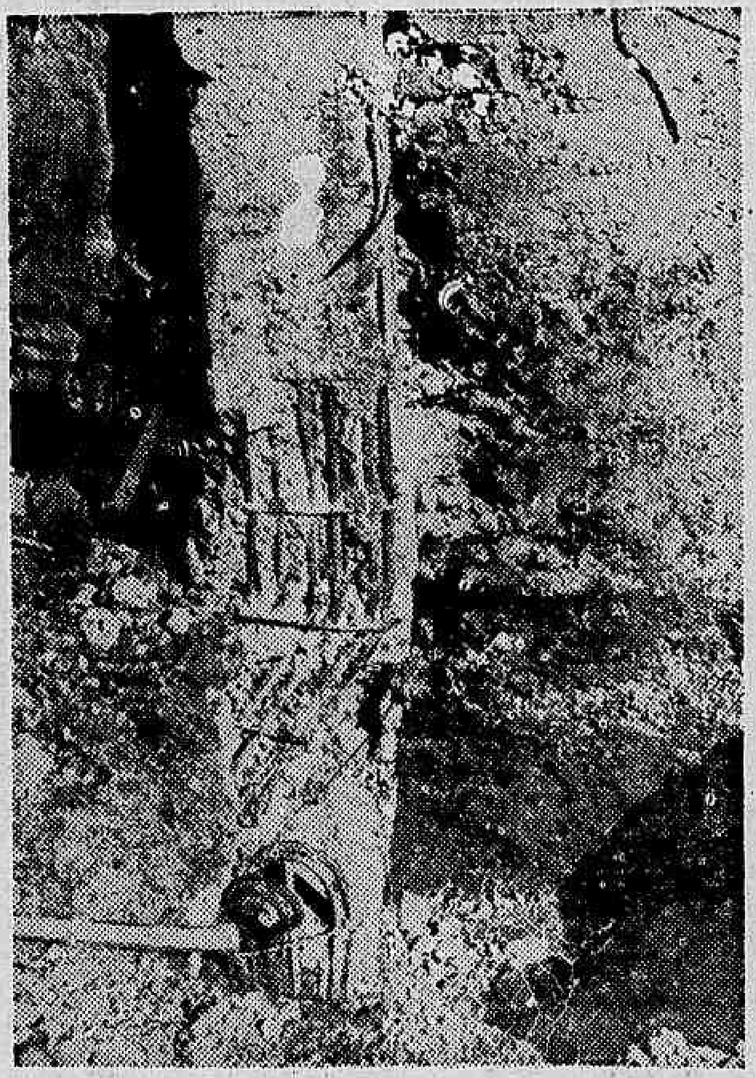
O uso exclusivo de pó de pedra em lugar de areia, uma granulometria inadequada, a avidez daquele pó pela água, originando uma pasta de consistencia moldavel, são outros tantos fatores responsaveis pela pessima e criminosa estrutura do edificio.

CONCLUSÕES

Concluindo os peritos afirmam categoricamente que o desabamento foi provocado pelo inadequado traço, composição ou dosagem do concreto usado na estrutura a qual não suportou as solicitações de compressão.

RESPONSABILIDADE MUNICIPAL

Há no laudo um ponto de maxima relevancia e que diz respeito com a responsabilidade indireta da Prefeitura. E quando afirmam os peritos que se tivesse sido feito, durante a execução da obra, o controle de resistencias com a moldagem sistematica de corpos de prova, a serem submetidos aos ensaios de compressão em laboratorios especializados, teria o sinistro sido evitado. Em linguagem simples, isto quer dizer, se a engenharia municipal tivesse, de quando em quando, examinado a construção e feito os ensaios indispensaveis no respectivo material, não teriamos agora a lamentar a morte de varios operarios. Assim, ao lado da responsabilidade do construtor pelo emprego de material improprio, do engenheiro responsavel por ter permetido tal abuso, surge, tambem, a responsabilidade da Diretoria de Obras da Prefeitura por dessidia na fiscalização. Aliás tal ponto já tinha sido por nós ventilado nos dias subsequentes ao sinistro. Resta, agora, que a Justiça, tomando conhecimento do longo trabalho pericial, puna severamente aqueles que, direta ou indiretamente, concorreram para o horrivel desabamento que enlutou dezenas de lares.



Uma das pilastras do "Assis Brasil" fendida em sua base

Um bloco de concreto, vendo-se, na parte interna, um graveto

Boletim do Crime

O CARCERE DA POLICIA

VAI se acabar o carcere da Policia Central. E' uma noticia que deve encher de alegria os corações dos amigos da liberdade. Desde sua investidura no cargo de chefe de Policia, o professor Pereira Lira, não só como humano que é, como tambem em atenção á cultura juridica que tem, e que tão proficientemente exerce em uma das catedras da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sentiu que não seria possivel conservar aquela masmorra, simbolo de uma época de opressão e de terror marco permanente de sofrimentos que ficarão registados na historia politica do país para assinalar o barbarismo e a maldade praticados, em pleno seculo vinte, por individuos perversos, em uma cidade com fóros de civilizada.

Vai servir de motivo para aquela extinção a inconveniencia de manter ali uma carceragem permanente, quando, para tal, existe uma Penitenciaria. Este será o motivo oficial. Mas, outra, muito outra, será a causa. Naturalmente aos ouvidos serenos do atual gestor do Departamento Federal de Segurança Publica, já chegaram, por certo, informações sobre o que ali se fez nos tempos tetricos de uma administração de triste memoria. E' que, dentro daquelas paredes nuas e frias, a confissão de atos não praticados e o depoimento de fatos não presenciados, eram arrancados de acusados e testemunhas, á custa de palmatorias, de canos de borracha, de casse-tetes, de esguichos de agua fria jogados á noite, de torturas morais que o decoro não permite que aqui sejam relacionadas.

Visite o chefe de Policia, á alta noite, aquela Bastilha nacional e, certamente, ouvirá ainda, os gritos lancinantes de homens e mulheres que ali sofreram violencias e perversidades que somente o genio do mal seria capaz de engendrar. Infelizes, presas por estarem mercadejando o corpo na via publica, eram ali lançadas sobre o chão antes molhado para que não pudessem repousar, e com elas, de mistura, iam até senhoras pertencentes a embaixadas estrangeiras! A alta noite os gritos das vitimas enchiam os corredores da Policia. E os tarados alegavam que estava começando "a sessão espirita".

No dia seguinte eram mãos inchadas por "bolos" vibrados pelas palmatorias, eram unhas arrancadas a torquez, eram partes intimas femininas queimadas a maçarico, eram plantas de pés causticadas pela chama de velas ou de isqueiros, eram esvaimentos por doses cavalares de oleos de ricino, eram espaduas e nadegas feridas pelo cano de borracha molhada, eram dentes quebrados pelo martirio de boca que se recusava a mentir, eram corpos desmaiados por falta de alimentação.

E ninguem falava. Todos tinham medo de contrariar quem, sendo todo-poderoso, ouvia da varanda o concerto macabro de gritos, gemidos, brados, e urros de dor.

Acabe, professor Lira, com a carceragem. Destrua, de uma vez, aquele simbolo de dor e de sofrimento.

Mande erguer, em seu lugar, uma pequena capela e talvez as orações que ali forem rezadas redima um pouco aqueles cujos corações empedernidos não se compadeceram nem se apiedaram com o sofrimento dos inocentes. Talvez Deus os perdoe!

TIMBAU'BA.

Boletim da Cidade

AS TABULETAS DOS BONDES

JA' em oportunidade anterior tivemos ocasião de nos referir á falta de tabuletas na parte traseira dos bondes. O fato de existir um numero na frente, não cria incompatibilidade com a existencia de um letreiro indicativo na parte traseira. Isto parece de uma clareza meridiana, mas, assim não entendeu a Prefeitura quando criou o numero. Como resultado, para uma pessoa que vem mais ou menos atrazada apanhar um bonde, tem de ser Bento de Assis, por alguns segundos, correndo até conseguir olhar se aquele é mesmo o veiculo que pretende apanhar.

As tabuletas fixas apresentam outro defeito. Quando o bonde vai recolher, altera o letreiro da frente, mas conserva a tabuleta traseira. Quem não está em posição de ver o numero, toma bonde errado na certa.

Isto é coisa facilima de solucionar. Basta restabelecer os letreiros da partet raseira dos bondes, o que não custa dinheiro a ninguem, nem fere os brios do letreiro numerico.

"DRIBBLINGS"

E, por falar em bondes, ha tambem que reclamar o seguinte: quando os bondes que fazem a curva da Praça Tiradentes, em frente á Camisaria Progresso etão atrasados, resolvem os motorneiros alterar o itinerario, "cortando" pela esquina da Inspetoria do Transito. Quem está á espera nos pontos certos, ficassem condução.

Tem havido protestos inuteis dos prejudicados contra o arbitrio dos motorneiros. Afinal de contas, não está direito. E a coisa se generaliza, já tendo aderido os bondes da linha 29, que "cortam" pela rua do Lavradio sempre que surge alguma conveniencia de horario.

OS ESTUDANTES DIVERTEM-SE

Moradores na proximidade do local onde se instalou a Festa da Mocidade reclamam contra o barulho que se faz até ás 2 horas da madrugada. Queixam-se algumas senhoras de que já chegaram ao extremo da fadiga, encontrando-se nervosas, impacientes, tresnoitadas. Haverá naturalmente um meio de, sem prejuizo da sua festa, os estudantes atenderem ao interesse da vizinhança.

VENCERAM OS DA 2ª CLASSE

E, para consolo de todas essas coisas más, anuncia-se que a Cantareira não suprimirá mais as passagens de 2ª classe.

CARIOCA.

ESPETACULAR DESASTRE NA RUA DE SANTANA

O Bonde, Superlotado, Invadiu o Bar — Quinze Pessoas Feridas — O Predio Ameaça Desabar — Situação Aflitiva de Uma Familia — Fugiu o Motorneiro

De relance parece o resultado de um bombardeio aereo; porém, o flagrante mostra o estado em que ficaram bar, predio e bonde no desastre de ontem

As primeiras horas da tarde de ontem, verificou-se espetacular desastre na esquina da rua Santana com Benedito Hipolito. Quinze pessoas receberam ferimentos de alguma gravidade e foram medicadas no Posto Central de Assistencia. Foi causador do acidente o bonde n. 1963, linha Aldeia Campista. O seu motorneiro era Jofre Magalhães, regulamento 8.026, residente á Praça Tiradentes, 60.

O elétrico estava superlotado, e tinha como reboque o carro n. 1 038. Ao chegar á confluencia das arterias citadas, saltou dos trilhos, e invadiu o "Café e Bar Universal", propriedade da firma Antonio Moreira & Irmão.

UM MILAGRE

O choque foi violentissimo. E aparam de morte certa, os fregueses que se encontravam no Café e o gerente do estabelecimento Albino Moreira que, lograram correr para os fundos do edificio no momento exato em que o veiculo batendo de encontro a um pilar de pedra com mais de 2 metros de diametro por 5 de altura, o atirara ao solo, tomando toda extensão do salão, para depois ir parar dentro das prateleiras repletas de garrafas e copos.

SALVA PELOS BOMBEIROS

Todo o edificio com a fortissima colisão ameaçava ruir. No primeiro andar do predio que tem o n. 78, senhoras e crianças gritavam e gesticulavam pedindo socorro, pois se encontravam impossibilitadas de sair, devido estar obstruida a escada que dá para a rua.

Foram salvas pelos bombeiros do Posto Central que ali compareceram comandados pelos tenentes Teles e Fernandes.

São as seguintes as pessoas salvas pelos bombeiros: Tania Anemann, suas filhas Helena e Ester, e Ester Voldimar, residentes á rua Voluntarios da Patria 65 ap. 5, que ali se achava em visita.

PANICO — POLICIA

Na rua reinava grande confusão. Em meio do ruido produzido pelo entrechoque de ferragens, madeiras, garrafas, vitrines etc. ouvia-se os gritos lascinantes dos feridos e as exclamações de horror dos 16 passageiros que viajavam no eletrico e no reboque.

Para que o desastre não tomasse maiores proporções, caso viesse a desabar o edificio, o comissário Luiz Faca, que estava de dia na delegacia do 13.º distrito policial, solicitou um carro do Socorro Urgente, cujos guardas estabeleceram um cordão de isolamento. No local esteve também o perito Timbauba do Gabinete de Exames Periciais.

O motorneiro do bonde que presume-se não ter sofrido ferimento algum, aproveitando a confusão reinante evadiu-se.

OS FERIDOS

Damos abaixo a relação das pessoas feridas: Hugo Cardoso Oliveira, 20 anos, solteiro, residente á Praça Tiradentes, 69, 2. andar; Matilde Clemen, 20 anos, domiciliada á rua D. Romana, 133; Rosa Brussacie 2? anos, russa, moradora á rua Benedito Hipólito, 63; Porfirio Marques, 17 anos morador á rua Conde de Resende, 63; José Alves da Silva, 19 anos, operário, morador á rua Conselheiro Paranaguá, 33; Castorino Souza Ramos, 20 anos, soldado da Aeronáutica; João Augusto Silva, 33 anos, morador á rua Pereira Soares 17; Geni Martins, 24 anos, domiciliada á rua Derbi Clube, 35; Luiz Gonçalves Coelho, 76 anos, morador á rua Gonzaga Bastos 230, Celso Joaquim 24 anos comerciario morador á Av. Presidente Vargas 246; Feliciano França Vasconcelos, 37 anos, residente á rua Amoroso Lima, 31; Augusto Cardinaria 56 anos, italiano, morador á rua Benedito Hipólito, 31; Wilson Joaquim, 27 anos comerciário, residente á Av. Presidente Vargas, 2476; José Herondino da Silva, morador á rua Visconde do Pratt, 24, e Moacir Soares Fonseca, 29 anos, bancário morador a rua Aristides Caire 25, casa IV.

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1946 — N. 5.478

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

CONTO

FULANO

Machado de Assis

Venha o leitor comigo assistir á abertura do testamento do meu amigo Fulano Beltrão. Conheceu-o? Era um homem de cerca de sessenta anos. Morreu ontem, dois de janeiro de 1834, ás onze horas e trinta minutos da noite. Não imagina a força de animo que mostrou em toda a molestia. Caiu na vespera de finados, e a principio supunhamos que não fosse nada mas a doença persistiu, e ao fim de dois meses e poucos dias a morte o levou.

Eu confesso-lhe que estou curioso de ouvir o testamento. Ha de conter por força algumas determinações de interesse geral e honrosas para ele. Antes de 1863 não seria assim, porque até então era um homem muito metido consigo, reservado, morando no caminho do Jardim Botanico para onde ia de onibus ou de mula. Tinha a mulher e o filho vivos, a filha solteira, com treze anos. Foi nesse ano que ele começou a ocupar-se com outras coisas, além da familia, revelando um espirito universal e generoso. Nada posso afirmar-lhe sobre a causa disto. Creio que foi uma apologia de amigo, por ocasião dele fazer quarenta anos. Fulano Beltrão leu no "Jornal do Comercio", no dia cinco de março de 1864, um artigo anonimo em que se lhe diziam coisas belas e exatas: — bom pai, bom esposo, amigo pontual, cidadão digno, alma levantada e pura. Que se lhe fizesse justiça, era muito; mas anonimamente era raro.

— Você verá, disse Fulano Beltrão á mulher, você verá que isto é do Xavier ou do Castro; logo rasgaremos o capote.

Castro e Xavier eram dois habituados da casa, parceiros constantes do voltarete e velhos amigos do meu amigo Costumavam dizer coisas amaveis, no dia 5 de março, mas era ao jantar, na intimidade da familia, entre quatro paredes; impressos, era a primeira vez que ele se benzia com elogios. Pode ser que me engane; mas estou que o espetaculo da justiça, a prova material de que as boas qualidades e as boas ações não morrem no escuro, foi o que animou o meu amigo a dispersar-se, a aparecer, a divulgar-se, a dar á coletividade humana um pouco das virtudes com que nasceu. Considerou que milhares de pessoas estariam lendo o artigo, á mesma hora em que o lia tambem; imaginou que o comentavam, que interrogavam, que confirmaram, ouviu mesmo, por um fenomeno de alucinação que a ciencia ha de explicar, e que não é raro, ouviu distintamente, algumas vozes do publico. Ouviu que lhe chamavam homem de bem, cavalheiro distinto, amigo dos amigos, laborioso, honesto, todos os qualificativos que ele vira empregados em outros, e que na vida do bicho do mato em que ia, nunca presumiu que lhe fossem — tipograficamente — aplicados.

— A imprensa é uma grande invenção, disse ele á mulher.

Foi ela, d. Maria Antonia, quem rasgou o capote; o artigo era do Xavier. Declarou este que só atenção á dona da casa

"Guerreiro Barbado", óleo de José Boscagli, de quem a Exposição do Indio apresentou diver-

CONFISSÕES

CARTA - POEMA

Manuel Bandeira

Excelentíssimo Prefeito,
Senhor Hildebrando de Góis
Permiti que, rendido o preito
A que fazeis jus por quem sois,

Um poeta já sexagenário,
Que não tem outra inspiração
Senão viver de seu salário
Na sua limpa solidão

Peça vistoria ou visita
A este pátio para onde dá
O apartamento, que ele habita
No Castelo, há dois anos já.

É um pátio, mas é via publica,
E estando ainda por calçar,
Faz a vergonha da Republica
Junto à Avenida Beira Mar!

Indiferentes ao capricho
Das posturas municipais,
A ele jogam todo o seu lixo
Os moradores sem quintais.

Que imundície! Tripas de peixe,
Cascas de fruta e ovo, papeis.
Não é natural que me queixe?
Meu Prefeito, vinde e vereis!

Quando chove, o chão vira lama:
São atoleiros, lodaçais,
Que disputam a palma á fama
Das velhas Maremas letais!

A um distinto amigo europeu
Disse eu: Não é no Paraguai
Que fica o Grande Chaco, este é o
Grande Chaco. Senão, olhai!

Excelentíssimo Prefeito,
Hidelbrando Araujo de Góis,
A quem humilde, rendo preito,
Por serdes vós, Senhor, quem sois:

Mandai calçar a via publica
Que, sendo um vasto lagamar,
Faz a vergonha da Republica
Junto à Avenida Beira Mar!

TEATRO

BOA VIZINHANÇA COM A INTELIGENCIA

Roberto Brandão

O teatro brasileiro vai conhecer este ano duas novas estréias: os srs. Genolino Amado e Guilherme Figueiredo, que a sr. Dulcina de Morais apresentará na sua próxima temporada no Regina.

O anuncio constitue uma dupla indicação: de que os intelectuais brasileiros começam a voltar-se de maneira regular para o teatro e de que os empresários e artistas voltam-se para os intelectuais. Um duplo sinal sem dúvida dos mais animadores. E' de esperar-se que nos dê bons e imediatos frutos, sendo as duas obras anunciadas duas boas coisas que nos compensem ao menos parcialmente da muita frioleira que temos tido de assistir.

Pode ser que as duas criações não atinjam no plano teatral a um nivel que seria de desejar e esperar dos dois escritores, pelos acontecimentos literarios que trazem. E mesmo muito possivel que se dê justamente isto mesmo, atendendo ás caracteristicas da literatura de ambos, especialmente do sr. Genolino Amado. Sou amigo de ambos, admiro-os nos outros gêneros literários que têm feito. Mas, justamente pelo que têm escrito, e o que deles conheço, é que duvido que façam ou venham mesmo a fazer bom teatro, teatro num sentido exato do termo, isto é, no sentido de fidelidade ás caracteristicas essenciais do gênero: a subtração do autor, a narrativa direta, a criação se fazendo inteiramente por intermédio das personagens; as personagens recortadas em si mesmas, em suas falas, em sua existência cenica linear.

O gênero exige um despojamento muito grande, um sacrificio de si mesmo, uma eliminação de brilho, de "inteligência", de sutileza proposital, evidente, ostensiva, que dificilmente conseguirão ambos, de vez que justamente aquelas é que são as caracteristicas fundamentais da literatura de um e de outro, principalmente do sr. Genolino Amado

A matéria de que êste se compõe é sobretudo a riqueza, a abundancia verbal, as antiteses verbais, que lhe dão o brilho tão habitual e tão caro aos seus leitores. De forma nenhuma, porém, estas caracteristicas lhe servirão na criação teatral. Ser-lhe-ão, pelo contrario, empecilho de que muito dificilmente, quase impossivelmente, conseguirá libertar-se. O seu teatro, an-

Conclue na 2.ª pag.

ARTES

A EXPOSIÇÃO DO INDIO

Antonio Bento

Fez bem o Conselho Nacional de Proteção aos Indios em organizar a exposição que esteve agora aberta no Ministério da Educação. Os nossos selvicolas não tiveram uma civilização adiantada como a de seus irmãos do México e Perú. Contudo, a sua ceramica, as suas esculturas totemicas, os seus ornatos plumários, a sua musica e os seus bailados tradicionais, sempre merecem a atenção dos estudiosos de nossas origens etnicas ou de nossas artes populares.

E' pena que a exposição não tivesse reunido maior numero de objetos de arte. Mesmo, assim, exibiu mascaras e indumentarias de "ballet" muito curiosas. As peças melhores foram as dos indios Tucunas, dos quais, tambem figuraram, pelo menos, duas pequenas esculturas de alta qualidade artistica, embora um pouco parecidas com os bronzes de Benin. O método de escultura usado pelo Tucuna, como o dos artistas primitivos, consiste mais em cortar do que em escavar a madeira. Apesar da ferramenta grosseira empregada, a superficie de suas esculturas está polida, em vez de apresentar-se facelada, como é comum nas peças dos primitivos, cujo trabalho é feito em condições mais dificeis do que entre os povos civilizados. Entre estes, o artista pode adquirir todo o material de que necessita para o seu trabalho. Já o mesmo não acontece entre os nossos indios, que têm de fabricar com suas próprias mãos as ferramentas com que esculpem os seus totens ou os seus demonios. Algumas das mascaras dos Tucunas dão-nos uma visão dos monstros e demonios fabulosos que povoam as suas mentes ou que os espreitam no escuro de suas matas. São criações autenticas da imaginação dos nossos selvicolas. Apesar disso, tem sempre uma semelhança flagrante com certos bichos, o que comprova ainda uma vez a observação de que o artista primitivo não se afasta das formas da Natureza que o rodeia, mesmo que esteja compondo as mais extravagantes figuras demoniacas para os seus bailados, nos quais aparecem, em contradança com os homens, esquisitos seres zoomorfos e antropomorfos. Tambem se pode fazer a mesma observação em varias peças de ceramica da exposição. Na forma oval de seus vasos, o nosso indio imita o desenho dos ovos das aves das matas que o cercam. Muitas de suas panelas de argila reproduzem o casco das tartarugas ou as linhas dos corpos dos mamiferos e dos grandes répteis, de cuja carne se alimentam.

E já tratamos da bela indumentaria que os tucunas usam em seus bailados, os coreógrafos brasileiros deveriam estudar com maior atenção as danças dos nossos aborigenes, não se preocupando, apenas, os modelos da arte civilizada. Entre os indios, a dança faz parte de sua vida quotidiana. Melo Morais, que tanto se preocupou com os estudos folcloricos, já observou que os nossos indios gostavam muito de bailar, não só os adultos como os meninos. Durante as festas, eles "não se molestam", não dizem palavras impróprias nem pulam. Rarissimas vezes dão uns nos outros e os pais, desde os verdes anos, ensinam aos filhos a dançar e a cantar". A arte, entre os nossos primitivos, participa, tambem, da educação tal como acontece com os civilizados. O Conselho Nacional de Proteção aos Indios tem excelente documentação a respeito da arte coregrafica de várias tribos, cujas principais danças foram filmadas. Porque não exploram esse filão os nossos artistas? Porque se obriga a só dançar, academicamente, a só dançar academicamente, gavotas, minuetos, mazurcas, valsas e tudo quanto nos impingem os "maitres de ballet" importados da Europa?

CRONICA

Ingenuidade e Engenhosidade

Por Luis Jardim

Por uma lei de semantica, dirão os gramáticos, ou por uma lei romantica dirão os fantasistas, a palavra inglesa *ingenuity* — ingenuidade — tambem significa engenho, engenhosidade. Segunda acepção, registram os bons dicionários, mas a que mais se emprega circunscrita a primeira a um plano de quasi pretensiosa erudição.

A propósito da extensão do sentido desta palavra, dizia-me um técnico zeloso do Departamento da Propriedade Industrial:

— Enquanto nós aqui só temos ingenuidade, os americanos têm engenhosidade.

Como a expressão me parecesse dúbia, não sabendo eu se se referia á palavra de duplo sentido, ou se realmente era uma distinção entre os engenhosos americanos e os ingênuos brasileiros, o meu inteligente e zeloso amigo, rindo, consentiu em que a expressão abrangesse tudo. E fez um verbo, para não parecer tão ingênuo, ou para parecer bem ingênuo, mas á moda inglesa:

— Enquanto êles engenham, nós aqui ingenuitamos.

Rimo-nos, e da conversa, por ilustração e esclarecimentos seus, nasceu o artigo que se segue.

O Departamento Nacional da Propriedade Industrial, subordinado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comercio, é uma instituição nacional que está a reclamar urgentemente do poder executivo, de uma parte, e do legislativo, de outra, cuidados e reformas especiais capazes de a elevarem á altura das suas congêneres estrangeiras.

Não é de mais lembrar que

MEMORIAS

O PROFESSOR E O LATIM

Pedro Dantas

A primeira vez que fui chamado á lição senti-me embaraçado a mais não poder. Vinha-me preparando para enfrentar decentemente a situação inevitavel. uma provação, mais que uma prova, por varios dias consecutivos de sucessivas agonias. A hora fatidica das arguições sofria a tortura que devem suportar os jogadores de roleta, enquanto o olhar dos mestres percorria a sala a escolher a proxima vitima. Uma roleta perde-ganha.

Jamais poderia esquecer esses momentos de angustia, que não me parece tenham sido compartilhados e vividos tão intensamente pelos colegas. Não era, absolutamente, a preocupação da nota, que ás vezes não se tratava disso. O prof. Julio Nogueira, por exemplo fazia-nos perguntas apenas para se certificar do resultado de suas explicações. E eram excelentes, as aulas do prof. Julio Nogueira, eram seguras e claras suas explicações. Bastava, porém que corresse os olhos pelas carteiras, que ocupavamos dois a dois, para eu me sentir desamparado á beira de um abismo e na iminencia de rolar por ele e precipitar-me no vazio Uma tonteira prévia me tomava quando ele se detinha numa fisionomia próxima:

— O senhor ai...

Ao mesmo tempo que desejaria ver afastado o perigo — pelo toque de fim de aula por exemplo — quase pedia para ser perguntado logo de uma vez e acabar com a insuportavel tortura. Mas dias e dias passaram-se antes que eu tivesse de levantar-me as pernas tremulas e o rosto em fogo, para fazer, cheio de vergonha, minha estréia nas arguições tão temidas.

Vergonha que nada tinha que ver com o acerto ou desacerto das respostas que desse. Vergonha do fato em si mesmo, de estar ali para responder, exposto a um interrogatorio como a uma serie de flechadas. Vergonha de situação. Essa impressão e esse sentimento nunca me abandonaram completamente, por mais que se repetisse com suas pequenas variantes a mesma situação. Por mais familiares que se me tivessem tornaod, com o tempo, os colegas, os professovessem tornado, com o tempo, os colegas, os professores um malestar da mesma natureza, a mesma vergonha, o mesmo acanhamento, de que até hoje conservo evidentes vestigios.

* * *

Seguiamos oito cursos mas as materias de estudo, propriamente, eram cinco As outras três, eram desenho, ginastica e instrução militar, com distribuição de notas com aulas teóricas e práticas, mas sem influencia na promoção de ano. Aquelas cinco materias ficaram praticamente reduzidas a quatro pela quase permanente ausencia do professor de francês, que não era da Casa e não sabia francês. Como sua aula era a ultima, três vezes por semana, saiamos, quase sempre, mais cedo.

Os quatro restantes iam bem. O prof. Julio Nogueira descia pacientemente até á nossa ignorancia para nos recordar a gramática expositiva que já deveriamos saber. O dr. Mafra de Laet, conseguia amenizar o método tradicional do ensino de geografia. A aritmética deixou-me, esse ano, poucas recordações. Mas uma extraordinaria, uma curiosa figura era a do nosso professor de latim.

Tambem não fazia parte do grupo de latinistas da Casa que eram, então, os professores José Acioli, Badaró e Mendes de Aguiar. O nosso era o prof. Teodoro Coelho, magrinho, de fraque preto e colarinho em pe, moreno, bem moreno, mas de cabelo liso e muito preto — como o bigode armado em pontas — a contrastar com o rosto mirrado que sugeria outra coloração para os cabelos.

Dr. Teodoro Coelho era, acima de tudo, um disciplinado e um disciplinador. Uma parte das suas aulas era sempre reservada para a exaltação da propria energia. O restante, para a gramatica latina. As regras do latim nos eram ditadas pausadamente e com ênfase na voz metálica e rancorosa que dr. Teodoro Coelho acompanhava de gesticulação adequada, de modo a reforçar expressão por vezes cheia de finura e de intenções. Dir-se-ia que o latim e dr. Teodoro Coelho jogavam uma partida de lances sutis, da mais ferina malicia, partida na qual — valha a verdade que se diga — o professor acabava sempre por levar a melhor. E era por isso, com a alegria reprimida, mas transbordante, apesar de tudo, da vitoria corretamente conquistada que ele impunha o seu dominio á construção latina, tripudiando sobre as dificuldades vencidas, num misto de sarcasmo e de ferocidade.

Brilhavam-lhe, então, mais vivos os olhos apertados. Era como se as catapultas tivessem arrombado as portas fortificadas da cidade sob o sitio e ele, generalissimo nos apontasse o caminho do assalto, sequioso de ver jorrar o proprio sangue das declinações. Nós eramos a sua legião, que ele queria sempre disciplinada e atenta, pronta a entrar em combate, suficientemente aguerrida para executar com plena consciencia, compreendendo-lhes o alcance, seus planos estratégicos.

Por isso tinha de ser severo. Por isso tinha de nos explicar, antes de cada batalha decisiva, a força indomavel da sua energia, eficiente quer na ordenação do combate, quer na repressão da rebeldia. Nesses momentos, das proclamações, toda sua capacidade de ameaças voltava-se contra nós, numa saraivada — é o termo — de objurgatórias e invectivas.

A principio isso nos impressionava, como se realmente fossemos ser dizimados pelos impulsos da sua cólera vingadora, que prometia qualquer coisa de grandioso genero "belo horrivel". Em breve percebemos que tudo não passava de um processo de nos manter sob o jugo e de nos exortar á ação bem dirigida. Tudo aliado ao tom de voz natural ao bigode engomado ao colarinho em pé, ao fraque, que impunham ao seu modo de falar e até mesmo ás suas idéias, as caracteristicas de um estilo inconfundivel.

Pouco a pouco nos habituamos a não nos atemorizar com as ameaças. O que nos contava da sua capacidade de reprimir a desordem e punir os desordeiros deixou de nos causar apreensão. Ouviamos a breve evocação dos feitos e gestos de sua vida pregressa de professor, sem lhe atribuir maior significação quanto a nós mesmos.

— "Sou professor há trinta e oito anos!", dizia o dr. Teodoro Coelho agitando o dedo ameaçador. Repetia: "há trinta e oito anos!"

Por isso, explicava não admitia conversas risos, desatenção á aula, que era a desatenção para com ele. Saberia punir de punição exemplar os recalcitrantes. Na sua aula, queria ouvir vôa u'a mosca. E um dia que ouviu um riso impertinente concretizou:

— "Se descobrir quem foi, agarro-o pelo cósss dasss calçasss e ssacudo-o pela janela!"

Aí mesmo é que foi impossivel deixar de rir.

SEMANA LITERARIA

EDIFÍCIO

É este o nome sólido da mais recente revista literária que se publica em Minas Gerais. Agora, em um triunfante segundo numero contendo 25 depoimentos de moços mineiros sôbre questões atuais. Trata-se portanto do immovável ato de fé de duas dúzias de aspirantes a escritor, quer dizer, de pessoas que ainda não consolidaram seus namoros literários no compromisso de um livro.

Cinco perguntas constituem a provocação a falar: 1) como s'têm vocês sua geração? 2) quais as modificações que julga necessárias para a estruturação política do mundo de amanhã? 3) Haverá nova orientação para a literatura? 4) Qual deve ser a contribuição do artista na formação política do povo? 5) Quais os autores que mais o influenciaram e os que vê mestres de sua geração?

As respostas perfazem uma sómula da historia da humanidade, suas angústias, seus problemas de cultura tudo. O que alguns resolveram com espontaneidade. Aos vinte anos, a gente sabe todas as coisas. O tempo é que nos corrói de dúvidas, substituindo por melancólicas interrogações as gloriosas certezas. Não me apoio em experiência pessoal: eu ainda sou um sábio. Diante, porém, da diferença entre o que eu soube e o que sei, acabei desconfiando que muito em breve estarei indiferentemente ignorante. A profundidade sobretudo é gente depressa. Mal dois ou três anos, e estarei dando pé — qualquer sujeito compreenderá tudo que eu sei e tudo que eu quero dizer.

A maioria dos depoentes de "Edifício", pelo contrário é de uma profundeza oceanica. Ora, dizia Jules Renard, aos vinte anos escrevemos profundamente, e mal. "Geunesse! Geunesse"! — diria Victor Hugo por sua vez.

Entretanto, a vida se responsabiliza pelas possíveis intenções irônicas. Em rim, "Edifício" e seus moradores só encontram a compreensão, que não lhes interessa, e toda a flama de uma capacidade de amar bem modesta.

Dos 25 moços, dez são comunistas, cinco católicos e os outros dez, ou uma mistura de "franpá" entre o comunismo e outro ingrediente, ou poucos apenas. São acima de tudo uns ótimos sujeitos. Posso dizê-lo porque os conheço todos, numa convivência circular de mesa de café e em nileoinhos sentimentais madrugada afora. Nos últimos tempos o rigor do marxismo militante tenta desmoralizar estas camaradagens demasiado tolerantes, em que os partidos inimigos nutrem um pelo outro uma secreta ternura. Mas, em Belo Horizonte, como no poema de Castro Alves, a corça e o jaguar abrigam-se na mesma pedra. Lá, o artigo 14 é sistemático e honestamente burlado. É uma fatalidade mineira.

Basta ver "Edifício". Fundada por comunistas e por um moço enorme de Goiaz, a revista, entretanto, ofereceu as suas páginas a todos os outros jovens escritores, contanto, exigência mínima, que não fôsse fascista.

Com isso, Minas póde ter a sua revista literária, e não partidária, prazer de que se privava desde quando o DIP barrava as iniciativas culturais.

PAULO MENDES CAMPOS

Está no Rio o poeta Emilio Moura, em rápida visita. Havia uma década que o autor do "Canto da Hora Amarga" não cumprimentava o mar.

* * *

O novelista Fernando Sabino termine um novo livro, em romance que será uma nova edição do autor: "Movimentos Simulados".

* * *

Do poeta Emilio Moura anuncia-se ainda a publicação de suas poesias completas, o que será feito pela "Agir Editora".

* * *

Dentro de poucos dias será lançado o romance "Agua Funda" da escritora Ruth Guimarães.

* * *

Está nas livrarias, editado pela "Livraria do Globo", o novo romance de Ivan Pedro Martins "Caminhos do Sul".

* * *

A José Olimpio deve distribuir breve a tradução de "Princesa Branca", do inglês Maurice Baring.

* * *

Menino-e-moço, o poeta G. Etienne Filho veio de Minas para o Rio, onde se empenha em tornar-se um rapaz alto, sereno e simpático.

* * *

Para remessa de livros: Av. Copacabana, 787, ap. 1004.

Boa vizinhança com a inteligencia

Conclusão da 1.ª pag.

levejo-o, será um "divertissement" muito inteligente, muito agradavel de ler-se; mas, suponho, não será propriamente teatro.

Deus queira, no entanto, que o seja. Muito lucro ha de vir deste fato, deste primeiro contacto dos empresarios comerciais do nosso teatro com os nossos intelectuais. Todos estes conhecidos se fizeram até hoje através dos "Comediantes". (A sra. Bibi Ferreira tem, comprado, um original do romancista Jorge Amado sôbre Castro Alves, ha mais de dois anos, porém não se animou ainda a representá-lo).

Os intelectuais andavam ha muito distanciados do nosso teatro. No passado, todos os grandes escritores escreveram para o teatro. Já não digo os que o fizeram regularmente, como genero principal, — Artur de Azevedo, França Junior, etc. — mas os outros igualmente — Machado de Assis, José de Alencar, etc. Depois veio o equivoco: o teatro ficou nas mãos dos analfabetos, os escritores se retraíram. Agora, parece, voltam a reaproximar-se. Não é tudo. Nem de grandes escritores de outros gêneros se fazem normalmente grandes teatrólogos. Mas êste ambiente de aproximação do teatro e da inteligência os cria certamente.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

BARCA A VAPOR COM DUAS HELICES (CASCO DE MADEIRA) "COMENDADOR LAGE"

Aceitam-se ofertas para a compra da barca acima citada no lugar e no estado em que se acha depois de sofrer avaria por fogo. A barca se acha parcialmente submersa perto da bóia denominada "ENGENHO VELHO" nas cercanias da Ponte do Galeão, Ilha do Governador. Toda concorrente deverá assumir a responsabilidade para a remoção total da barca naufragada à inteira satisfação do Capitão do Porto e demais autoridades Portuarias.

Para outros pormenores e licença para examinar a barca queiram se dirigir ao Diretor Gerente desta Companhia — Edifício da Cantareira — Niterói.

A ADMINISTRAÇÃO

COLCHÃO Tropical
AO ALCANCE DE TODOS
VENTILADO
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENDAS
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO DE SÁ
FONE: 48-4676

Os Cientistas e o Mundo em Luta Pela Paz

John GUNTER

(Copyright do S. G. D. L. — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

NOVA YORK, ABRIL.

Antes de 6 de agôsto de 1945, a atividade dos cientistas norte-americanos continuava-se quase que exclusivamente ao laboratorio. Pelos menos, raros eram os que costumavam aparecer em publico. E' verdade que os mercados de produtos ... achavam-se cheios dos resultados de suas pesquisas e descobertas. Mas raramente tais cientistas aceitavam qualquer responsabilidade pelo que ocorria mundo afora.

Uma das explicações para êste alheiamento dos cientistas do mundo da sociedade, da economia e da politica era a de que a penetração nos mistérios da matéria exigia uma concentração tão grande que não permitia distrações em outros ambientes que não fossem aqueles dos laboratórios.

Existe uma outra explicação para êste isolamento do cientista do mundo em que está colocado o mercado de suas descobertas. Em parte, isto pode ser resultado do temperamento do cientista: as qualidades de um vendedor de produtos cientificos não podem ser confundidas com as de um pesquizador. No entanto, existem muitos indicios a demonstrar que o cientista era muito menos ignorante das coisas do mundo do que se supunha popularmente. O gênio solitario a vigiar a noite toda diante dum tubo de Bunsen, numa saleta frigida, não é o quadro tipico do cientista moderno. Estabelecimentos onde estão investidos vultosos capitais, onde um aparelhamento complicado é manipulado por equipes de pesquisadores, sob a orientação de um diretor responsavel ante a administração da empresa ou a universidade — eis ai o verdadeiro quadro.

Este "fundo" de inocência verdadeira ou estudada torna tanto mais notavel o trabalho de educação publica e politica que os cientistas atômicos dos Estados Unidos iniciaram há alguns meses.

Um velho e experimentado jornalista, chefe de um bureau em Washington, cuja vida profissional tem consistido em fazer reportagens sobre conversações politicas, sizudas reuniões diplomáticas, em salas cheias de fumaça, visitou um dos laboratorios de energia atômica no outono passado, e voltou espantado com a madureza das opiniões politicas dos cientistas que ele tivera oportunidade de entrevistar. Segundo o referido jornalista, os assuntos politicos pareciam ser a preocupação central daqueles cientistas.

Um mês depois de terminada a guerra, formaram-se associações espontaneas de cientistas dos quatro principais centros: Columbia, Universidade de Chicago, Los Alamos e Oak Ridge. Em Oak Ridge, organizações separadas, refletindo as divisões impostas pela segurança de guerra, contavam com laboratorios proprios para suas pesquisas. Em novembro, estas organizações independentes uniram-se e formaram a Federação dos Cientistas Atômicos. A 8 de dezembro, ampliava-se a organização, com a inclusão de organizações de cientistas do radar, da bomba-foguete e outros ramos, constituindo a Federação dos Cientistas Americanos.

Os estatutos adotados representam um afastamento revolucionario da posição dos cientistas americanos no passado. Citemos, a proposito, o preambulo dos referidos estatutos:

"A Federação dos Cientistas Americanos foi constituida para fazer frente á responsabilidade dia a dia maior dos cientistas, na promoção do bem-estar da humanidade e na conquista de uma paz mundial estavel.

"Nunca foi mais claro o valor da ciencia para a civilização, nem foram maiores os perigos da má utilização da mesma.

"A Federação está interessada em colocar de tal modo a ciencia na vida nacional, que ela possa o mais possivel contribuir para a felicidade do povo".

"A bomba atômica tornou de uma evidencia a toda a prova a necessidade de os cientistas desempenharem um papel mais ativo na vida politica. Um dos objetos da atenção imediata da Federação deverá ser, portanto, a energia atômica".

"Por estas razões, perseguimos os seguintes objetivos:

1º — No campo especifico da energia atômica, é urgente para os Estados Unidos a formação e a manutenção de um sistema efetivo e pratico de controle mundial, baseado na perfeita cooperação entre todas as nações.

2º — Em vista da imensa responsabilidade dos cientistas nos nossos dias, cumpre estudar as consequencias de qualquer desenvolvimento cientifico que possa oferecer perigos á manutenção da paz e á segurança da humanidade.

3º) — Combater as informações falsas sobre os fatos cientificos e, especialmente, disseminar aqueles fatos necessarios para que se possa tirar conclusões inteligentes a respeito das consequencias sociais das novas descobertas no campo da ciencia.

4º) — Salvaguardar o espirito da livre pesquisa e do livre intercambio de informações sem o que não pode florescer a ciencia.

5º) — Promover aquelas politicas publicas que assegurem os beneficios da ciencia para a felicidade geral.

6º) — Reforçar a cooperação internacional, que é uma tradição entre os cientistas, e estender seu espirito a um campo mais amplo".

"Procuraremos manter os nossos membros informados sobre propostas legislativas e sobre os acontecimentos politicos que dizem respeito á conquista de nossos objetivos, e cooperar com outras organizações na consecução destes objetivos".

Através dos seculos, o impacto da nova verdade sobre a sociedade é por vezes cristalizado numa série de cenas particularmente dramaticas. Desta vez, o cenario usado para o drama foi uma sala de reuniões no Capitolio, em Washington, onde se realizavam os inqueritos do Congresso sobre a energia atômica. As cenas lembravam-nos outras: o interrogatorio de Pilatos, o testemunho de Galileu.

Mas o drama era imenso: o drama do mundo em luta pela paz.

Intérpretes e Barulhentos

Ser artista, sentir musica, interpretá-la com alma, conseguir como imã de imenso poder afetivo, atrair espiritos na multiplicidade dos seus temperamentos, é, na opinião de alguns, sinonimo de romantismo, de hiperestesia, merecendo curiosidade como algo de anormal. A arte desapareceu, o pugilismo impõe-se; a força domina, a sensibilidade apaga-se. Mas, se fosse só isso, se unicamente os interpretes merecessem tal opinião, ainda bem. Entretanto, até os genios de nossa musica vêm-se manchados pelo libelo lastimavel desses anestesiados animicos. Bach, para êles, é exercicio. A sonoridade larga, profunda, puramente espiritual que exige, do interprete grande, independencia de dedos, intenso conhecimento de construção musical, é rebaixada a plano secundario, quando não considerada defeito. E tudo por que? Opacidade afetiva, hipoestesia, frieza, termos semelhantes, numa analise superficial, seriam a resposta exata. A camada de gelo de que se revestem, fará, a esses corações, confundir o bem com o mal, a beleza da verdade com a sombra impenetravel da duvida, do erro e do misterio? Entretanto, quantas vezes, na pesquisa tateante pelas profundidades enigmaticas da psicologia, raizes possantes são encontradas, da causa bem diversa, tristemente bem diversa... Não gerada por deficiencia estetica, por falta de sentimento. Este na realidade foi a origem, a pequena semente que se desenvolveu, alimentada pela seiva do despeito. Floresceu, frutificou seu poderio estendeu-se e a sombra de seus galhos enumbrou o coração. Dai a impossibilidade de julgamento justo, o recalque. No entanto, a Arte sempre domina. Os impulsionados pela vocação possuem o heroismo da fé, a interepidez da esperança, armas que a injustiça e o desalento jamais conseguirão vencer. Em nossa epoca de turbilhão, de impressões de instante a instante os estados mais sublimes da alma aparecem em plena pujança. O seculo é dinamico, mas pede fantasia. Os sonhos sentimentais da juventude de hoje são identicos aos de outrora, apesar de externamente, diferenciados. A Arte é a imitação idealizada da Natureza que é simplicidade, exuberancia, amor. Variada, a gama dos seus matizes, opulenta a variedade de suas formas, do fulgor sanguineo dos seus rubis ás cintilações nervosas do orvalho das modulações toscas dos rochedos nus ás doces ondulações dos seres vivos. Do vibrante Vieira ao suave Manoel Bernardes; de Castro Alves a Casimiro de Abreu. A musica, um dos mais cristalinos espelhos da alma, como poderia deixar de possuir as subtilezas de suas emoções! A voz humana é áspera nas discussões, heroica nas defesas altruisticas, acalentadora nos momentos de ternura.

Há tempos, tive oportunidade de fazer algumas apreciações sobre D. Plácido, o maior organista do Brasil. Mais que qualquer outro, o orgão é o instrumento da alma. D. Plácido, criador, homem da musica e do misticismo, tocou Bach. Alguem terá coragem de atacá-lo considerando-o temperamento melancolico, só porque interpretou? Ritmo correto, notas exatas, vozes destacadas, tudo perfeito. Que lhe fale a alma: narrará confidencias das mais altas regiões etereas, dum mundo todo de harmonia de uma harmonia em que cada nota faz parte de um linha melodica. O organista é um musico dos mais completos, com a sensibilidade aguçada, com a compreensão afinada ao diapasão da mais pura Arte. Quem não souber sentir, em cada composição, um romance, em cada pauta, um segredo, melhor seria nunca pensar em ser artista. Outras profissões existem em que a alma-sentimento é mais ou menos prescindivel...

MARIA DA GLORIA

COPACABANA
FICA NOVO SEU TAPETE
Lavagem quimica, engoma. Renovação das cores, colocação de franjas e consertos em geral, máxima perfeição.
Av. HENRIQUE DUMONT, 66 - Tels. 27-7195 e 47-0386

Os Problemas Imediatos do Escritor no Brasil e a ABDE

DISCURSO DE POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

Ao empossar-se das funções de presidente da Associação Brasileira de Escritores, para que fôra eleito, o nosso colaborador, sr. Guilherme Figueiredo, pronunciou, na sessão solene de 30 de abril último, o seguinte discurso:

Minhas senhoras, meus senhores:

De tôdas as responsabilidades que me foram confiadas, é esta, a de presidir a Associação Brasileira de Escritores, a mais pesada, a mais honrosa, e a que assumo com maior alegria. Nem mesmo a comparo a de, mal saído dos bancos da Faculdade de Direito, ter tido o amargo orgulho de defender meu pai perante o mais sinistro tribunal que desde a Colonia já existiu no Brasil. Não a comparo tampouco à que o acaso me conferiu, de durante quase dois anos fazer critica literária para um dos mais importantes jornais do Rio. Perdoai-me se inicio êste discurso falando de mim; faço-o porque agora já não se trata de mim. A minha responsabilidade advem de ter de prosseguir numa luta em que se empenharam, desde a fundação da ABDE, os meus ilustres antecessores, nomes que significam, mais do que quaisquer outros, a moderna literatura brasileira: o poeta Manuel Bandeira, o historiador Otavio Tarquinio de Souza, o contista Anibal Machado, o historiador e critico Sergio Buarque de Holanda, o jornalista Osorio Borba.

O que recebo deles é um patrimônio de realizações em cujo prosseguimento confiam todos os escritores do Brasil. As diretorias precedentes conseguiram, sob as maiores dificuldades, primeira sede. A época que atravessavamos então era a mais a elaboração dos estatutos, o registo da sociedade, os diversos ante-projetos de lei de direitos autorais, a promoção do Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores, a instalação de nossa adversa para a existência de uma entidade que desejasse subsistir sem assumir quaisquer compromissos com aquele "Pogrom" de consciências livres que se chamou "Estado Novo". Por isso mesmo, a Associação Brasileira de Escritores teve de adiar a luta pela consecução de uma lei prática e moderna que regesse a matéria de direito autoral no Brasil: não podiamos, não deviamos, não queriamos que um diploma assegurador de direitos materiais se soprepusesse às leis democráticas, que conferem aos escritores o direito de divulgar o que pensam, e aos leitores o direito de ler o que quiserem. Quando se davam buscas nas estantes de livrarias, quando se faziam fogueiras de livros de autores brasileiros em plena praça pública, quando se recolhiam à prisão homens de letras por delito de pensamento e de opinião, e quando os generosos departamentos do suborno ofereciam um doce em troca de ficarmos quietos, nós não podiamos pensar em garantias contra as nossas necessidades materiais: pensavamos, sim, nas garantias de liberdade, que tinham sido espoliadas, não só aos escritores, mas a todos os brasileiros. Por êste motivo o nosso Primeiro Congresso, que reuniu em São Paulo trezentos escritores de todo o Brasil, relegou para um segundo plano a questão dos direitos autorais; mas trouxe a declaração unânime de principios politicos que foi a primeira manifestação pública para o desmoronamento do Estado Opressor, e para a rápida democratização do país. Isto, senhores, esta superposição dos direitos democráticos às nossas garantias particulares, nos dá agora autoridade moral para pleitearmos o que ainda não foi conseguido para os escritores brasileiros. Com a ausência da liberdade de escrever, não pleitearíamos qualquer garantia material para o pouco que escreviamos; agora, com a recuperação dessa liberdade, temos que lutar pela sua consolidação, e por todos os demais fins a que se propõe a Associação Brasileira de Escritores.

Estou certo — e também o estão os meus ilustres companheiros de diretoria — de que são êstes os pontos de uma legislação de direitos que reunem o apoio unânime dos escritores: a completa liberdade de expressão do pensamento, por todos os meios que a técnica moderna permitir; a inalienabilidade da criação literária, artistica e cientifica, e o reconhecimento de que constitui emanação da personalidade do individuo, criando direitos patrimoniais que a lei deve assegurar; o direito de participar da valorização da própria obra; o de participar de qualquer adaptação que sofra, com a prévia licença do autor; o dominio público remunerado; o reconhecimento da Associação Brasileira de Escritores e suas seções estaduais como entidades de utilidade pública, com mandato para representar seus filiados sempre que fôr necessário; a declaração de inexistência do anonimato para fins de direito autoral. Ao lado disto, é necessária a instituição de uma Caixa de Fundos do Escritor, cujo patrimônio se constituirá das taxas de cobrança e das que a lei determinar, além das doações e auxilios à Associação. É necessário que o escritor conte com o pronto recurso desta Caixa, em vez dos sistemas de adiantamento que o colocam na dependência de terceiros. É necessário que tenhamos uma Casa de Férias, onde possam os escritores descansar ou escrever suas obras.

Por este programa desejamos empregar todos os nossos esforços. Já se acha em elaboração um ante-projeto de lei que consolida todas as sugestões apresentadas nos anteriores, e mais o que nos ditou a experiencia e o exame dos fatos. Diversas comissões tratarão de outros assuntos, desde os de ordem economica aos de divulgação e democratização da cultura. Em terreno adquirido na estação balnearia de Saquarema, pretendemos construir a Casa de Ferias do Escritor, cujo projeto ficará a cargo do nosso associado Miran de Barros Latif. Graças á Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e seu presidente, sr. Geysa Bôscoli que, desde o momento da fundação da ABDE, nos vêm prestando os maiores auxilios e prestigiando-nos por todos os modos, será possivel á construção da Casa de Ferias, que receberá os filiados de ambas as entidades.

Em linhas gerais, será este o nosso programa. Não sabemos até onde será possivel realizá-lo, mas é certo que a ele nos dedicaremos, convictos de que assim correspondemos á confiança depositada pelos escritores que nos conferiram tão dificil e honroso mandato. A ABDE conta com simpatias e entusiasmos que lhe serão uteis; em nome de sua diretoria faço daqui um apelo para que tais entusiasmos e simpatias não esmoreçam. Aos jornais, ás casas editoras, a todos que compreendam o alcance das finalidades de nossa instituição. Desejo tambem pedir aos nossos filiados que nos ajudem numa ampla campanha de aumento do quadro social da ABDE, a fim de que todos que tenham direitos autorais a garantir venham trabalhar conosco, trazer-nos sua experiencia, e auxiliar-nos a que cheguemos aos nossos objetivos.

E, para finalizar, quero que a minha palavra seja de afeto e reconhecimento. Nenhuma honra, em minha vida literaria, foi maior do que a de receber a presidencia da Associação Brasileira de Escritores das mãos de um escritor de envergadura moral, da tenacidade, da fidelidade a principios do nosso companheiro Osorio Borba, gloria do jornalismo brasileiro e da causa democratica. A ele, como a esse outro mestre que é Graciliano Ramos, devo o estimulo do meu primeiro livro de ficção e uma solidariedade cheia de respeito e franqueza. Eu não poderia encerrar este discurso sem exprimir a minha gratidão a este lutador. Não o encerraria tambem, sem agradecer aos meus companheiros de diretoria, ao mestre Astrojildo Pereira, ao generoso amigo Emil Farhat, a Lia Correia Dutra, inventora das mais belas crianças brasileiras, ao violento romancista que é Floriano Gonçalves, a Hamilton Nogueira, padrão de dignidade democratica, ao lucido Prudente de Morais Neto, ao iluminado Murilo Mendes, e aos queridos amigos Origenes Lessa e Clovis Ramalhete, a confiança depositada em mim ao aceitar meu nome numa chapa em que figuravam. Agradeço ao sr. Herbert Moses e á ABI a honra de sermos hospedes de seus salões. Agradeço tambem a todos que prestigiaram a ABDE com sua presença a esta solenidade.

COLCHÃO FLORIDA VENTILADO DE MOLAS SOFÁ-CAMA

CATETE — 214 FUNDOS — TEL. 25-5995

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"
Séde: — S. PAULO
Rua Alvares Penteado n. 184
GIP
FUNDADA EM 192.
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial
Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.º — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

DOR DE CABEÇA Melhoral DOR DE DENTES

PANORAMA ECONÔMICO

Melhores Perspectivas Para o Vale do Rio Doce

O trabalho sanitário levado a cabo, durante a guerra, no Brasil auxiliará o desenvolvimento deste na paz, segundo a opinião do capitão-engenheiro Charles C. Spencer, que acaba de regressar aos Estados Unidos após uma visita ao Brasil, onde prestou auxilios técnicos ao Governo, relativamente á solução de varios problemas sanitários no vale do Rio Doce, potencialmente uma das regiões mais produtivas do Brasil. O cap. Spencer exerceu as suas funções na Divisão Médico-Sanitária do Instituto de Assuntos Interamericanos. Os técnicos do referido Instituto trabalharam juntamente com técnicos e médicos brasileiros no combate á malaria, desinteria e outras doenças comuns no Vale do Rio Doce, deposito de materiais de guerra vitais. Um dos mais importantes desses materiais é o minerio de ferro, proveniente do maior deposito mundial de minerio de ferro, situado na parte superior do vale. Com o minerio suéco nas mãos de Hitler, o produto brasileiro era vital para a manutenção da industria britanica de armamentos, em virtude do ferro de alto teor ser necessario para "adocicar" os de grau menor. O grupo sanitário obteve êxito complèto na proteção á saude dos trabalhadores que construiram partes da estrada de ferro Vitoria-Minas, destinada a transportar o minério através de zonas pestilentas. Foi reduzido, igualmente, o numero de doenças em virtude das campanhas sanitarias levadas a efeito em inumeras cidades do vale e do treinamento de um corpo sanitário destinado a educar a população e assegurar o cumprimento dos regulamentos. Sistemas adutores de agua foram construidos pelas três principais cidades do vale, sob a direção dos engenheiros da organização sanitária. Os brasileiros mostram-se entusiasmados com esse trabalho que planejam estendê-lo a outros lugarejos menores, no vale. Centros sanitários foram estabelecidos nas três cidades principais. Enfermeiras e medicos nesses centros estão levando a termo campanhas medicas preventivas, destinadas a assegurar o bem estar do publico, não só nas cidades como, tambem, no territorio circunvizinho. O Governo brasileiro está, agora, pagando aos Estados Unidos esse trabalho na ferrovia do Rio Doce, enviando uma percentagem fixa de cada tonelada de minerio extraida das minas e outra de cada tonelada transportada pela aludida ferrovia. Alem disso está pondo de parte certa quatidade dos lucros obtidos para o desenvolvimento geral, industrial e agricola do vale em apreço. O vale do Rio Doce aparece com destaque em todos os planos brasileiros de expansão de industrias leves, as quais deverão elevar a renda nacional e o poder aquisitivo do povo e acelerar o desenvolvimento do sertão. O ferro extraido das minas de Itabira será transportado, por via ferra, para a enova usina sidedurgica de Volta Rdonda. O vale, alem disso, está produzindo chumbo, mica, niquel e tungstênio.

Exportações Brasileiras de Algodão

Um confronto retrospectivo das exportações brasileiras de algodão, de 1943 a 1945, no periodo relativo aos meses de janeiro a agosto, revela que os embarques não cessaram de crescer, até o ano passado. O ritmo do aumento, no entanto, foi mais acentuado em 1944, como se verá dos numeros que se seguem e que expressam as toneladas remetidas: 1943, 29.578; 1944, 63.829; 1945, 78.851. Os valores acham-se representados, respectivamente, pelos totais de 150.584, 416.352, 4..072 milhares de cruzeiros. O valor medio por tonelada passou de 5.091 cruzeiros, em 1943, para 6.040 no ano seguinte. Em 1945, esse valor se manteve estacionario, ou seja, em algarismos rigorosos, 6.039 cruzeiros.

De janeiro a agosto de 1943, as remessas foram todas de procedencia paulista. Em 1944, além de São Paulo, aparecem o Pará, Pernambuco e o Distrito Federal, mantendo-se no ano seguinte a mesma posição.

Coube á Europa absorver a maioi parte das nossas exportações. Em 1943, nos primeiros oito mêses referidos, ela importou 23.229 toneladas; em 1944, 62.370; em 1945, 68.018.

O maior comprador europeu de algodão brasileiro foi a Grã Bretanha, que recebeu no primeiro período 40.038 toneladas e no segundo 50.778. A Suecia, que havia sido em 1943 a maior importadora, na Europa, de nosso algodão, diminuiu sensivelmente as suas aquisições no ano passado. As compras dos países escandinavos cresceram bastante nos oito primeiros mêses de 1943 e 1944, caindo no ano findo. Os outros clientes europeus para o ano de 1945 foram a Espanha, a Noruega, a Suiça e Portugal.

Para o Continente americano, os nossos embarques de algodão somaram 6.349, 6.559, 7.833 toneladas, respectivamente, nos citados oito mêses de 1943, 1944 e 1945, observando-se que só no ultimo período se registraram vendas para a América do Norte e Canadá. Entre os países sul-americanos a Colombia detem o primeiro lugar, embora as suas aquisições tenham acusado forte declinio em 1945. Além da Colombia, apenas o Chile recebeu algodão nacional no ano passado, e assim mesmo com proporções insignificantes, ou sejam 46 toneladas.

AMPARO Á PRODUÇÃO DE GENEROS

O ministro da Fazenda, sr. Gastão Vidigal, continua envidando esforços e utilizando todas as providencias para que o plano de emergencia e amparo á produção de generos de primeira necessidade tenha a mais ampla aplicação.

Alguns Estados, correspondendo ao apelo formulado pelo ministro para providenciarem instalações necessárias ao armazenamento, expurgo e classificação dos referidos generos, já muito têm realizado nesse sentido.

São Paulo está providenciando a instalação de novas camaras de expurgo e 11 armazens reguladores de café, dos quais dois na E. F. Sorocabana e outros em Campo Limpo, Itirapino, São Carlos, Rincão, Campinas, Casa Branca, Ribeirão Preto, Nova Granada e Trabijú.

O Estado de Minas controlará diretamente a execução daqueles serviços pela Companhia de Armazens Gerais da Produção de Minas, nas cidades de Belo Horizonte, Caratinga, Ponto Novo, Governador Valadares, Conselheiro Pena, Resplendor, Mantena e Uberaba, e está providenciando a intalação de novos armazens em outras localidades.

O Estado do Paraná, também, controlará os serviços, que serão executados nas cidades de Londrina, Caviuna, Araponga, Cornelio Procopio, Cambaré, Apucarana, Jacarèzinho, Santa Maria, Adirá e Cambé, já tendo a Secretaria de Agricultura todos os técnicos que devem controlar os trabalhos em cada armazem e expedir os necessários certificados.

EXPORTAÇÕES DE FIBRA NO CEARÁ

Segundo informações da Agencia do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura em Fortaleza, em 1945, aquele Estado exportou um total de 4.530 fardos de fibra de paco-paco ou seja 690.405 quilos, no valor de 2.025.617 cruzeiros.

Toda a exportação foi feita para os portos de Santos, Rio de Janeiro e Nova York, nos volumes seguintes: 3.397.600 e 480 fardos respectivamente.

Tem havido oscilação no movimento de exportação, pois no ultimo trienio o movimento exportador foi de 6.198, 2.374 e 4.534 fardos nos anos de 1943, 1944 e 1945, respectivamente, com os valores de 1.856.612, 935.045 e 2.025.617 cruzeiros.

Saco São Francisco

Vendem-se terrenos neste lindo bairro de mansa praia e em franco desenvolvimento, lotes a prestações, prazo de 5 anos e 20 por cento de entrada, preços de 10 a 30 contos. Inf. com o Sr. Americo, tel. 42-0606 — Sr. Harry, tel. 42-7572 — Sr. Santa Rosa, tel. 23-2508 — Em Niteroi: Sr. Mello no Cartorio Kopp, tel. 2-0102.

PRODUÇÃO PECUÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Segundo o Departamento Estadual de Estatistica do Rio Grande do Sul, a população bovina daquele estado somava, em 1944, de acordo com as estimativas mais aproximadas dos rebanhos existentes, o total de 8.236.000 cabeças. Em relação ao ano anterior, houve um acrescimo de 209.710 cabeças, tendo sido, por outro lado, menor o numero de reses abatidas: 970.874, contra 983.875 em 1943.

A distribuição da matança acusa, em 1944, sensivel aumento, no que concerne ao preparo do xarque. Em 1943, destinaram-se ás xarqueadas...... 199.997 reses, enquanto no ano seguinte foi de 311 295 o numero dos animais abatidos para esse fim. Em compensação, houve decrescimo no tocante ás matanças destinadas aos frigorificos e fabricas: 424.634 em 1943, e 316.641 em 1944. Tambem se registrou diminuição na matança para consumo proprio, isto é, nas fazendas e centros de criação. O abate para consumo publico manteve-se no mesmo nivel: 234.788 em 1943, e 234.923 em 1944.

O ano de 1944 acusou uma animadora melhoria de condições quanto ás perdas de animais por molestias e outras causas. Durante o ano de 1943 essas perdas subiram a 778.530 cabeças, sendo que em 1944 não foram além de 507.100.

Em 1944, a população bovina da referida Unidade Federada achava-se assim distribuida: Missões, 1.285.000; Planalto Medio, 985.000; Planalto Nordeste, 557.800; Litoral, 293.000; Serra do Sudoeste, 1.359.000; Campanha, 2.201.300; Depressão Central 1.024.200; Encosta da Serra, 530.900.

O numero de criadores de bovinos, em todo o Estado, ascendia a 46.267, em 1944, dos quais 39.603 possuiam entre 50 e 300 cabeças em suas propriedades; 5.042 entre 300 e 1.000; 1.578, entre 1.000 e 5.000; e 84, mais de 5.000 cabeças.

O consumo medio anual de carne bovina, por pessoa, no Rio Grande do Sul, é calculado em 17 kg: passa a ser de 22 quilos, se juntar-se o das carnes ovina e suina, ou seja, 61 gramas diarias "per capita".

Correspondente - Inglês

Admite com bastante pratica de correspondencia comercial em inglês; necessario ser bom datilografo. Cartas indicando experiencia, idade e pretensões ao n. 17 776 desta folha.

THE

PRUDENTIAL

ASSURANCE COMPANY LIMITED

A MAIOR INSTITUIÇÃO DE SEGUROS DO IMPERIO BRITANICO

SEGUROS CONTRA FOGO — TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS

Mais de libras 400.000.000

AGENTES GERAIS

FREISBE, FREIRE & Cia. Ltda.

34 - RUA TEOFILO OTONI - 34

Rio de Janeiro

Tels. 23-2513 e 43-4565

CAPITALISMO E CULTURA

Humberto Bastos

Houve um tempo — e esse habito de certo modo ainda persiste — em que achavamos todos os capitalistas ignorantes e analfabetos. Fechados na nossa torre de marfim, do alto do nosso genio, eramos o centro do mundo e o resto não tinha importancia.

A expressão intelectual puro tomou uma significação de seita, um ar assim de ordem misteriosa e por vezes com discrétas atividades subversivas. Fazendo parte dessa seita muito moço, paguei o meu tributo de sacrificio, sacrificio por vezes muito pesado...

Depois com o tempo fomos verificando que esses capitalistas não eram nada ignorantes. Eram homens como nós outros, com sangue, coração, apendicite e tudo. Tinham apenas outra vocação, o que é absolutamente natural e necessário. Imaginem todos os homens transformados em Augusto dos Anjos, Olavo Bilac ou Manoel Bandeira! Ou ainda todos virados de repente Osorio Borba. Era um nunca acabar. Começava o nosso Osorio Borba o original, desapareceria por ausencia de motivos para os seus panfletos diarios... Uns nascem para compor poemas; outros para vender máquinas. Eis aí um lugar comum ainda pouco compreendido. As vezes o milionario compõe ótimos poemas, como é o caso de Augusto Schimidt. Mas isto é raro. Rara, muito rara essa dupla habilidade de fazer versos e juntar dinheiro. Em geral o capitalista afoga o poeta. E isto já estão sussurrando por aí maliciosamente a respeito do nosso Shimidt... Mas a verdade é que poetas e capitalistas podem ser bons amigos.

Para mim, por exemplo, foi uma surpresa o sr. Valentim Bouças. Muitos me disseram: êle é um puro "business-man". Negocia com máquinas e com os homens. Um tipo assim, portanto, meio diabolico, com uma habilidade extraordinária e com esse poder fabuloso de privilegiado alquimista do século XX em transformar tudo em dinheiro. Quer atrás do seu "bureaux" de trabalho, da sua mesa de refeições ou no seu jardim — o homem estaria vendo citrões. Nada de contemplar os lirios. Negócios, negócios, negócios...

Trabalhando com o sr. Bouças, o primeiro negócio que lembrei foi a aquisição de uns livros históricos e caros, de uma biblioteca rara, que o livreiro Martins estava vendendo. E o homem comprou os livros. Que sorte, pensei eu, blefei o alquimista! Serei melhor negociante do que o homem que tirou o premio de maior vendedor da América Latina e recebeu por isto uma grande homenagem da International Bussines Machines? Depois, do México, escrevi-lhe sobre Diego Rivera. Disse-lhe numa breve carta do genio mexicano e da sua obra notável e revolucionária, o que não impedia de que fosse o autor de todos os murais do palacio do governo mexicano. E indo ao México, mais tarde, o homem me surpreende de volta com a aquisição de vários quadros do pintor, quadros esses que êle deixou, entusiasmado, em exposição permanente no seu gabinete, por vários dias. Discutia os quadros, explicava a significação de detalhes, falava das côres fortes de Rivera, daquela exuberancia de côres que marca o estilo do grande artista.

Um dia levei para almoçar com êle Afonso Arinos de Melo Franco, historiador e critico, um dos homens mais cerebrais que conheço. Bouças falou de Saint-Hilaire, de Koster, de Agassiz. Naquele tom de voz, que é uma curiosa e simpatica mistura de hespanhól, português e ianque, tratou dos problemas do Brasil, lembrou fátos históricos e inclusive, o que mais me admirou, simpatisou com a sugestão de Afonsinho sobre a Constituinte. Seria uma bôa formula, dizia êle, com o Afonso Pena Junior no ministério da Justiça. Arregalei-me: o dinamico homem de negócios lembrando-se do meticuloso e frio analista do autor da arte de furtar?! E por varias vezes falou de Afonso Pena Junior com a melhor das simpatias. Depois do almoço Afonso Arinos me diria: o homem conhece as coisas. Outros almoços, outras impressões, Costa Rego, Rubens Borba de Morais, Sergio Buarque de Holanda, Francisco de Assis Barbosa, Pedro Mota Lima. E Valentin Bouças, com aquela admiravel exuberência de meridional autentico, falava de tudo, era dramatico, combativo e por vezes contava uma anedota. Lembro-me que Rubens Barba de Morais me diria mais tarde: acho que vou comprar uma máquina Hollerith...

Um dia em Santos soube que o capitalista havia financiado a construção do predio para o Instituto Histórico e Geográfico da cidade e havia mandado um cheque para o Faculdade de Ciencias Economicas dali para a compra de livros. E foi ele mesmo quem, num dia qualquer, de bom humor e naturalmente de bons negocios, começou a falar no nome de Calogeras, para ser eternizado num premio ou num marmore. Falou-me de Calógeras durante cerca de 40 minutos. Entusiasmou-se pelo assunto. Tornou-se, de repente, um apologista do historiador. Lembrou, com aqueles gestos largos de entusiasmo, que traem a sua origem hespanhola, a inteligencia do autor de "Formação Historica do Brasil" ao fazer aos 14 anos, de uma sentada, 13 preparatorios indispensaveis para ingressar na Escola de Ouro Preto. Não podendo entrar na Escola, Calógeras seria mais tarde escolhido para examinador de francês, inglês, geografia e historia. Isto aos 15 anos, função que desempenhou com aquele senso de responsabilidade que sempre foi o traço definitivo da sua personalidade.

Depois de formado, Calógeras se especializaria em geologia economica, passando a colaborar no "Jornal do Comércio". Escreveu um trabalho sobre siderurgia no Brasil e outro sobre as explorações diamantinas. Prosseguindo nos seus estudos, publicaria aos 33 anos uma obra notavel de pesquisa e de documentario sobre as minas do Brasil. Depois, sempre voltado para os estudos objetivos, escreveria sobre transportes, manganês, politica monetaria, reforma tributaria e café e seria estudioso honesto da nossa historia, com um livro hoje classico e traduzido para a lingua inglesa. Como ministro da Guerra, sendo civil, foi o construtor dos quarteis para o exército brasileiro. Hoje, vozes mais autorizadas de militares, dizem que os quarteis foram caros e ruins. Mas, coloquemos o problema na sua época, busquemos a situação de nossas forças armadas, situemo-nos naquele periodo de dificuldades, de ausencia de recursos, e assim poderemos compreender a obra notavel de Calógeras, tomando a iniciativa de dar alojamento para os nossos militares. Bastaria essa preocupação, penso eu, para redimir o ministro de todos os pecados arquitetonicos...

Eu imaginava o homem de negocios, de que me falaram, fazendo aquele discurso sobre João Pandiá Calógeras. E por vezes, tal o calor que sua voz tomava, o balcão se transformava em pulpito na minha imaginação. Na realidade não havia balcão nem pulpito. A cena se passava num gabinete de trabalho, mobiliado com raro bom gosto entre o sr. V. Bouças e um dos seus assessores técnicos. E o final da cena foi o mais produtivo. Valentim Bouças autorizava ao tesoureiro da ABDE, que era eu, a instituir um premio de 25 mil cruzeiros anuais para o melhor estudo brasileiro. Esse premio se chamaria "Pandiá Calógeras" e seria o maior premio do Brasil.

Esses fatos que registo aqui por serem oportunos, me levam a ter otimismo e uma sincera cordialidade para com os malsinados capitalistas brasileiros. Não temos ainda a sorte de possuir universidades, colegios, escolas de arte, institutos de pesquisas financiados por homens de fortuna, como nos Estados Unidos, França, Inglaterra. Mas tudo isto se acha em função da nossa marcha lenta para o progresso. A nossa mentalidade com sobrevivencias tipicamente coloniais, o nosso sistema economico semi-capitalista, ainda não nos libertou de certos preconceitos, inclusive desse de hostilizar os milionarios e não solicitar deles apoio para as tarefas culturais. Nós nos afastamos deles e na verdade eles são tão humanos como nós outros. Há os desumanos. Mas esses a historia julgará. Thomas Watson, o homem que tem o maior ordenado do mundo, prestigiando o Museu de Arte Moderna está tão dentro da historia da cultura como Hitler mandando queimar os livros dos sabios e escritores alemães. Com a diferença de que Watson é elogiado e Hitler condenado pela consciencia dos homens.

Que devemos fazer portanto, como membros de uma sociedade que se fundou para estimular a cultura, para defender o escritor, para zelar pela liberdade de pensamento, sem nenhum carater politico partidario? Convidar esses homens para que colaborem conosco, com boa vontade, inteligencia... e dinheiro.

Quantos premios literarios existem no Rio? Poucos. Conheço os da Academia Brasileira de Letras, o Felipe de Oliveira, instituido pelo sr. João Daudt em homenagem ao grande poeta, seu irmão, o premio "Graça Aranha". O premio Pandiá Calógeras, de 25 mil cruzeiros, é uma dessas iniciativas realmente notaveis que deve servir de exemplo.

Ninguem se lembra mais, por exemplo, de que foi o sr. Valentim Bouças o introdutor da mecanização do trabalho burocratico no Brasil. Tirou a ponta de lapis de detrás da orelha, esse velho habito bem lusitano, e substituiu o empirismo pela racionalização. Ninguem se lembra disso, desse beneficio incalculavel. Mas, creiam-me, todos vão se lembrar sempre desse premio. Toda a operação financeira, por maior que seja, é um fato transitorio. Mas a cultura é eterna. Deixemos os homens de negocio realizarem a sua vocação. Façamos delas, porém, estimuladores da cultura brasileira, dessa pobre cultura, que precisa tanto de dinheiro para comprar laboratorios, livros, casas, gabinetes de estudo.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Chegou ontem à tarde ao Rio, pelo avião da Panair, o pintor norte-americano Arthur Kaufmann, que fará em breve uma exposição no Ministerio da Educação, sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos.

◆ Na dominical de hoje, ás 10 horas da manhã, que a Orquestra Sinfônica Brasileira fará, no Cine-Rex, sob a regencia do maestro Szenkar, será executado o programa seguinte: Weber, Euryanthe; Francisco Braga, Variações sobre um tema brasileiro; Strawinsky, Passaro de Fogo; Tschaikowsky, Quarta Sinfonia. Os ingressos já estão á venda na bilheteria do Rex.

◆ Estão despertando interesse em nossos meios artisticos os dois cursos de extensão de História da América que o professor Heitor Correia de Azevedo realizara em breve nesta capital. O primeiro, que terá inicio no corrente mês, deverá estender-se até julho e versará sobre a História da Sonata. O segundo que terá lugar nos meses de agosto, setembro e outubro, constará da audição integral do "Tristão e Isolda", de Wagner, com leitura do poema e comentarios. Acham-se abertas, na secretaria do Conservatório, á Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, as inscrições para o primeiro desses cursos.

◆ O escultor Alfredo Ceschiatti e o pintor Ubi Bava farão, na sala do Instituto de Arquitetos do Brasil, uma exposição de seus trabalhos, a inaugurar-se amanhã, ás 17 horas, sob os auspicios daquele Instituto e do Serviço Francês de Informações.

◆ Já se encontram abertas na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para a Temporada Oficial de Concertos Sinfonicos de 1946, a cargo da Orquestra Sinfonica Brasileira, com inicio marcado para a segunda quinzena de maio. Na qual serão apresentados os regentes Karl Krueger, Eugene Ormandy, Charles Munch, Ernest McMillan e Eugene Szenkar, todos de renome universal.

◆ Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Escola Nacional de Musica, uma audição de aluna da professora Ruth Cerrone. No programa: Bach, Listz, Beethoven, Nepomuceno, Miguez e Rachimaninoff.

A entrada é franca.

◆ Estão definitivamente marcadas para os dias 8, 9 e 10 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, na Escola Nacional de Musica, as provas de piano do concurso para seleção de solistas que deverão atuar na serie de concertos da Juventude Escolar, feita pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do M. E. S. As provas serão públicas.

◆ A Associação Musical Pró-Juventude levará a efeito, no último domingo deste mês, o segundo concerto da sua serie oficial, de cujo programa se desincumbirá a pianista Felicia Blumental, artista polonesa que o nosso público conhece e admira.

A A. M. P. J. resolveu ainda instituir, além dos premios mensais, mediante o sorteio de testes, que desde o inicio confere aos seus jovens sócios, um grande "Prêmio de Frequência" para os que comparecerem com assiduidade aos concertos que organiza, numa demonstração de compreensão dos seus objetivos culturais. Constará esse prêmio de um aparelho de rádio de cabeceira a ser sorteado e conferido no concerto de dezembro

O TEATRO

"ENTRE DOIS MUNDOS"

Amanhã subirá á cena pela ultima vez, no Rival, a comédia "Entre dois mundos", de Alberto Martins, que a temporada das segundas-feiras vem representando, na interpretação de Flora May, Alice Archambeau, Irema Isis, Dulce Simoni, Silva Filho, Geraldo Carvalho, Henrique Silva e Artur Sanches.

No dia 13, cumprindo a sua finalidade de levar a efeito uma série de espetaculos só com peças novas e de autores nacionais, será representada em "premiere" a comédia "Perdão Irmão", para a qual foram contratados os conhecidos artistas, Armando Nascimento e Pedro Dias.

A MENTIRA TEATRAL

A estrela Derci Gonçalves pretende estudar de agora em diante os seus papeis.

VOCÊ SABIA

que o Serra Pinto nasceu no Pará?

COISAS QUE INCOMODAM

A nova profissão que o Palmeirim Silva vai seguir.

O FILME DE HOJE

METRO COPACABANA — "Quero-te como és" — Augusto Anibal.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — Fechado.

SERRADOR — "Candida", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

FENIX — "Rebeca", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Onde está minha familia?", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A cegonha se atrasou", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A viuva alegre", ás 15 e 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo no pandeiro", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Igrejas anuncia para a proxima semana, no Serrador, o "Pecado de Madalena". — Informou o Luiz Rocha ao Recreio Vieira de Melo.

E o Bandeira Duarte comentou:

— O pecado ... se ... Samaritana, ... penso eu.

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO AJANTARADO

Sopa tomates.

* * *

Cozido á brasileira.

* * *

Gelatina de ameixas.

* * *

Refresco de abacaxi.

* * *

CEIA:

Lingua á moda de São.

* * *

Salada de tomates

* * *

Sanduiches de patê e presunto

* * *

Bom-bocados de laranja

Sorvete de damasco.

* * *

A M / N H Ã

ALMOÇO

Ervilha com ovos.

* * *

Lingua com batatas.

* * *

Salada de pepino com frutas (1)

* * *

Marmelada.

* * *

Frutas de conde.

(1) SALADA DE PEPINOS COM FRUTAS — Ponha de molho, em 1|2 chicara de agua fria, 8 folhas de gelatina branca. Derrame por cima 3 1|2 chicaras de agua a ferver, dissolva no fogo, junte 2 colheres rasas de açucar, 1|2 de sal e 1 de caldo de limão, 3 colheres de vinho; côe e deixe esfriar na geladeira. Quando principiar a congelar junte 2 chicaras de rodelas de pepino, sem sementes e picadas, e 2 colheres de pedacinhos de abacaxi, de maçã ou de pessego. Despeje em forminhas altas, untadas com azeite e guarde na geladeira. Desenforme as forminhas sobre folhas de alface.

* * *

JANTAR:

Sopa de batata doce.

* * *

Salada de palmito.

* * *

Bolinhos de arroz.

* * *

Tomates fritos (2)

* * *

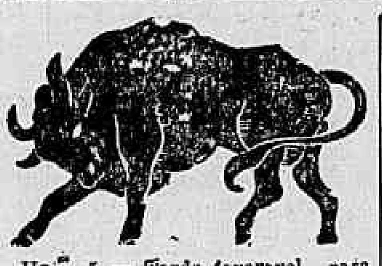
Repolho á mineira.

* * *

Torta de laranja.

(2) TOMATES FRITOS — Tome uns 24 tomates garrafinha, tire as sementes e a pele. Leve ao fogo 2 colheres de manteiga com salsa picadinha e depois de bem quente jogue os tomates e frite de ambos os lados e polvilhe de sal.

DIA ASTROLÓGICO



Hoje, 5 — Tarde favoravel para pedir favores e fazer viagens; amanhã será de apreensões.

ACONTECERÁ' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer ano e em quaisquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Tarde dificil, com rompimentos e rusgas com parentes ou amigos. 10, 11 e 12; 28, 20 e 30. (hs e ns.)

— As horas da manhã, são propicias para negocios. A tarde será de embaraços. 8, 9 e 13; 26, 27 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Dia vazio, conjeturas para o futuro. 14, 15 e 1 ; 32, 33 e 34. (hs. e ns.)

— Exitos sociais, encontros, agradaveis e disposição aventureira. 7, 11 e 23; 34, 44 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Constrangimento, negocios paralisados e esperanças perdidas. 6, 18 e 22; 23, 45 e 58. (hs. e ns.)

— Sem novidades pela manhã, a tarde será de cansaço e aborrecimentos. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Dia sem expressão financeira. A tarde será agradavel. 15, 16 e 17; 33, 34 e 44. (hs. e ns.)

— Grande atividade, negocios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Versatilidade, preocupações e medo infundado. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (hs. e ns.)

— Sucessos, encontros amorosos e satisfação intima. 2, 4 e 5; 12 13 e 14. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Precipitação e idéias extravagances. 1, 2 e 16; 10, 20 e 25. (hs. e ns.)

— Perda de tempo e falta de habilidade. 3, 7 e 17; 21, 28 e 44. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Pequenas possibilidades e grandes sucessos sociais. 17, 19 e 21; 44, 45 e 48. (hs. e ns.)

— Sorte nos negocios financeiros e possibilidades de recebimentos 8, 10 e 12; 26, 28 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Alegria e reconciliação 13 15 e 16; 31, 51 e 61. (hs. e ns.)

— Inquietação e acontecimentos desagradaveis. 4, 6 e 7; 113, 33 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Misantropia e males do figado. 8, 9 e 10; 26, 36 e 46.

— Chances em todas as empresas e reconciliação com amigos ou parentes. 15, 16 e 17; 33, 61 e 71. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Superstição e melancolia. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (hs. e ns.)

— Dia propicio para encetar negocios e impróprio para viagens e mudanças. 11, 2? e 23; 38, 40 e 41 (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Noticias favoraveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 27, 48 e 50. (hs. e ns.)

— Dia de máus augurios e dores de cabeça. 14, 16 e 20; 41, 61 e 6?. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Prejuizos irritação e negocios mal encaminhados. 6, 9 e 18; 24, 36 e 45. (hs. e ns.)

— Embaraços juridicos e financeiros. Saude abalada. 10, 16 e 23; 58, 91 e 95. (hs. e ns.)

Concertos

O. S. B., hojo, ás 10 horas, da manhã, no Rex.

O. S. B., 18 do corrente, ás 16 horas, no Municipal. O mesmo concerto será repetido a 20 do corrente, na série noturna.

FELICIA BLUMENTAL, pianista, 26 do corrente, ás 16 horas, na A. B. I., sob os auspicios da A. M. Pró-Juventude.

A SOCIEDADE

Apreciações, Informações, etc.

Jacinto de Thormes

A senhora Maria Luiza Melo, depois da sua ultima decoração, que foi uma boite, deve agora estar pensando em novas idéias para novos ambientes. Não entendo como uma pessoa com tanto talento possa fazer da decoração, casualmente, mais do que um "hobby". De qualquer maneira a senhora Maria Luiza Melo merece aplausos (neste parentesis vão os meus aplausos) pelo que fez e possivelmente pelo que ainda pode vir a fazer.

Eu gostaria agora mesmo de estar construindo uma casa, a minha casa, e gostaria principalmente que a senhora Maria Luiza Melo a estivesse decorando.

A senhora Cecil Hime é realmente uma pessoa encantadora. O seu humor, provavelmente vem da sua origem escocesa, os seus olhos pertencem a uma noite espanhola, ela é mexicana, com marido e filha brasileiros. Mas, a senhora Cecil Hime é carioca.

A sta. Tute Burlamaqui Mee, está fazendo planos para uma viagem aos Estados Unidos É possivel que tambem fique alguem no Rio. Todos os ilustres conhecidos e desconhecidos vão aos Estados Unidos, todos querem ir, alguns sonham, (conheço um que nem dorme) e outros fazem economias. Pior que doença pega e não larga mais.

Pois agora a senhorinha Tute Burlamaqui Mee pretende empreender a viagem tambem. Humphrey Boggart, com rugas e tudo, é um rapaz de sorte.

Na festa de caridade que se realizará num circo montado ao ar livre (circo no duro!) o senhor Vlademir Alves de Souza será o mestre de cerimonias. Bem entendido, grande parte da organização do espetaculo propriamente está a cargo desse senhor, que possui o natural dom de ter idéias, e muito boas idéias, com espírito, fineza e tudo o mais. Outra pessoa que está colaborando é o senhor Gilberto Trompowsky, criando os diversos modelos que, segundo ouvi, são muito bonitos e bem adaptados. Vamos ter palhaços conhecidos, domadores e animais, cavalheiros, toureiros, um russo cantando descabeladamente "olhos negros" e uma serie de novidades. O trapezio é que não deveria faltar.

Martimes Lazlo é o artista que inclusive faz capas de revista, desenha modas, e pertence a uma companhia de cinema nacional, na qual creio que ele funciona, como técnico em filmagem. Eu sabia de muita coisa inclusive que ele fuma cachimbo tão furiosamente quanto eu. Agora soube da melhor das noticias. Lazlo vai ter a sua exposição de pintura, na Escola de Belas Artes. "Good Luck old Lelow".

O outro dia a senhora Flora de Morgan Snell ofereceu aos seus amigos um "cocktail". Na casa dos Snell as reuniões são elegantes e hospitalidade existe já em forma de tradição. Nas paredes os quadros da pintora Flora, com o colorido forte, as formas redondas e alguns desenhos de negros e caboclos. A senhora Luiz de Morgan Snell é a simpatia em pessoa. Um "cocktail" oferecido assim é sempre um acontecimento social, e tenho, além de tudo, grande prazer de registar. Foi um "party" muito simpatico e tivemos todos a satisfação de apreciar os ultimos quadros da pintora.

Segundo tudo indica a proxima "season" será a mais animada dos ultimos tempos, e isso principalmente porque as "boites" estarão com pleno dominio da cidade.

O diplomata senhor Guimarães Rosa aparece com um livro "Sagarana", que na opinião de muitos é uma revelação.

No dia 7, na A. B. I., acontecerá alguma coisa. A senhora Adalgisa Neri Fontes fará uma conferencia sobre Soror Juana Ines de La Cruz. Eu ja havia lido o admiravel trabalho de Manoel Bandeira sobre a poetisa, e lido versos traduzidos, e um deles está aqui:

Pois meu Deus nasceu para
[penar
Deixem-no velar.
Pois está desvelado por mim
Deixem-no dormir.
Deixem-no velar:
Não há pena em quem ama
Como não penar.
Deixem-no dormir:
Sono é ensaio da morte
Que um dia há de vir.
Silencio, que dorme.
Cuidado, que vela.
Não o despertem, não.
Sim, despertem-no, sim.
Deixem-no velar.
Deixem-no dormir.

Estou certo de que a conferencia da senhora Adalgisa Neri Fontes, terça-feira, será o sucesso que nós esperamos.

Amanhã Alfredo Ceschiatti inaugura a sua exposição de escultura, junto com o pintor Ubi Bava, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil.

E assim o mundo, este nosso pequeno mundo de capital, vai rodando entre uma coisa e outra.

O CINEMA

A ELEGANCIA DE CLAUDETTE COLBERT

Claudette Colbert em "O amanhã é eterno"

Em "O Amanhã é Eterno...", produção da "International", vocês conhecerão Claudette sob um novo angulo: o de desenhista de modas. Sim, desenhista de modas, por mais estranho que pareça; porque numa das cenas desse filme, a "estrela" apresenta um vestido negro elegantissimo, criação sua, é que muitas "fans" gostarão de copiar... Aguardem "O Amanhã é Eterno...", que a RKO Radio apresentará a partir de 17 de maio nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star!

"O ROSEIRAL DA VIDA" NO METRO PASSEIO

"O Roseiral da Vida" continua no Metro Passeio, com Margaret O' Brien e Edward G. Robinson num bonito enredo. No Metro Tijuca está "Balalaika", com Nelson Eddy e Ilona Massey e, no Metro Copacabana, Clark Gable e Lana Turner em "Quero-te como És".

"MULHER EXOTICA", UM EXITO!

Poucas vezes se assinala um sucesso no cinema como esta que "Mulhér Exotica" está obtendo neste filme Warner Bros, com Gary Cooper e Ingrid Bergman que sob a direção de Sam Wood realizam um trabalho inesquecivel.

Os cinemas que exibem hoje "Mulher exotica" são: Rian, São Luiz Vitoria, Carioca, América, Madureira, Pirajá, Icarai e Floriano no seguinte horario: 14-15 — 16.15 — 17.30 e 22 horas.

UMA LUZ NAS TREVAS

"Uma Luz nas Trevas", o filme da WarnerBros que foi classificado pela critica americana como um dos dez melhores filmes de 1945, vai ser lançado já na proxima semana nos cinemas São Luiz, Roxy e América. John Garfield, Eleanor Parker e Dane Clark formam o "trio" central do elenco que conta ainda com a presença de John Ridgely, Rosemary De Camp, Ann Doran, Ann Todd e Warren Douglas.

"TRAMAS DE AMOR"

Uma comedia para desopilar o figado: "Tramas de Amor", que a Universal filmou com Charles Coburn, Ginny Simms canta com aquela sua maravilhosa voz. Para completar o programa veremos Rod Cameron em um "western" sensacional: "Cavaleiros de Santa Fé".

O METRO PASSEIO VAI APRESENTAR HEDY LAMARR EM "SUA ALTEZA E O "GROOM"

Hedy Lamarr em "Sua Alteza e o "Groom"

O Metro Passeio deverá estrear ainda esta semana o novo filme de Hedy Lamarr: "Sua Alteza e o Groom", com Robert Walker e June Allyson ao lado da grande "glamorous". Como "players" o filme, que foi produzido por Joe Pasternak, apresenta "Rags" Ragland, Agnes Moorehead e Carl Esmond.

"SEBASTOPOL"

A bravura indomita dos heroicos defensores da formidavel praça de guerra russa nos anos terriveis de 1941-42. A arremetida dos barbaros exercitos nazi-fascistas encontrando porta fechada para o Mar Negro e espetando-se de encontro ás armas dos comunistas! Toda uma epopéia num dos melhores filmes de guerra: "Sebastopol", que a Swiss-film vai nos apresentar segunda-feira proxima com absoluta exclusividade no Rex

Conferencias

SRA. ADALGISA NERY FONTES — Terça-feira, ás 17 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa sobre o tema "Sor Juana Inês de La Cruz, a privilegiada".

Reuniões

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Amanhã, ás 17,30 hs., debates publicos entre educadores, parlamentares e cientistas, sobre o recente decreto que modificou a formação dos professores do ensino secundario em nosso país.

— INSTITUTO BRASILEIRO DA HISTORIA DA MEDICINA — Amanhã, sob a presidencia do dr. Ivolino de Vasconcelos, em sessão de carater preparatorio das atividades dessa entidade, para este ano. Local: Anfiteatro do Serviço de Pediatria do prof. Martinho da Rocha — Policlinica Geral do Rio de Janeiro — ás 10.30 horas. Uma comissão de membros desse Instituto foi recebida pelo ministro da Educação tendo este titular aceito o convite que lhe foi feito para a presidencia de honra e membro Honorario daquela entidade.

— CLUBE DE ENGENHARIA — O conselho diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, na quinta-feira, dia 2 de maio, ás 17.30 horas. Ordem do dia: Assuntos de interesse geral do clube.

— INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, na sua séde, a abertura solene do quarto ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes) e direção cultural do academico Afranio Peixoto. A primeira lição será dada pelo academico Gustavo Barroso, sob o tema: "Portugal na Poesia Popular do Nordeste". Entrada franca.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) "Chamariz de Mulhéres (Comédia com Hugh Herbert) — "Nasce uma Banda" (musical) — "O Gusano Ufano" (Desenho colorido) — "Artê de Autombil" (Miniatura) — "O Esquilo Tocado" (Desenho colorido). Noticias internacionais — A partir de 10 horas

SÃO CARLOS — "Caidos do Céu" (Cinédia) com Darcy Gonçalves.

IMPERIO — "Sublime Indulgencia" com Merle Oberon e Charles Korvin.

METRO PASSEIO — "O Roseiral da Vida" com Edward Robinson e Margaret O' Brien.

ODEON — "Fatima Terra da Fé" (Filme Português) com Barreto Poeira e Graça Maria

PALACIO — "Anjo ou Demonio" com Linda Darnell.

PATHE' — "Quando a Mulher se atreve" e "Potro Selvagem"

PLAZA — "Gaivota Negra" com Joan Fontaine e Arturo de Cordova".

REX — "A Carga da Brigada Ligeira", com Errol Flynn

VITORIA — "Mulhér Exotica" com Ingrid Bergman e Gary Cooper".

CENTRO

COLONIAL — "Gaivota Negra" com Joan Fontaine e Arturo de Cordova".

D. PEDRO — "Um Rival nas Alturas" e "A Volta ao Luar".

ELDORADO — "O Cantor de Leningrado" e "Leningrado Music-Hall".

FLORIANO — "Mulher Exotica" com Ingrid Bergman e Gary Cooper".

IDEAL — "Sem Amôr".

IRIS — "Segura Esta Mulhér".

LAPA — "Força do Coração" e "Inimigo do Batente".

MEM DE SA' — "Acusação Céga" e "Comediantes de Alcova".

METROPOLE — "A Mascara de Dimitrios".

PARISIENSE — "Os Sinos de Santa Maria" com Ingrid Bergman e Bing Crosby. Horario: 1.00 — 3.30 — 5.49 — 8.00 e 10.10 horas.

POPULAR — "Encontro com o Perigo" e "Tumulo Vazio".

PRIMOR — "Gaivota Negra" com Joan Fontaine e Arturo de Cordova.

REPUBLICA — "A Favorita dos Deuses". No palco: Numeros Variados

S. JOSE' — "Casa de Bonecas".

CENTENARIO — "Passaram-se os Anos" e "Aconteceu no Texas".

COPACABANA

AMERICANO — "Cozinheiros do Rei".

ASTORIA — "Gaivota Negra" com Joan Fontaine e Arturo de Cordova.

IPANEMA — "Melodia do Amor".

METRO COPACABANA — "Quero-te como És" com Clark Gable" e Lana Turner".

PIRAJA' — "Mulher Exotica" com Ingrid Bergman e Gary Cooper.

RITZ — "Gaivota Negra" com Joan Fontaine e Arturo de Cordova.

RIAN — "Mulher Exotica" com Ingrid Bergman e Gary Cooper".

ROXY — "Acabaram-se as Enxrencas" e "O Eterno Vagabundo".

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Mulher Exotica" com Ingrid Bergman e Gary Cooper.

CARIOCA — "Mulher Exotica" com Ingrid Bergman e Gary Cooper.

AMERICA — "Mulher Exotica" com Ingrid Bergman e Gary Coopér.

METRO TIJUCA — "Balalaika" com Nelson Eddy e Ilona Massey.

OLINDA — "Gaivota Negra com Joan Fontaine e Arturo de Cordova.

STAR — "Gaivota Negra" com Joan Fontaine e Arturo de Cordova.

HADDOCK LOBO — "Um amor em Cada Vida".

BANDEIRA — "A Mascara de Dimitrios".

EDISON — "Conflitos d'Alma".

GRAJAU' — "... dos Tropicos".

GUANABARA — "O Sino de Adamo".

SÃO CRISTOVÃO — "Conflitos D'Alma".

POLITEAMA — "A Fuga de Tarzan".

JOVIAL — "O Misterio do Mar Negra" e "Aposta Afortunada"

TIJUCA — "O Sino de Adano".

ZELO — "Terrores da Mata Virgem" e "Aposta Afortunada".

VILA ISABEL — "Um Passo Além da Vida".

APOLO — "Este Mundo é um Hospicio".

AVENIDA — "Sem Amor".

MARACANA — "Segura esta Mulher".

FLUMINENSE — "E o Vento Levou".

CATUMBI — "Ninguem Escapa ao Castigo" e "Tundra".

GUARANI — "Marujo Intrepido" e "Mr. Winklé vai para a Guerra".

RIO BRANCO — "A Noite Sonhamos" e "Cow-Boy Apaixonado".

CENTRAL

REAL — "O V Acusador" e "Revolucionario Romanticó".

CAVALCANTE — "Uma Aventura na Martinica" e "Calouro de Sorte".

INHAUMA — "Aventuras de Marco Polo" e "Sereia das Selvas".

TRINDADE — "Navio Negreiro" e "Sensações de 1945".

TODOS OS SANTOS — "Tarzan Contra o Mundo" e "Orgia Musical".

MASCOTE — "Um Amor em Cada Vida".

ALFA — "O seu Milagre de Amor" e "Rota Fatidica".

COLISEU — "Canção da Russia".

PARA TODOS — "A Estirpe do Dragão".

BEIJA FLOR — "Lloyd de Londres".

QUINTINO — "O Coração não Envelhece".

PIEDADE — "Passaram-se os Anos".

MODERNO — "Eramos Três Mulheres".

MODELO — "O Preço da Felicidade".

MADUREIRA — "Mulher Exotica" com Ingrid Bergman e Gary Coopér.

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Jardim do Pecado" e "O Castigo de Sarong".

JARDIM — "Brasil" e "Sementes do Odio".

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES: — embaixador Gurgel do Amaral; Eugenio Lenenroth; general Candido Rondon; prof. Oscar Alvs; José de Melo e Silva; João Damasceno; prof. Murilo Cavalcanti; Carlos Eugenio W. Soares, nosso colega de redação.

MENINOS: — Paulo Pedro, filho do dr. Pedro Hercilio Luz e Hamilton, filho do sr. Manuel Lima Cabadas.

SENHORA: — Helena Olampo.

SENHORINHAS: — Maria Jandira de Souza Paiva e Uberacilda Brasil Souza Machado.

MENINAS: — Maria Lucia, filha do sr. Fausto Moreira da Silva e Joana D'Arc, filha do sr Gastão dos Santos.

Farão anos amanhã:

SENHOR: — Edmundo Augusto Pita.

MENINO: — Antônio Carlos, filho do sr. Antonio Augusto de Almeida e da sra. Carmen Ribeiro de Almeida.

SENHORA: — Jeni Pimentel Borba.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Eugenia Campos de Medeiros, filha da viuva Odilon Medeiros, com o sr. Necylo Dourado Brito, filho do sr. José Pereira de Castro Brito e da sra. Zeni Dourado Brito.

No ato religioso serão padrinhos por parte da noiva a senhorinha Altair Dias Saraiva e o sr Renato Medeiros e por parte do noivo a sra. Eli Brito Correia Nunes e o sr. Francisco Correia Nunes.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorinha Léa Souza Guise, filha do sr. Albano Souza Guise, com o sr. Fernando Soares de Almeida, filho da viuva Augusto Soares de Almeida.

Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o casal Lourival Lopes, e, do noivo, o sr. José Eduardo Ferreira. A cerimonia religiosa terá lugar ás 17,30 horas, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, servindo como padrinhos, da noiva, o sr. Asterio Bargueira Leal e senhora, e do noivo, o sr. Américo Bréa e esposa.

— Terá lugar, hoje, ás 16 e meia horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorinha Myriam Gambetta Viana, com o sr. Yezo Sekiguchi. A noiva é filha do sr. Leão Gambetta Viana, e o noivo é filho da viuva Mercedes Matos.

CINEMA NA A. B. I

Além do complemento nacional será exibido na quarta-feira, ás 17.30 horas, no Auditorio da A. B. I. um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

INAUGURAÇÕES

Inaugura-se terça-feira, no salão da A. B. I., a exposição de pintura dos artistas Raimundo Jaskulski, Heitor de Pinho, Levino Fanzeres, Leopoldo Gottuzzo e Edmond Roustan.

E' franca a entrada para essa exposição, que funcionará até o dia 25 do corrente

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 10 horas, o sr. Manuel José Melalo, e ás 15 horas, o sr. Francisco Antonio Brando.

— A's 16 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, a sra. Rosa del Giudice.

MISSAS

— Da sra. Amabilina Coelho Teixeira Chauvet, será celebraxeira Chauvet, será celebrada amanhã, ás 10 horas, na igreja do Carmo.

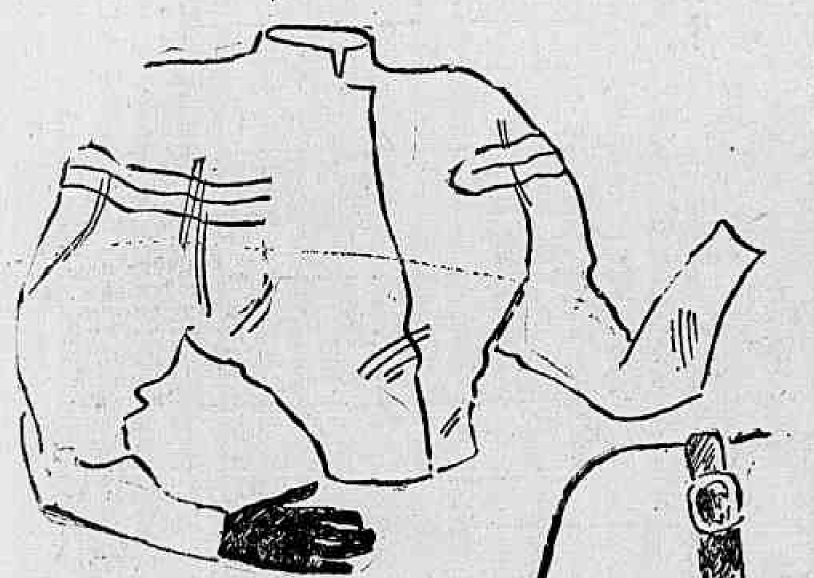
"Teus olhos são negros... negros"

Está perfeitamente provado que os poetas, quando cantam a beleza dos olhos femininos, muitas vezes se enganam. Quase sempre a aparente beleza dos olhos está na positiva beleza dos cilios. Cilios longos, escuros e sedosos fazem uma fascinante e misteriosa moldura de sombra para o brilho natural dos olhos. Só o uso continuado do Cilion garante a beleza e a graça dos cilios longos, recurvos e sedosos.

Domingo da Carioca

5-5-1946

USA-SE NO RIO



.... qual ultima novidade da estação invernal, toda especie de inovações em matéria de mangas. As cavas, por muitos anos regulares e normais, dãose ás maiores fantasias, como aparece no modêlo aqui ao lado, onde duas prégas pespontadas formam as mangas, ao mesmo tempo que fazem, enfeite no casaco justo e curto, parando na cintura, tão caracteristica para um deux-piéces desse inverno. Este é usado sobre uma saia amplamente franzida enquanto outros tipos de casacos, soltos e mais compridos, são usados sobre saias estreitas.

A bolsa é a tira-colo, em couro de crocodilo, grande, armada e confortavel.

O chapéu é pequeno e atrevido, parecenoo improvizado sobre a cabeça, com uma franja arrepiada por detrás, cortada no próprio material do chapéu.

As luvas se mantêm em formas classicas, vingando-se apenas desta restrição pela grande variedade de cores, e de comprimentos. Quase todos os vestidos de noite são usados com longas luvas, que cobrem completamente o braço, desaparecendo dentro das pequenas mangas, quando o modelo as tem.

M. T.

A CRIANÇA MANDA

No célebre "Brooklyn Children's Museum" em Nova York, fundado em 1899, a entrada é franqueada aos adultos apenas uma vez por semana: sábado á tarde, as crianças de outrora vêm visitar aí as crianças de hoje, num ambiente de franca camaradagem. Este Museu das Crianças é uma coisa unica no mundo: não só serve ao ensino dos pequenos, como tambem é servido por êles. Está baseado no principio que o desejo de toda criança: "quero fazê-lo eu mesmo" é legitimo e tem que ser atendido. O Museu consiste em vastas coleções biologicas, mineralógicas, artisticas, sociologicas, zoologicas, etc., etc., Já há muito as crianças participaram dos cuidados de limpeza e ordem do "seu" museu. Mas durante a ultima guerra, com a falta de braços, no momento em que parecia inevitavel fechar parte das salas com a partida dos guardas chamados ás armas ou ao trabalho nas usinas de guerra, as crianças declararam:

— Vamos fazê-lo nós mesmos.

Só ficaram no Museu oito adultos que quase não se vêem, escondidos como vivem nos seus gabinetes de trabalho de onde saem sòmente quando para resolver um caso urgente, considerado dificil demais pelas próprias crianças. São 75 meninos e meninas, na idade de 8 aos 16 anos, que velam sobre a ordem e limpeza das coleções, cuidam do laboratório e das oficinas; tomam conta da biblioteca, dos livros e objetos a serem emprestados para fóra; dirigem as ocupações dos pequeninos visitantes do museu. Os estragos causados pelos garotos são praticamente nulos; os unicos danos graves aconteceram um dia quando a entrada foi permitida aos adultos...

Segundo os seus interesses, as crianças reunem-se, pela sua própria vontade e iniciativa em "clubes" especializados. Para tornar-se membro de um desses clubes cientificos, é preciso passar um "test", o clube mineralógico, por exemplo, exige a identificação de 90 minérios, o que já é coisa séria. Até há pouco, nenhum membro de menos de 12 anos fôra registado, mais

(Conclue na 7a pag.)

BOA MESA

Num prato pirex fundo, arrumar fatias de pão de Ló, cortado bastante fino. Molhar, derramando por cima algumas gotas de vinho Sherry, Porto ou marasquino e cobrir com uma camada de geléia de morango (ou outra fruta). Alternar camadas de fatias de pão de Ló, regadas com vinho, e camadas de geléia, até o prato ficar cheio. Tampar e colocar na geladeira, deixando gelar bem, durante várias horas. Em seguida passar para um prato que vai á mesa e servir com creme Chantilly, como sôbremesa ou bolo de merenda.

CARTA DE PARÍS

(Copyright do "Serviço Francês de Informação, especial para o DIARIO CARIOCA)

Sinto um grande remorso ao contemplar essa longa silhueta que se esboça sobre o papel em que desenho, pouco a pouco, um belo traje de "soirée". E quantas e quantas vezes, ao desenhar esses romanticos vestidos de saias amplas a que o ruge-ruge das sedas daria uma nota cativante, babados a ondear com a cadencia do passo... repeti para mim mesma, com logica impiedosa: "Para que criá-los se tão poucos poderão usá-los?" E o trabalho iniciado tornava-se, no fundo do cesto, uma pequena bola de papel como as cartas amorosas que não são enviadas.

Já voltam, entretanto, os vestidos que se usam apenas uma vez. Ressuscitam a graça de um Winterhalter, o encanto de um Renoir, o luxo indolente de um Segundo Império idealizado.

O "jazz" calou-se aos poucos, cedendo lugar ao ritmo lento das valsas que permitem, e mesmo exigem, saias imensas. E a doçura ressuscitada das "soirées" antigas, torna mais majestoso o andar da mulher, mais lentos, seus movimentos, mais elegantes, seus gestos...

Germaine Le Comte oferece-nos um vestido comprido de setim lavrado, branco, que nada mais é que uma saia bem ampla e uma blusa bem justa, com um tufo de filó bordado a pérolas, deixando os ombros nús. Outro modelo que ela apresenta é um vestido de crepe preto bordado a ouro e perolas.

Nina Ricci, sobre crepe preto ornado de lantejoulas, coloca interessantes ombreiras de penas de galo.

Jeanne Lafaurie apresenta um vestido com três babados de filó, que vão do cinza ao rosa antigo. A blusa bem ajustada ao busto, contorna o cólo, deixando os ombros decotados.

Jeanne Lanvin borda um tafetá preto com lantejoulas e perolas. Mangas compridas recobrem a mão formando como que uma "mitaine" de perolas, num vago protesto contra a generosidade do decote que descobre o colo e os ombros.

Apresenta Ardanse uma saia de setim verde e rosa em interessante contrate com uma blusa de cetim marron de mangas compridas, colantes, bem decotada, e um cinto de "strass" verde e rosa.

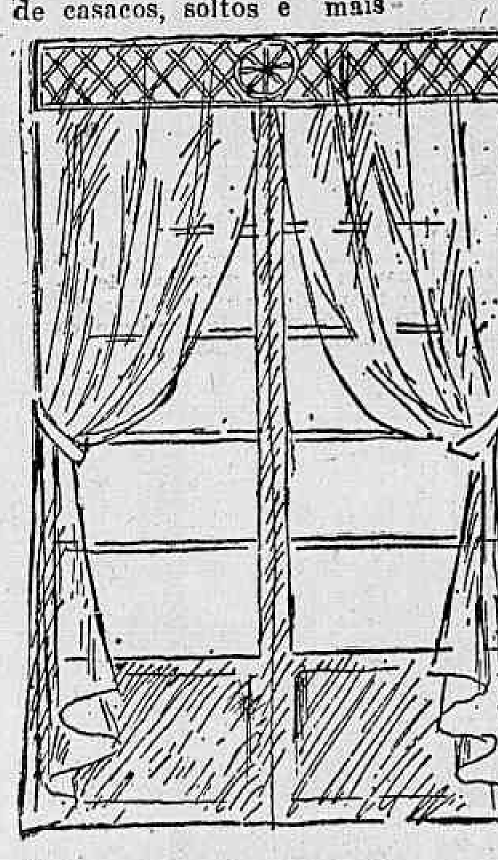
Volta a vivacidade que parecia tão afastada e inverossimel como um sonho.

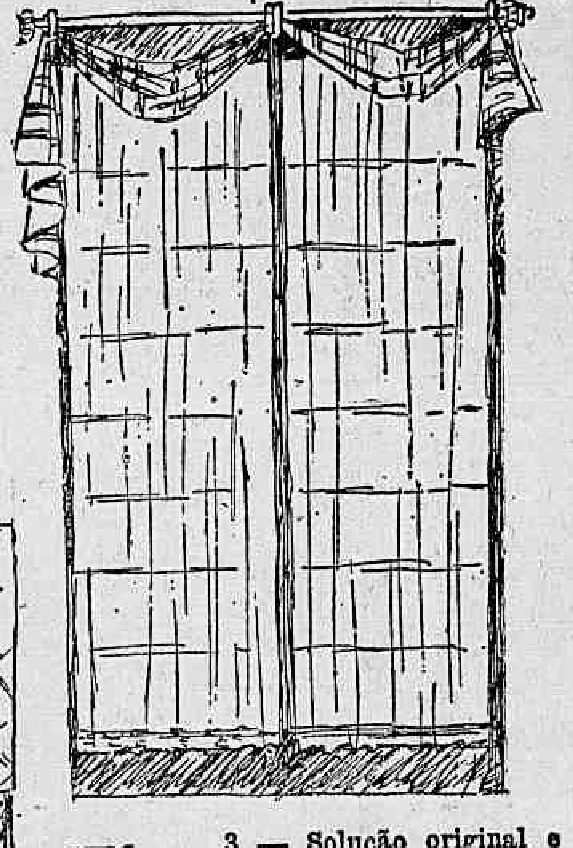
Que possam, muitas dentre nós, nem que seja por uma noite apenas — uma unica — paramentar-se como uma flor, usar um vestido de "soirée", tarnar-se outra mulher.

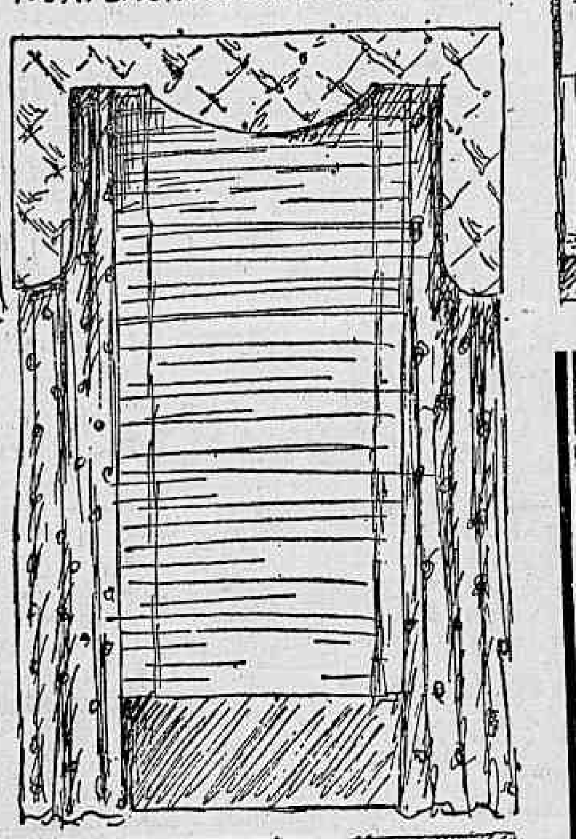
MARTINE

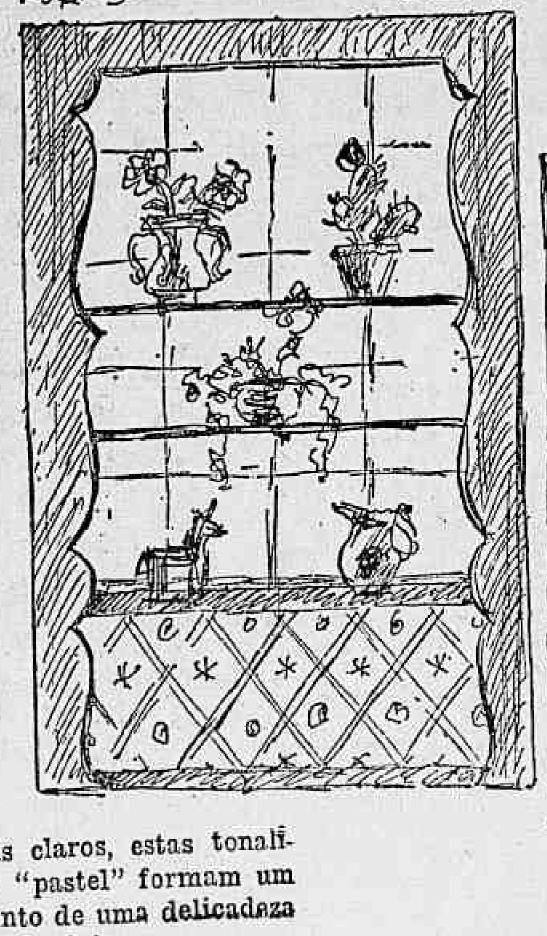
Cinco Variações sôbre um tema

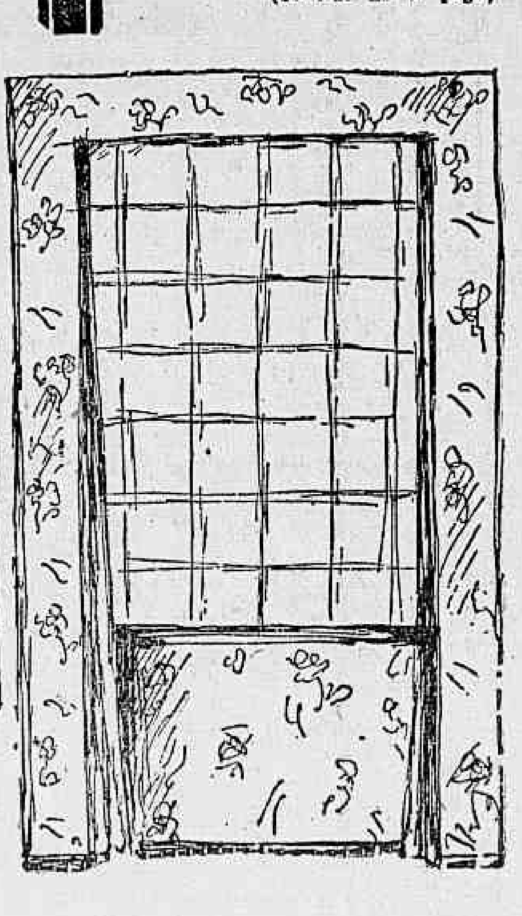
POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER











O tema não é outro senão a cortina, e as variações cinco arranjos de cortinas, para ajudar a criar cinco ambientes diferentes.

A janela sem cortina é como um olho sem pestana, frio e indiferente.

Alguns metros de tecido, a maneira de suspendê-los á moldura, drapea-los e regaça-los, e eis que está determinado o carater da sala: cerimoniosa, intima, suntuosa ou rustica. E é interessante acrescentar como, através dos tempos, ficou marcado o estilo da época, nesse detalhe de decoração, no fundo tão limitado.

1 — A primeira é uma cortina elegante para um ambiente moderno, com a presença de alguns moveis, senão aintigos, ao menos velhos, recuando até o principio do século passado. A moldura que sustenta as roldanas e todo o material técnico, é feita de um trançado de madeira pintado, em harmonia com as paredes ou levemente dourado. As cortinas mesmas são de uma só cór, regaçadas com cuidadosa simetria a 1m. 50 cm. do chão.

2 — Modelo de cortina proprio para um dormitorio, todo em chintz acolchoado. A galeria é cinza pombo; os panos dos dois lados — rosa palido. Com móveis claros, estas tonalidades "pastel" formam um conjunto de uma delicadeza muito feminina.

3 — Solução original e alegre para um ambiente simples: lindo estampado, recobrindo uma moldura reta até o chão e a parte da parede de baixo da janela. Por detrás da moldura, de igual tamanho todo á volta, estão quase que escondidos dos dois lados os panos laterais, de um verde tranquilo, chamados a difundir uma luz repousante na hora do sol, quando cerrados.

4 — O quarto modelo

(Conclue na 7a pag.)

FULANO

(Conclusão da 1.ª pag.)

confessava a autoria; e acrescentou que a manifestação não saira completa, porque a idéia dele era que o artigo fosse dado em todos os jornais, não o tendo por have-lo acabado ás sete horas da noite. Não houve tempo de tirar copias. Fulano Beltrão emendou essa falta, se falta se lhe podia chamar, mandando transcrever o artigo no "Diario do Rio" e no "Correio Mercantil".

Quando mesmo, porém, este fato não desse causa á mudança de vida do nosso amigo, fica uma coisa de pé, a saber: que daquele ano em diante, e propriamente do mês de março, é que ele começou a aparecer mais. Era até então um casmurro, que não ia ás assembléia das companhias, não votava nas eleições politicas, não frequentava teatros, nada absolutamente nada. Já naquele mês de março, a vinte e dois ou vinte e tres, presenteou a Santa Casa de Misericordia com um bilhete da grande loteria de Espanha, e recebeu uma honrosa carta do provedor, agradecendo em nome dos pobres. Consultou a mulher e os amigos, se devia publicar a carta ou guardá-la, parecendo-lhe que não a publicar era uma desatenção. Com efeito, a carta foi dada a vinte e seis de março, em todas as folhas, fazendo uma delas comentarios desenvolvidos acerca da piedade do doador. Das pessoas que leram esta noticia, muitas naturalmente ainda se lembravam do artigo do Xavier, e ligaram as duas ocorrencias: "Fulano Beltrão é aquele mesmo que, etc.", primeiro alicerce da reputação de um homem.

E' tarde, temos de ir ouvir o testamento, não posso estar a contar-lhe tudo. Digo-lhe sumariamente que as injustiças da rua começaram a ter nele um vingador ativo e discursivo; que as misérias, principalmente as misérias dramaticas, filhas de um incendio ou inundação, acharam no meu amigo a iniciativa dos socorros que, em tais casos, devem ser prontos e publicos. Ninguem como ele para um desses movimentos. Assim tambem com as alforrias de escravos. Antes da lei de 28 de setembro de 1871, era muito comum aparecerem na Praça do Comercio crianças escravas, para cuja liberdade se pedia o favor dos negociantes. Fulano Beltrão iniciava tres quartas partes das subscriç es, com tal exito, que em poucos minutos ficava o preço coberto.

A justiça que se lhe fazia, animava-o, e até lhe trazia lembranças que, sem ela, é possivel que nunca lhe tivessem acudido. Não falo do baile que ele deu para celebrar a vitoria de Riachuelo, porque era um baile planeado antes de chegar a noticia da batalha, e e.e não fez mais do que atribuir-lhe um motivo mais alto do que a simples recreação de familia, meter o retrato do almirante Barroso no meio de um trofeu de armas navais e bandeiras no salão de honra, em frente ao retrato do imperador, e fazer, á ceia, alguns brindes patrióticos como tudo consta dos jornais de 1865.

Mas aqui vai por exemplo, um caso bem caracteristico da influencia que a justiça dos outros pode ter no nosso procedimento. Fulano Beltrão vinha um dia do Tesouro, aonde tinha ido tratar de umas decimas. Ao passar pela igreja da Lampadosa, lembrou-se que fôra ali batizado; e nenhum homem tem uma recordação destas, sem remontar o curso dos anos e dos acontecimentos, deitar-se outra vez no colo materno, rir e brincar, como nunca mais se ri nem brinca. Fulano Beltrão não escapou a este efeito; atravessou o adro, entrou na igreja, tão singela, tão modesta, e para ele tão rica e linda. Ao sair, tinha uma resolução feita, que pôs em obra dentro de poucos dias: mandou de presente á Lampadosa um soberbo castiçal de prata, com duas datas, alem do nome do doador — a data da doação e a do batizado. Todos os jornais deram esta noticia, e ate a receberam em duplicata, porque a administração de igreja entendeu (com muita razão) que tambem lhe cumpria divulgá-la aos quatro ventos.

No fim de três anos, ou menos, entrara o meu amigo nas cogitações publicas; o nome dele era lembrado, mesmo quando nenhum sucesso recente vinha sugeri-lo e não só lembrado como adjetivado. Já se lhe notava a ausencia em alguns lugares. Já o iam buscar para outros. D. Maria Antonia via assim entrar-lhe no Edén a serpente biblica, não para tentá-la, mas para tentar a Adão. Com efeito, o marido ia a tantas partes, cuidava de tantas coisas mostrava-se tanto na rua do Ouvidor, á porta do Bernardo, que afrouxou a convivencia antiga da casa. D. Maria Antonia disse-lho. Ele concordou que era assim, mas demonstrou-lhe que não podia ser de outro modo, e, em todo caso se mudara de costumes, não mudara de sentimentos. Tinha obrigações morais com a sociedade; ninguem se pertence exclusivamente; daí um pouco de dispersão dos seus cuidados. A verdade é que tinham vivido demasiadamente reclusos; não era justo nem bonito. [illegible] mesmo conv[illegible]; a filha caminhava para a idade do matrimonio e casa fechada cria morrinha de convento, por exemplo, um carro, por que é que não teriam um carro? D. Maria Antonia sentiu um arrepio de prazer, mas curto; protestou logo, depois de um minuto de reflexão.

— Não; carro para que? Não, deixemo-nos de carro.

— Já está comprado, mentiu o marido.

Mas aqui chegamos ao juizo da provedoria Não veio ainda ninguem; esperemos á porta. Tem pressa? São vinte minutos no maximo. Pois é verdade, comprou uma linda vitoria; e para quem, só por modestia, andou tantos anos ás costas de mula ou apertado num onibus, não era facil acostumar-se logo ao veiculo. A isso atribuo eu as atitudes salientes e inclinadas com que ele andava, nas primeiras semanas, os olhos que estendia a um lado e outro, á maneira de pessoa que procura alguem ou uma casa. Afinal acostumou-se; passou a usar das atitudes reclinadas, embora sem um certo sentimento de indiferença ou despreocupação, que a mulher e a filha tinham muito bem talvez por serem mulheres. Elas, aliás não gostavam de sair de carro; mas ele teimava tanto que saissem, que fossem a toda a parte, e até a parte nenhuma, que não tinham remedio senão obedecer-lhe; e, na rua, era sabido mal vinha ao longe a ponta do vestido de duas senhoras, e na almofada um certo cocheiro, toda a gente dizia logo: — Aí vem a familia de Fulano Beltrão. E isto mesmo, sem que ele talvez o pensasse, tornava-o mais conhecido.

No ano de 1868 deu entrada na politica. Sei do ano, porque coincidiu com a queda dos liberais e a subida dos conservadores. Foi em março ou abril de 1868 que ele declarou aderir á situação, não á socapa, mas estrepitosamente. Este foi, talvez, o ponto fraco da vida do meu amigo. Não tinha idéias politicas; quando muito dispunha de um desses temperamentos que substituem as idéias, e fazem crer que um homem pensa, quando simplesmente transpira. Cedeu, porem, a uma alucinação de momento. Viu-se na Camara vibrando um aparte, ou inclinado sobre a balaustrada, em conversa com o presidente do conselho, que sorria para ele, numa intimidade grave de governo. E aí é que a galeria, na exata acepção do termo, tinha de o contemplar. Fez tudo o que pôde para entrar na Camara; a meio caminho caiu a situação. Voltando do atordoamento lembrou-se de afirmar ao Itaboraí o contrario do que dissera ao Zacarias, ou antes a mesma coisa; mas perdeu a eleição, e deu de mão á politica. Muito mais acertado andou, metendo-se na questão da maçonaria com os prelados. Deixara-se estar quedo, a principio; por um lado, era maçon; por outro, queria respeitar os sentimentos religiosos da mulher. Mas o conflito tomou tais proporções que ele não podia ficar calado; entrou nele com o ardor, a expansão, a publicidade que metia em tudo; celebrou reuniões em que falou muito da liberdade de consciencia e do direito que assistia ao maçon de enfiar uma opa; assinou protestos, representações, felicitações, abriu a bolsa e o coração escancaradamente.

Morreu-lhe a mulher em 1878. Ela pediu-lhe que a enterrasse sem aparato e ele assim o fez, porque a amava deveras e tinha a sua ultima vontade como um decreto do céu. Já então perdera o filho, e a filha, casada, achava-se na Europa. O meu amigo dividiu a dor com o publico; e, se enterrou a mulher sem aparato, não deixou de lhe mandar esculpir na Italia um magnifico mausoléu, que esta cidade admirou exposto, na rua do Ouvidor, durante perto de um mês. A filha ainda veio assistir á inauguração Deixei de os ver uns quatro anos. Ultimamente surgiu a doença, que no fim de pouco mais de dois meses o levou desta para a melhor. Note que, até começar a agonia nunca perdeu a razão nem a força dalma. Conversava com as visitas, mandava-as relacionar, não esquecia mesmo noticiar as que chegavam as que acabavam de sair; coisa inutil, porque uma folha amiga publicava-as todas Na manhã do dia em que morreu ainda ouviu ler os jornais, e num deles uma pequena comunicação relativamente á sua molestia, o que de algum modo pareceu reanimá-lo. Mas para a tarde enfraqueceu um pouco; á noite expirou.

Vejo que está aborrecido. Realmente demoram-se... Espere; creio que são eles. São; entremos. Cá está o nosso magistrado, que começa a ler o testamento. Está ouvindo? Não era preciso esta minuciosa genealogia, excedente das praticas tabeliãs; mas isto mesmo de contar a familia desde o quarto avô prova o espirito exato e paciente do meu amigo. Não esquecia nada. O cerimonial do saimento é longo e complicado, mas bonito. Começa agora a lista dos legados. São todos pios; alguns industriais. Va vendo a alma do meu amigo. Trinta contos...

Trinta contos para que? Para servir de começo a uma subscrição publica destinada a erigir uma estatua a Pedro Alvares Cabral. "Cabral, diz ali o testamento, não pode ser olvidado dos brasileiros foi o precursor do nosso imperio". Recomenda que a estatua seja de bronze, com quatro medalhões no pedestal, a saber, o retrato do bispo Coutinho, presidente da Constituinte, o de Gonzaga, chefe da conjuração mineira, e o de dois cidadãos da presente geração "notaveis por seu patriotismo e liberalidade" á escolha da comissão, que ele mesmo nomeou para levar a empresa a cabo.

Que ela se realize, não sei: [illegible] a perseverança do fundador da verba. Dado, porem, que a comissão se desempenhe da tarefa, e que este sol americano ainda veja erguer-se a estatua de Cabral, é da nossa honra que ele contemple num dos medalhões o retrato do meu finado amigo. Não lhe parece? Fe[illegible] o magistrado acabou. [illegible]

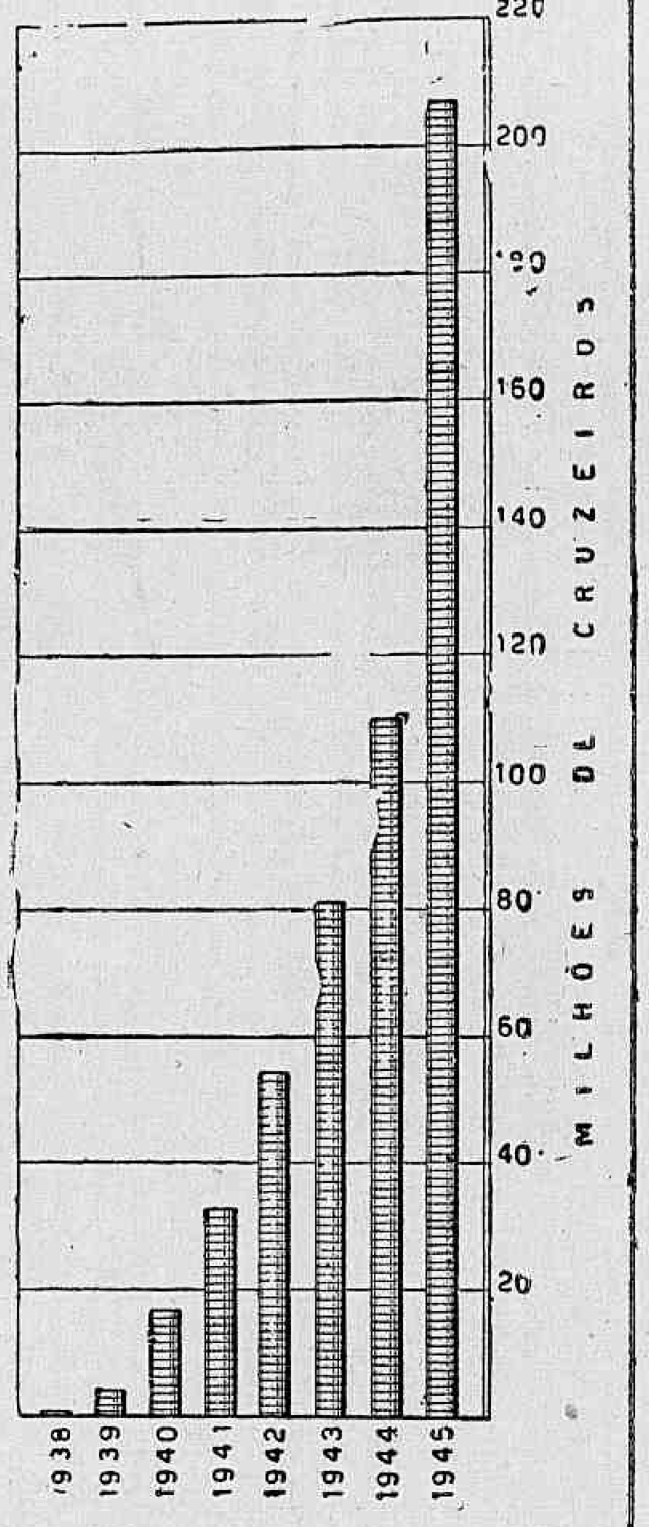
INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS

DE 1938, ANO DE SUA INSTALAÇÃO, A 1945, O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS EFETUOU QUASE QUATRO MILHÕES DE PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS APOSENTADORIAS, PENSÕES, AUXILIOS-ENFERMIDADE E AUXÍLIOS PARA FUNERAL - NO VALOR TOTAL DE MAIS DE QUINHENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

ÊSTE GRÁFICO

- MOSTRA AS IMPORTÂNCIAS CORRESPONDENTES A CADA ANO DAQUELE PERÍODO
- DEMONSTRA CLARAMENTE QUE SÃO MUITO ELEVADAS E VÊM CRESCENDO DE ANO PARA ANO AS IMPORTÂNCIAS DOS BENEFÍCIOS PAGOS PELO INSTITUTO.
- PERMITE VERIFICAR QUE NO FUTURO DEVERÃO ATINGIR A CIFRAS MUITO MAIS ALTAS AINDA AS RESPONSABILIDADES DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS PARA COM SEUS ASSOCIADOS.



O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

- PAGA POR DIA MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS DE BENEFICIOS.
- EFETUA 16 PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS POR MINUTO.
- CONCEDE POR DIA 300 NOVOS BENEFÍCIOS.
- PAGA BENEFÍCIOS, ATUALMENTE, A 120.000 ASSOCIADOS E A 90.000 BENEFICIARIOS DE ASSOCIADOS FALECIDOS.
- EM 1946 - UM ANO APENAS - DEVOLVERÁ AOS SEUS ASSOCIADOS, ATRAVES DE PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS, TUDO QUANTO RECEBEU DÊLES DESDE 1938 ATE 1945.

Ingenuidade e Engenhosidade

(Conclusão da 1.ª pag.)

velho e famoso *Patent Office*, em Washington, que corresponde na América do Norte exatamente ao orgão a que nos referimos, se destaca antes de tudo por ser um dos ramos mais antigos do Governo Federal. Em 1790 o Congresso criou o seu primeiro corpo tecnico, e em 1836 se estabelecia definitivamente a instituição, modelo para o mundo, data a partir da qual o governo da grande república norte-americana nunca mais descurou a importancia, o valor extraordinário que o departamento tem na vida nacional dos Estados Unidos. Nêle é que se registra por dia a média espantosa de 300 patentes, ou sejam 120.000 por ano. E em menos de século e meio o numero das invenções, ou patentes de invenção, atingia a casa fantástica de dois milhões e tanto.

O *Patent Office* é independente, autarquia vital, com oficinas gráficas próprias para edição semanal do seu boletim, e os seus mil e trezentos funcionários, técnicos e especialistas mal chegam para atender a "ingenuidade" americana. E claro que dessa montanha de invenções, aumentada cada ano que passa, talvez a maioria não tenha a menor importancia. Pedidos de patente para a solução do moto continuo, para evitar colisão entre os veiculos ou para sinais internos nas catacumbas, quando alguem foi enterrado vivo, são frequentes e teimosos. Mas o que fica, comprovada a sua praticabilidade e utilidade, basta para colocar a nação americana no principio plano mundial do balanço continuente das invenções e descobertas. O *Patent Office* estimula e ajuda a quem tiver engenho e arte. Funciona ininterruptamente. Atende com presteza e muito zelo. Um grande inventor americano chegou a chamá-lo orgão vivo da riqueza industrial da sua terra.

Aqui, o nosso, a despeito de funcionários capazes e zelosos, arrasta a sua morosidade, a sua lentidão prejudiciais, porque o pessoal é insuficiente, porque o governo em qualquer época, nunca deu muita importancia a engenhosidade dos brasileiros abusando da nossa ingenuidade e hábitos moles de gente tropical. Cumpre aos poderes que se completam, restabelecida a vida normal de nossa politica democrática, um pouco mais de atenção para dependencia de tamanha importancia.

Insistirmos no descaso pelo nosso *Patent Office*, cujas patentes muitas vezes se retardam a despeito da boa vontade do diretor, chefes e funcionários, por falta de fitinhas verde e amarela, é concordamos ingenuamente com a inutilidade da instituição, como certo funcionario americano, há cem anos atrás, concordou relativamente á sua. Convencido de que tôdas as invenções já haviam sido feitas, pediu demissão e recomendou o fechamento das portas do estabelecimento, por ser inútil e caduco.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183, 4.º andar, Sala 417, tel. 23-3888. Diar. das 16 ás 19 hs

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e privativo: diaria individual Cr$ 40.00, com café pela manhã, e banhos quentes. RUA MONCORVO FILHO, 40, próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Av. Presidente Vargas. Telefones: 23-5944 e 43-2162.

AUSTIN - 1946

A Companhia PROPAC, distribuidora dos automoveis "AUSTIN", tem o prazer de comunicar aos seus bons amigos e clientes que acaba de receber a segunda remessa desses famosos carros ingleses pelo s/s "Highland Monarch" e que já tem aviso oficial da Fábrica do terceiro embarque para os próximos dias do mês corrente.

Outras remessas serão avisadas oportunamente

O POETA SONHADOR DO ENSINO

Por ZOLACHIO DINIZ

(PARA O DIARIO CARIOCA)

Escrevendo sôbre a figura homerica de José do Patrocinio disse Coelho Neto: "O sol não se apaga no zênite. Os homens predestinados são como os astros — têm sua trajetoria. Ele, saindo do nada, foi crescendo em esplendor". E, pouco adiante: "ve-lo trabalhando era acompanhar a proliferação exuberante da natureza. Era como o solo feraz que tudo produz — o jequitibá altaneiro e a avenca delicada. Era a rocha inflexivel e era o arroio meigo, tinha frondejamentos estupendos de floresta virgem e languidos quebrantos de açucena. Trovejava, fulminava, desencadeava a tormenta para limpar a atmosfera, dar mais esplendor ao azul, tornar mais virente a terra".

O memo eu posso dizer de La-Fayette Côrtes, que ainda ha pouco abandonou a grande legião dos vivos, para incorporar-se á infinita caravana dos mortos! Foi um predestinado. Foi um astro. Teve sua trajetoria. Não se apagou no zênite. Tambem não foi ao acaso. Porque os homens da sua tempera não têm zênite e não têm ocaso. São sempre os mesmos astros de grandeza excelsa. Saiu do nada: de uma cidadezinha pequena do interior de Minas Gerais. Cresceu em esplendor: tornando-se o maior pedagogo brasileiro.

Proliferou, exuberantemente, como a propria natureza. Foi, ao mesmo tempo, o jequitibá frondoso e a avenca delicada. Jequitibá, quando idealizou, organizou e realizou este monumento nacional do ensino que é o Instituto La-Fayette. Avenca delicada quando abria seu coração magnanimo, para socorrer todos os cegos da mais tremenda cegueira: a cegueira do analfabetismo!

Foi a rocha inflexivel: pugnando pela moralidade do ensino, reformando e modernizando os métodos escolares ensinando e pregando aos seus milhares de alunos o civismo a dignidade, a moral e o supremo respeito ao Brasil! Foi o arroio meigo: no grande amor á sua familia, na fraternal acolhida que dispensava aos seus alunos, na majestosa magnanimidade com que socorria quantos dele se aproximavam em busca da esmola de um conselho!

Teve frondejamentos estupendos de floresta virgem: quando estudava e delineava em seu gabinete os grandes planos de suas arrojadas iniciativas!... E languidos quebrantos de açucena: quando se comovia ante os inesperados golpes do destino que muita vez pretenderam deixar ao meio da jornada, dezenas dos seus alunos, e ele os fazia continuar a estudar, sem a humilhação de saberem que eram estudantes gratuitos!

Trovejava, fulminava, desencadeava a tormenta: quando vestia a magnifica armadura de espadachim do direito, do civismo e da moral! Tudo para limpar a atmosfera, dar mais esplendor ao azul, tornar mais virente a terra: conduzindo ao bom caminho os transviados, mostrando a estrada do saber, que é o céu azul da felicidade, aos menos estudiosos, construindo sublimadamente a maior grandeza da terra — o Brasil, que ele tanto amou! Assim foi La-Fayette Côrtes.

Mal começára o outono, o cinzento das belas tardes outonais tambem tomou conta de sua saude. E como a noite que sucede ao cinza nostalgico e melancolico das tardes d'abril a morte sucedeu ao grande cinza-crepe em que estava envolta sua vida.

E com a vinda do outono, La-Fayette Côrtes partiu.. Tal como uma andorinha, enamorada, enamorada da primavera, que procura sempre o aconchego gostoso do sol. A terra já estava pequena demais para os seus vôos de condor. Precisava horizonte maior. Horizonte sem limites. Horizontes sem geografia. Preferiu comandar do Mais Acima a grande legião de nós-outros, que vivemos Mais Abaixo!

Como não podia deixar de ser, tambem o outono tinha que prestar sua homenagem ao Grande Viajante que partia. E quando seu corpo sem vida, em uma carreta puchada por seus alunos em lagrimas, atravessava as ruas da Tijuca, pelo mesmo caminho — da séde de Hadock Lobo ao colegio feminino de Conde de Bonfim — caminho tão familiar a ele durante mais de três decadas, os oitizeiros que arborizam aquelas ruas, soprados pelo vento, que parecia a propria mão de Deus, deixavam cair suas folhas amarelecidas, em abundancia, sôbre o caixão de quarta classe, envolto em uma modesta bandeira branca e verde — a bandeira do seu colegio!

Alguem disse ao meu lado, comovido e espontaneo:

"Aí está a homenagem da natureza a êle..."

E era verdade!...

Quando eu lhe falei, em breves palavras, na ocasião em que seu corpo inanimado deixava para sempre a séde do Instituto, disse-lhe, fazendo minhas, palavras de Thomas Mann: "Nasceste para espalhar sôbre a terra claridade e alegria". E acrescentei: "a claridade da instrução e a alegria sublime do saber!"

E que mais bela missão poderia ter ele trazido para a terra do Brasil?

São dezoito horas. E' a hora doce e sublime da Ave-Maria! Os amigos de La-Fayette Côrtes, os seus amigos que o acompanharam até o ultimo instante, estão todos em prantos, rodeando o seu carneiro na necropole de Francisco Xavier.

Muito poucos, como eu, puderam ouvir, de uma igrejinha próxima, os sons bronzeos de um sino, badalando a Ave-Maria! O caixão que, avaramente, guardava seu corpo, começou a descer para o seio da terra fria e indiferente.

La no alto do céu outonal daquela tarde de dez de abril, Vesper já espiava cá para baixo. Vinha honrar com sua presença os funerais de um novo astro. Vinha advertir aos amigos de La-Fayette Côrtes, que seu nome brilharia como ela, Vesper, para todo o sempre, no grande céu da pedagogia nacional!

Foi então, quando meus olhos viram e meus ouvidos ouviram dezenas de mocinhas, todas alunas do grande morto debruçadas sôbre o carneiro dele, soluçando amarguradamente, doloridamente, pungentemente!

Era a grande sinfonia da saudade! Da saudade pura e imaculada, porque composta com as notas musicais em lagrimas, que jorravam daqueles olhos de adolescentes!...

Eu ouvi um orador dizer, á beira do tumulo de La-Fayette Cortes, que o elogio que mais o comovera e mais o envaidecera e agradara em vida, foi aquele que lhe fizera, em uma frase feliz, o senhor Gustavo Capanema, quando ministro da Educação, saudando-o em um banquete e chamando-o de "Mister Chipps do Brasil".

E aquele mesmo orador, dizendo adeus ao grande pedagogo nacional em nome da sua "filha caçula e por isto mesmo a mais querida de todas", a Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, repetiu, entre soluços comovidos: "— Good-bye, Mister Chipps!..."

Como amigo de La-Fayette Cortes, amigo que lhe deveu infinitas gentilezas e inestimaveis favores, tinha que ilustrar esta minha pagina sobre ele, tambem com o elogio que tanto lhe comovera!

"— Good-bye, Mister Chipps, good-bye!..."

Foram com as palavras que se seguem, que eu me despedi do grande professor, em nome dos seus alunos da primeira hora, de há trinta anos passados, quando lhe falei pela ultima vez na dolorosa tarde de dez do corrente, nos jardins da séde:

"Eu não te digo adeus, Mestre! Eu te digo, apenas, nesta hora de dor para todos nós:

— Boa tarde, meu amigo! Não te esqueças nunca desta mocidade!... Não te descuides jamais das crianças do Brasil! Boa tarde, meu amigo! Que a Luz de DEUS te acompanhe! .."

E com elas termino, tambem, esta pagina:

— Boa tarde, La-Fayette Cortes!

As grandes figuras da nossa história

JOSÉ DE BARROS LIMA

(O "LEÃO COROADO")

Americo Palha

"Os homens da Revolução pernambucana de 1817 deixaram um grande exemplo para a posteridade: a firmeza e o desassombro com que enfrentaram a desgraça, após a derrota do movimento. Nenhum dêles se acovardou. Nenhum dêles pediu misericórdia. Nenhum dêles implorou a "clemência paternal" do rei. Todos fôram para a morte, de cabeça altiva, certos de que os ideais de liberdade, pelos quais haviam lutado, seriam um dia vitoriosos. Chamados de "infames", de "execrandos", de "bandidos", de "celerados", pelos aulicos e pelos juizes do rei, tiveram, mais tarde, a merecida glorificação, na justiça irrecorrivel da história. Se procuraram fugir, quando a revolução fôra vencida, levados por um natural instinto de conservação e para escaparem á sanha canibalesca da justiça da época, não se humilharam quando fôram prêsos. Essa atitude dos revolucionários pernambucanos, que constitue o último ato do grande drama histórico de 1817, deve ser sempre destacada, porque nela está perfeitamente definida a fibra leonina daquêles bravos, que não tremeram diante das torturas e não choraram diante do patíbulo.

A revolução de 1817 não foi um movimento de ambições desordenadas. Oliveira Lima atribue-lhe duas causas: a direta e a indireta. A direta, e mais próxima, fôra a sizania levantada entre os nascidos em Portugal e os nascidos no Brasil, acusados os primeiros pelos ultimos de monopolizar os melhores emprêgos civis e militares, arrecadar os maiores proventos e açambarcar quanto havia de bom e rendoso na terra. Esse nativismo fez despertar os sentimentos de independência, com vecmência maior e mais audaz do que em Minas no século XVIII. A segunda causa, mais distante, fôra o advento das novas idéias de liberdade e de igualdade que agitavam o mundo naquêle tempo. (1).

"José de Barros Lima, conhecido por "Leão Coroado", título que veio da sua bravura, "era um oficial intrépido até á temeridade, valente e destemido". Sua atuação na revolução foi das mais decididas e o martírio lhe deu a justa auréola da imortalidade.

Nasceu José de Barros Lima na cidade do Recife, na povoação de São Lourenço da Mata, em 1774. Assentando praça, em 11 de abril de 1783 era alferes porta-bandeira do Regimento de Linha no Recife. Exerceu o cargo de chefe do aldeiamento de índios de 1794 a 1796. Em 1801, era promovido a 2.º tenente. Seguindo para Lisboa, Barros Lima matriculou-se no curso de matemática. De volta ao Brasil, em 1808, conquistou os galões de 1.º tenente e, em 1813, os de capitão. Em 1816, era nomeado comandante da companhia de cavalos, anexo áquêle Regimento.

Oficial brioso, disciplinado, Barros Lima sempre mereceu as maiores considerações dos seus camaradas e dos seus superiores. O próprio governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, informando um seu requerimento dizia: "Era oficial muito digno e que, conformando-se com a informação do chefe do seu Regimento, julgava estar nas circunstancias de ser graduado no posto de sargento-mor."

Em 1817, a situação de Pernambuco era de fermentação. Odios latentes entre portuguêses e brasileiros provocaram o rompimento da revolução, á qual Barros Lima deu a sua inteira e integral solidariedade. "A revolução — escreveu Maximino Lopes Machado — era uma consequencia fatal das extorsões e desprezos do govêrno, e vivia, não como um mito heroico do patriotismo provinciano, segundo inculcam lisongeiros e cortezãos, mas como o movimento produzido por uma força mecanica. Portanto, se a independencia e a República não vingaram, apesar dos intuitos revolucionários, foi isso devido ao rompimento extemporaneo dos movimentos de 6 de março, cujas idéias não deixaram de influir poderosamente nos sucessos de 1822."

Levada ao governo uma denuncia sobre a conspiração, foram determinadas as prisões do padre João Ribeiro Pessoa, de Domingos José Martins, de Antonio Gonçalves da Cruz e dos oficiais Domingos Teotôneo Jorgo, José de Barros Lima, José Mariano de Albuquerque e Manuel de Souza Teixeira.

• • •

O brigadeiro Manuel Joaquim Barbosa, chefe da Artilharia "português orgulhoso, altivo violento e severo", convocou os oficiais do seu regimento e começou a insultar os oficiais brasileiros constantes da denuncia, mandando prender Domingos Teotôneo e José de Barros Lima. Este reagiu ás ofensas recebidas e, puxando da espada cravou-a no peito do brigadeiro, exclamando: "Pois morre tu, que infame és tu!" Não houve reação dos oficiais portugueses, que fugiram diante da cena que acabavam de presenciar.

Estava deflagrada a Revolução. O governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro encerra-se com a familia na fortaleza do Brum e, pouco depois embarcava para o Rio de Janeiro. Vitorioso o movimento, Barros Lima foi promovido a coronel, juntamente com Domingos Teotôneo.

"Em todo o período da efêmera República de 1817, Leão Coroado representou um papel superior e revelou-se um patriota distinto e digno, inspirando toda confiança aos seus companheiros. Na direção da praça, á frente da qual esteve, prestou inumeros serviços. Sòmente deixou seu posto de honra no extremo momento, quando, o movimento vencido pelas tropas reais, era inutil qualquer tentativa". (2).

A reação legal não se fez demorar. O vice-almirante Rodrigues Lobo partia, á frente de uma frota, para o bloqueio do porto do Recife. "Este Lobo — diz Moniz Tavares — era português bem conhecido pela sua cobardia e traição na guerra do Rossilon, a qual mereceu-lhe a degradação do posto militar que ocupava: o tribunal o havia julgado com justiça e a relaxada Côrte o reabilitou e fez-lhe a distinta mercê do comando do bloqueio de Pernambuco".

Dominada a Revolução, os seus chefes abandonaram o Recife em direção ao Engenho Paulista. Ali reunidos, deliberaram separar-se, menos o padre João Ribeiro que se suicidou. Atraiçoados nos seus esconderijos, nas matas de Inhamã, foram descobertos e presos Pedro de Souza Tenório, vigário de Itamaracá, José de Barros Lima e Domingos Teotôneo.

A comissão militar que julgou esses chefes revolucionário era presidida pelo próprio governador Luiz do Rego. Dela faziam parte o desembargador da Relação da Baía, José Gonçalves Marques, o coronel Luiz Paulino de Oliveira Pinto; o marechal de campo José Roberto, o general Verissimo Antonio Cardoso, o tenente coronel José de Souza Pereira Sampaio e o conde de Figueira.

• • •

Barros Lima, em sua defesa alegou que os oficiais superiores portuguêses eram os que andavam espalhando que se queria fazer uma revolução e que o culpado do motim não fora outro senão o brigadeiro "pela sua costumada audácia e mal trato que dava nos oficiais". Não fôra o primeiro a dar a estocada: o brigadeiro puxara antes pela espada, "talvez por que se persuadisse que êle reu queria tirar a sua, quando, para a desembaraçar do banco por traz do qual se havia metido, se viu na necessidade de a puxar com a mão para diante, ao mesmo passo que dirigia ao brigadeiro as palavras seguintes: "Talvez v. s. ainda pague estas coisas". (3).

A sentença de todos os presos foi a mesma: a morte. Barros Lima, o glorioso Leão Coroado, seguiu para a fôrca com admiravel serenidade. Tonellare diz que o bravo republicano "arrastou os assistentes na ida para o suplicio, mostrando mais uma vez o seu temperamento altivo". A cerimônia lúgubre foi cercada de todo o aparato, conforme narra Fernando Diniz, contemporaneo das vitimas. Soldados marchavam com armas em funeral. As confrarias ostentavam seus estandartes. Um juiz, vestido de capa preta e um alcaide com trajes vermelhos, ambos a cavalo. "O acompanhamento põe-se em marcha e atrás dêle, caminhavam os executores da alta justiça. Estes eram dois prêtos condenados á morte, aos quais se havia perdoado o último suplicio, para que prestassem á justiça seu último ministério".

Após a execução de Pedro Souza Tenório, o heroico vigário de Itamaracá, foi morto o Leão Coroado. Sua cabeça e mãos cortados, serviram de trofeus ás tropas vencedoras, sendo expostos, a cabeça no Recife e as mãos em Olinda. O resto do corpo foi amarrado á cauda de um cavalo, arrastado pelas ruas da cidade e sepultado no cemitério da Igreja de Santo Antonio.

---

1) Oliveira Lima — Comentários á "Historia da Revolução de 1817", de Moniz Tavares.

2) Sebastião Galvão — "Dicionario Histórico de Pernambuco"

3) Oliveira Lima — Obra citada.

A Criança Manda

(Conclusão da 5ª pag.)

recentemente um menino mais jovem ainda saiu vitorioso da prova imposta para o ingresso, e foi recebido com aclamações entusiasticas.

Nem os adultos para com as crianças, nem as crianças mais velhas para com as menores nunca tomam um tom de autoridade ou superioridade. Ninguem impõe a qualquer outro um trabalho ou uma explicação: mas todo pedido de explicações e todo pedido de participar dos trabalhos da criança é imediatamente atendido. Os "babies" andam sem constrangimento algum pelas salas brincam nas escadas, sentam-se á mesa para fazerem desenhos ou esculturas com as suas mãozinhas inhábeis: lapis, papel e pasta de modelar sempre estão á sua disposição; e tambem o conselho de um companheiro mais experimentado — se fôr pedido.

O museu das crianças é um ideal de organização democrática, uma estrita aplicação de suas idéias mestras: liberdade, fraternidade, igualdade. E' tambem uma prova de que o ser humano se desenvolve melhor num ambiente assim idealizado do que numa atmosfera de constrangimento.

O Museu organiza exposições, séries de conferencias, publicações periodicas.

Entre os antigos membros dos clubes infantis do Brooklyn Children's Museum, muitos estão hoje em postos de responsabilidade na vida cientifica dos Estados Unidos, e é uma das glorias do museu que, durante a primeira guerra mundial, quando foi inaugurada a ligação pela radio, entre dois pontos distantes do globo — Honolulu e Paris — houve de ambos os lados antigos membros do clube de eletricidade do "Children's Museum" trabalhando na montagem dos aparelhos de transmissão.

MAGALI

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, joias, marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda., Assembléia, 73 Tel 22-9664.

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Kant Keen de Lima

CLINICA DE CRIANÇAS — Cons. Av. Rio Branco 106-108 — 1.º and. — Sala 104, segundas quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. e Av. N. S. Copacabana 569-s. 7, diariamente pela manhã — Terças e quintas das 11 ás 17. F. 42-4736 e 27-6779

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS

DR. ROBERTO BREA

MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA

DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS

RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA

EDIF. CARIOCA — 4.º ANDAR — SALA, 405 — FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY

Medico-Operador

R. SEN. DANTAS, 20-13.º and. Salas 1306/9 — Fone 22-1776. 3.ª, 5.ª, sab. das 15 ás 18 hrs

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica — Alcindo Guanabara 26, 5.º andar — Diariamente, á tarde Tel.: 22-3506

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS

Diariamente das 10 horas em diante

Rua Bento Lisboa, 24

TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.

Consultorio — Edificio Porto Alegre, 11.º andar salas 1118/19 diariamente das 12 ás 15. Rua Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0927

Dr. Newton Motta

Medico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515

TEL. 42-6468

Consultas das 9 ás 12

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 ás 18 horas

HEMORROIDAS,

tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO 47 - 1º - Tel.: 42-6509

Hora popular: das 18 ás 19

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias Lavagem endoscopica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas 45 B — Tel. 22-3367. De 13 ás 17 horas

Dr. Villela Pedras

Aparelho digestivo

Rua Buenos Aires 70-5.º and. Tel. 23-6254

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO 172 — De 1 ás 7

ADVOGADOS

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos

ADVOGADOS

Av. Erasmo Braga, 28-12.º andar s. 1204 (Castelo) Telefone: 42-7577

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65, 4.º — 43-8188

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS

com os famosos dentes translucidos usados pelos artistas de cinema

Veja o mostruario na

Dr. Sylvio Primo

Laureado especialista

RUA DA CARIOCA 55, 1.º andar

entrada

Dentista para crianças e adultos

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Lg. da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746

2as., 4as. e 6as. Feiras

Anunciar é aumentar os negocios

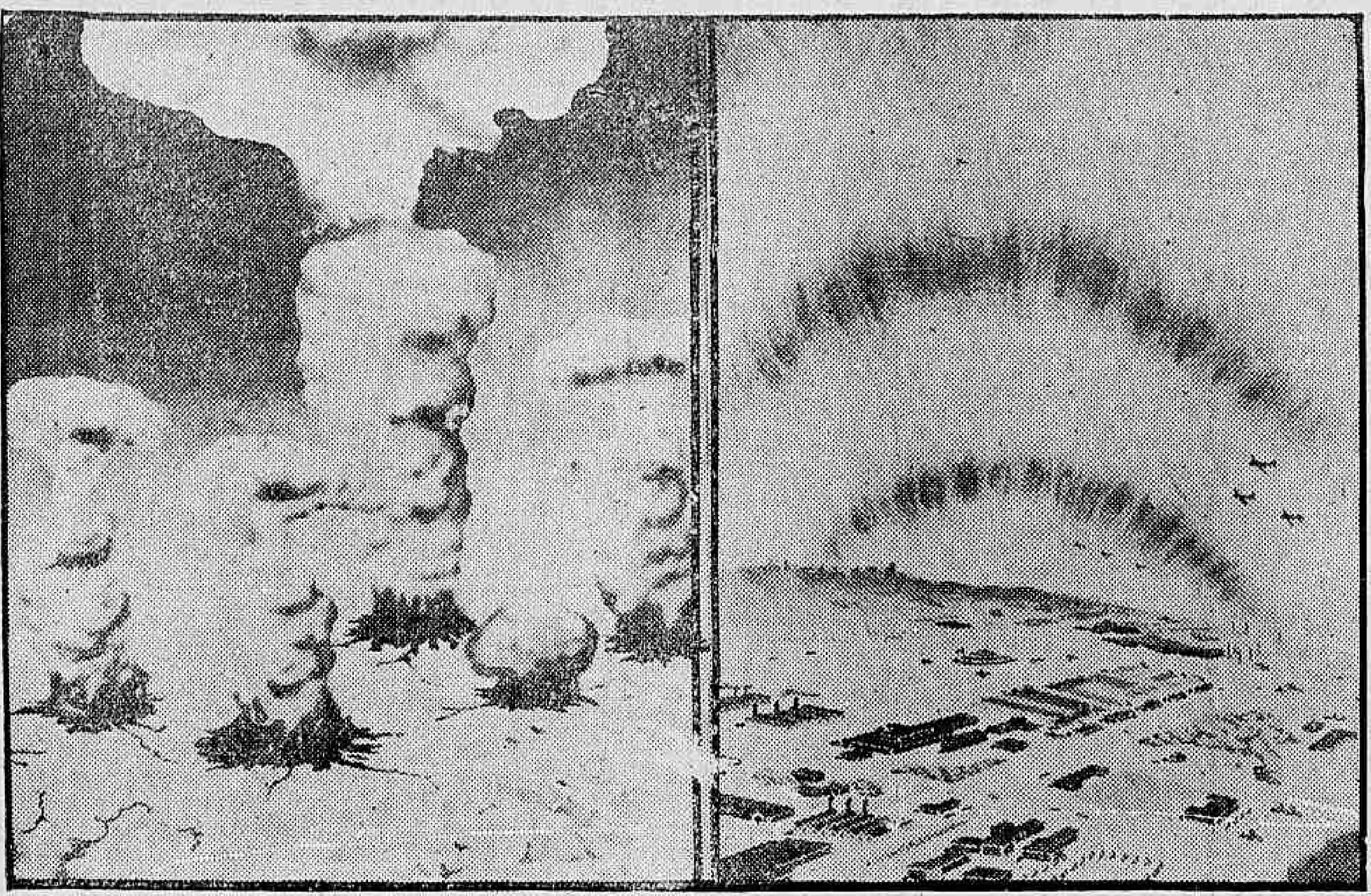
CINCO VARIAÇÕES SOBRE UM TEMA

(Conclusão da 5ª pag.)

guarnece, sem ajuda de tecido, uma vidraça de hall que abra para fóra, ou mesmo fixa. Uma moldura recortada de madeira e duas prateleiras formam uma graciosa étagere diante da janela, onde potes de flores ou plantas e algumas faiences adquirem vida contra a luz.

5 — Para terminar, mais uma cortina adequada para um salão pequeno, um escritorio ou uma sala de musica. Arrematando longos panos de voile, franzidos, um drapeado estreito, simetrico e seco, em tecido de seda listado, suspenso numa haste de madeira, com ganchos de bronze, estilo "Directoire".

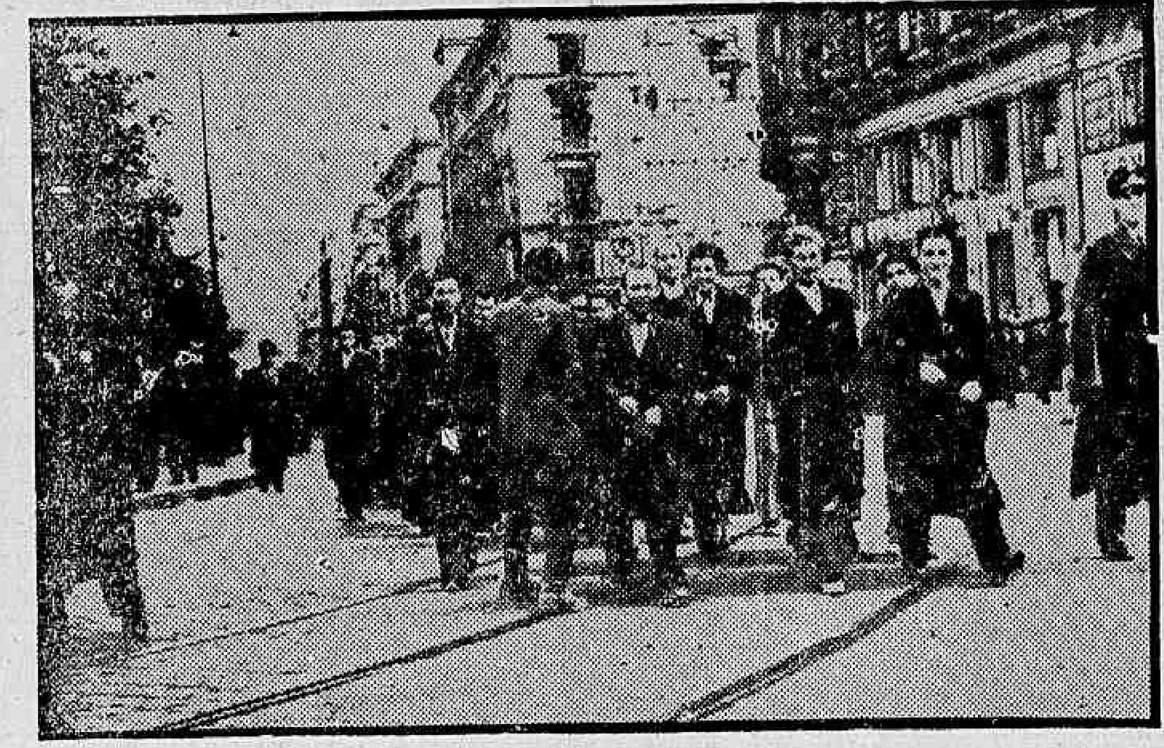
Instantaneos de Todo o Mundo, Flagrantes de Todos os Instantes



O degelamento dos polos, convertendo-os em territorios, habitaveis , ferteis e produtivos, — mediante o seu bombardeio por bombas atomicas —, constitui uma das fantasias dos Julio Verne de hoje que talvez se convertam em realidade amanhã. Uma vista da operação de degelo e outra das futuras terras conquistadas ao gelo

O duque de Rutland quebra uma praxe tradicional da aristocracia britanica casando-se com Miss Anne Cumming Bell, antiga modelo profissional para fotografias. Os noivos deixam a igreja de Santa Margarida, em Westminter, Londres, por entre centenas de curiosos

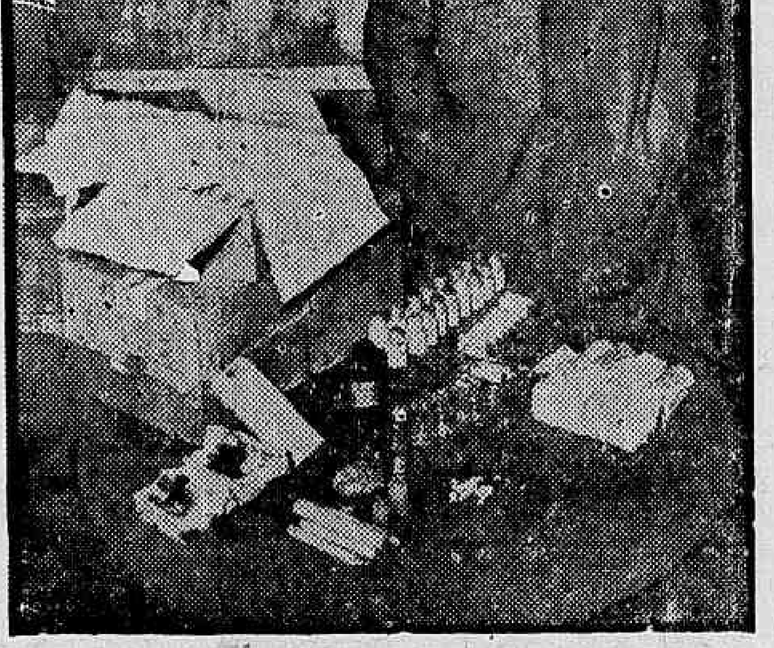
O tenente Charles W. Patterson é um rapaz de 23 anos. Esteve lutando no Pacifico, recusou polidamente ofertas de 18 esposas nativas e ainda o titulo de "marajah branco" das ilhas de Sulu. De volta aos Estados Unidos, exibe á sua esposa e á sua cunhada um sabre nativo daquela região. A cunhada é professora e, assim, terá uma bonita historia para contar aos seus alunos



Em Viena, o mercado negro é perseguido tenaz mente pela policia. Frequentes incursões se fazem na zona de ação dos meninos, caminhões se enchem e lá vão eles

Diario Carioca

ANO XIX — Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1946 — N.º 5.478



Em Berlim, o cambio negro tambem atingiu a penicilina. Foi descoberta uma quadrilha de vendedores do produto, falsificado, acondicionado em vidros de penicilina verdadeira, desviados do consumo do exército. Aí está o chefe do bando preso entre numeroso material

SALVAMENTO EM ALTO MAR — Um membro do Corpo de Guarda-Costas dos Estados Unidos demonstra o uso de uma vestimenta do tipo U, enquanto é içado para bordo de um helicoptero do referido corpo, de uma lancha navegando á uma velocidade de 20 nós horarios, durante uma operação de salvamento aero-naval.

Durante a guerra, ramo vital das forças armadas dos Estados Unidos, o Corpo de Guarda-Costas, em tempo de paz, trabalha diretamente sob a orientação do Departamento do Tesouro. Suas missões incluem a salvaguarda da navegação em alto mar e em aguas navegaveis, proteção da vida e propriedade alheias e o respeito ás leis de navegação norte-americanas.

A França propôs uma solução intermediaria para o impasse russo-iraniano. Caiu porém, e, apesar de Terrã pedir a retirada da questão, os Estados unidos e Inglaterra continuam pela manutenção do assunto na ordem do dia.

O Derby County venceu o campeonato inglês de futebol, derrotando o Charlton Athletic por quatro a zero. A esquerda: o rei aperta a mão do capitão do Derby County, antes da peleja. A direita: Bartram o arqueiro do Charlton tenta salvar o segundo goal, consignado por Doherty, do Derby County